



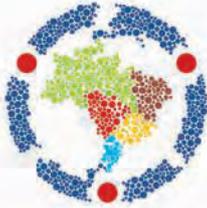
espro

ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE



Relatório Anual

2019



espro
ENSINO SOCIAL PROFSSIONALIZANTE





espro

BRAND OF CALS PERFORMANCE

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TIME ESPRO

PRESENÇA REGIONAL

PARCERIAS

PROGRAMAS e PROJETOS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

COMUNICAÇÃO e REPERCUSSÃO

EM MOVIMENTO

NARRATIVAS ESPRO

ENCERRAMENTO

06 – APRESENTAÇÃO

Ao Leitor	06
Mensagem do Presidente	07
Missão, Visão, Valores	08
Propósito	09
Presença no Brasil	10
Abrangência de Atuação	12
Realizações e Resultados	14

16 – QUEM SOMOS

Como se constrói uma marca de confiança?	17
Pesquisa de Empregabilidade supera marcas do IBGE	20
Trajatória	24
Diferenciais do Espro	26

28 – GOVERNANÇA

Os princípios que norteiam o Espro	29
Organograma	31
Integrantes dos Órgãos de Governança	33
Relação de Registros e Certificações	34

36 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ativo	37
Passivo e Patrimônio líquido	38
Resultados	39

40 – TIME ESPRO

A busca pela excelência	41
-------------------------------	----

46 – PRESENÇA REGIONAL

Espro inova e avança na Socioaprendizagem	47
Belo Horizonte	48
Brasília	50
Campinas	52
Curitiba	54
Porto Alegre	56
Recife	58
Rio de Janeiro	60
São Paulo	62

64 – PARCERIAS

A confiança que prioriza os interesses sociais	65
Apoiadores da Causa	68

74 – PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Muito além da Lei da Aprendizagem	75
Educação e Aprendizagem	83
A dinâmica do Espro	86

92 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Mudanças positivas em projetos futuros	93
Atividades Sociais	95
Ações Comunitárias	99

102 – COMUNICAÇÃO E REPERCUSSÃO

O ano em que ideias viraram ações	103
Campanhas	108
Prêmio Espro Melhores Escolhas	110

112 – EM MOVIMENTO

Apadrinhamento	113
Web radio	115
Polo Itaguaçu	116

118 – NARRATIVAS ESPRO

Inclusão e exemplos de transformação	119
Histórias e Depoimentos	125

130 – ENCERRAMENTO

Um caminho próspero para o Espro	131
Mudam as tecnologias, mas a essência do Espro não muda	133

Ao Leitor

Sementes da Nova Era

Drones tripulados, carros autônomos e até cidades solares... talvez nem mesmo Steve Jobs, o gênio que revolucionou a comunicação interpessoal com seus *smartphones*, e os maiores expoentes da Física Quântica ousariam projetar mudanças tão significativas nos campos científico, tecnológico e do comportamento humano.

Mas o fato é que chegamos a este tempo de avatares. E o Espro – cujo propósito é educar, transformar e incluir adolescentes e jovens no mundo do trabalho por meio de ações socioeducativas – assume papel dos mais relevantes na área da formação, qual um laboratório, em um *life long learning*, conceito muito apropriado para os tempos atuais.

Os números de 2019, contabilizando milhares de atendimentos em mais de 60 unidades em todo o Brasil, mostram que essa era já começou. Porém, mais do que números, o mais fascinante é o *modus operandi*, a maneira peculiar pela qual o Espro educa, transforma e inclui.

Educar, aqui, significa mais do que instruir; é introduzir novos e bons hábitos. Transformar, neste caso, é operar

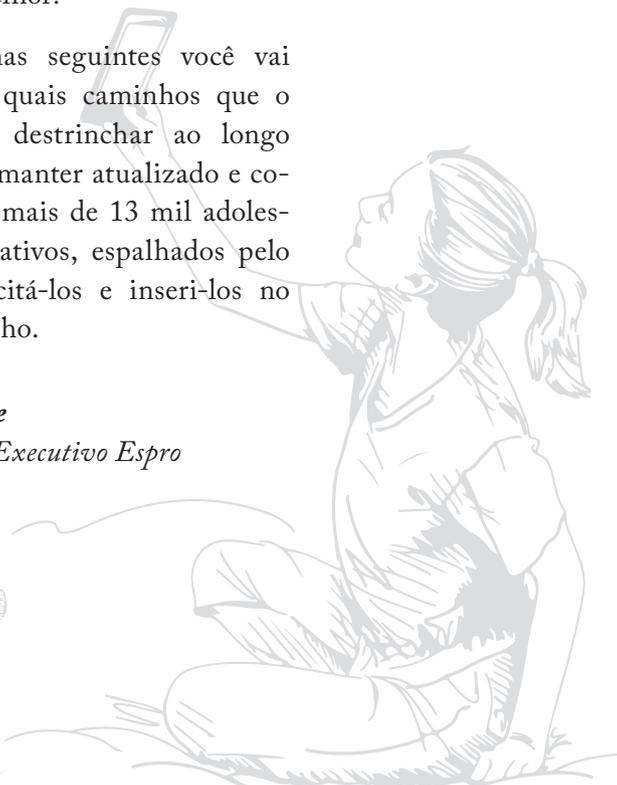
mudanças no modo de enxergar a vida, usando as mesmas lentes que inspiraram o ideal rotariano, segundo o qual nascemos todos para servir. Incluir, por sua vez, para o Espro, é mais do que entrar no jogo da vida. É entrar e mudar o jeito de jogar, para que todos ganhem, isto é, para que a sociedade, como um todo, seja mais justa e feliz.

Essa é a grande missão do Espro: construir o perfil dos futuros profissionais que serão os protagonistas da nova era. Nossos jovens, ao deixar os bancos e salas de atividades, carregam consigo essas sementes. E os frutos não tardarão. Talvez nós próprios não estejamos aqui para colher os frutos dessa semeadura. Mas o que importa, conquanto que o mundo esteja melhor?

E nas páginas seguintes você vai poder entender quais caminhos que o Espro escolheu destrinchar ao longo de 2019 para se manter atualizado e conectado com os mais de 13 mil adolescentes e jovens ativos, espalhados pelo país, para capacitá-los e inseri-los no mundo do trabalho.

Alessandro Saade

Superintendente Executivo Espro





Mensagem do Presidente

Caminhos para o futuro

A construção de uma sociedade independente e justa decorre, dentre outros fatores, da qualidade da educação que as pessoas recebem desde a infância. Quanto melhor ela for, maiores as chances de que a sociedade em que vivem progrida e proporcione a todos uma vida plena. Portanto, não basta que crianças, adolescentes e jovens estejam matriculados em uma instituição de ensino. É preciso oferecer a eles condições de aprender, de se desenvolver e se capacitar para os desafios futuros. E isso só é possível a partir de uma estrutura qualificada, com a permanente atualização das ferramentas e das pessoas envolvidas em sua formação e capacitação.

Nesse sentido, em 2019 o Espro não mediu esforços para continuar, junto com seus parceiros e seu valoroso capital humano, a proporcionar o crescimento profissional e pessoal de adolescentes e jovens brasileiros, sobretudo aqueles considerados em situação de vulnerabilidade social. Foram inúmeras as ações que resultaram no investimento em pessoas e que o leitor vai poder conferir nesta publicação.

Sabemos também que o desenvolvimento pessoal e profissional depende de constantes treinamentos e atualizações. Por isso a importância de inovarmos nossas ações todos os anos e de discutirmos, juntos, os desafios relevantes que nos serão apresentados no futuro sem nos desviarmos de nossa causa principal, que é a de educar, transformar e incluir.

Com esse objetivo, finalizamos 2019 com uma estrutura de mais de 600 colaboradores e cerca de três mil empresas parceiras, focada nos mais modernos conceitos de formação humana e voltada para um mundo em constante transformação, no qual as pessoas terão, cada vez mais, que ter o conhecimento necessário para conseguir satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. Para isso, precisaremos também nos adequar tão rápido quanto essas transformações e priorizar nossas ações, dia após dia.

Ao abraçar a inclusão social de adolescentes e jovens brasileiros, há 41 anos, o Espro assumiu ser protagonista de um esforço para consolidar um ambiente seguro de inserção da juventude trabalhadora em todas as frentes de ocupação e de desenvolvimento de carreiras.

Em 2020 a instituição seguirá firme atuando como um “laboratório do futuro”, sem se descuidar daquilo a que se propôs desde a fundação, que é investir na valorização de brasileiros menos favorecidos, na redução da pobreza e da desigualdade social.

O futuro dos nossos adolescentes e jovens e sua adequada inserção no mundo do trabalho dependem das iniciativas tomadas hoje. Sabemos os caminhos corretos. Vamos percorrê-los!

Luiz Augusto Prado Barreto

Presidente do Conselho Diretor do Espro

Missão, Visão, Valores

MISSÃO

Promover a inclusão social por meio de ações socioeducativas, mediação de acesso e integração ao mundo do trabalho.

VISÃO

Ser uma instituição do Terceiro Setor reconhecida pela liderança, excelência, inovação e impacto social, por meio de ações de proteção e inclusão social.

VALORES

Ética, excelência, transparência e responsabilidade social.

DESTAQUE

Com unidades em mais de 60 municípios do país, o Espro oferece os programas FMT – Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem. Desenvolve também projetos socioeducacionais que visam proporcionar proteção básica, mediação de acesso e integração de adolescentes, jovens e suas famílias no mundo do trabalho e atender as comunidades às quais pertencem.

Propósito

Educar, Transformar, Incluir

EDUCAR

Os programas do Espro propõem uma aprendizagem que, além de sólida formação técnica, desenvolve a consciência político-cidadã, estimula o senso crítico e fortalece a autonomia e a responsabilidade.

TRANSFORMAR

Com o compromisso de viabilizar a transformação social, o Espro oferece programas, projetos e ações que contribuem para o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens em vulnerabilidade social e alcançam também as suas famílias e comunidades.

INCLUIR

A atuação do Espro tem a finalidade de integrar adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, investindo na formação, promovendo a garantia de direitos e estimulando o exercício ativo da cidadania e do protagonismo.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Satisfazer as necessidades dos públicos atendidos, por meio da melhora contínua dos processos de capacitação constante dos colaboradores.



Presença no Brasil



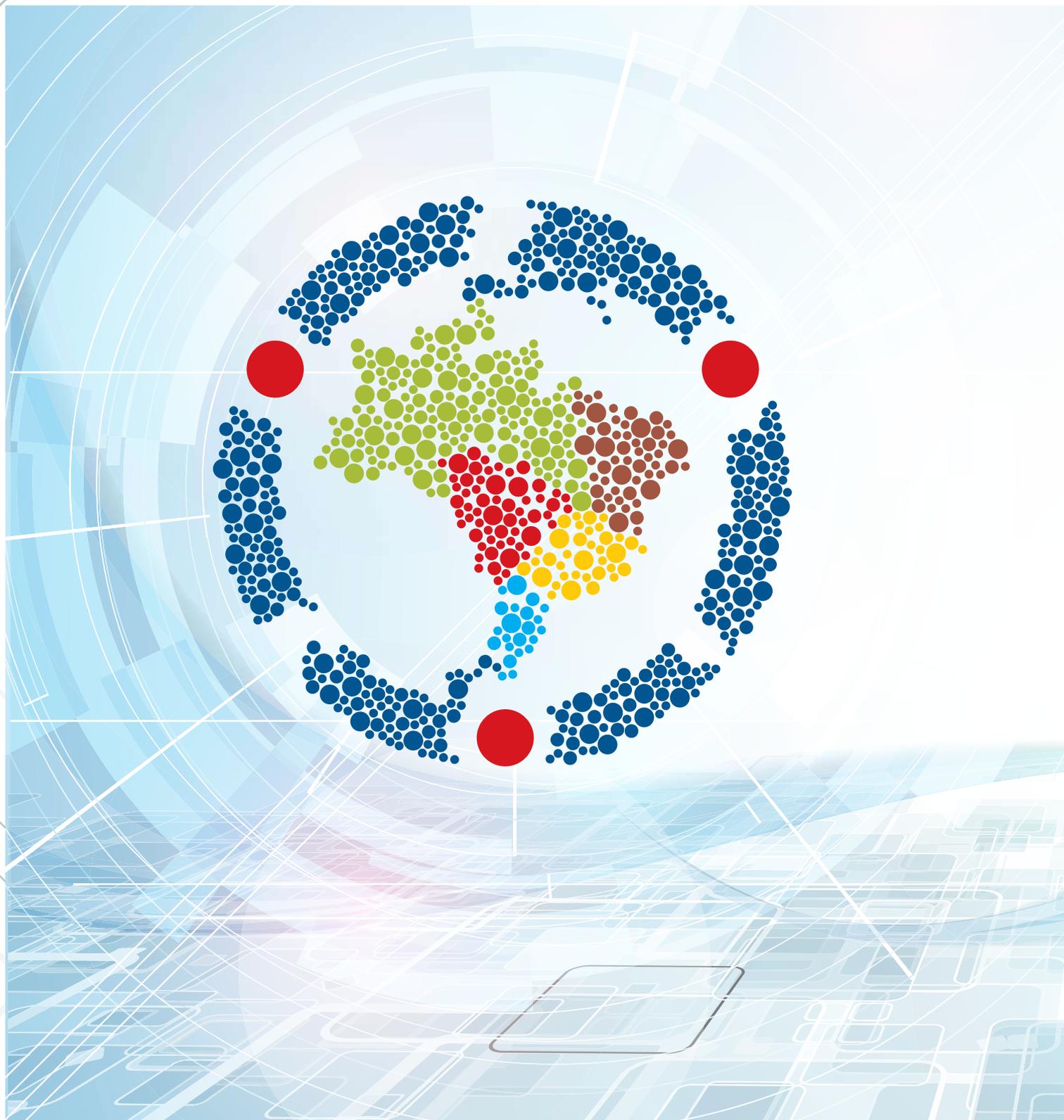


Espro Campinas

Espro Curitiba

Espro Porto Alegre

Abrangência de Atuação



Sementes da NOVA
ERA EM NÚMEROS

824
municípios
atendidos

8 filiais em **16**
estados da federação

204 mil
seguidores nas
mídias sociais

Participação em

110

Conselhos, Comitês Técnicos,
Fóruns, Comissões e Grupos
de Trabalho nacionais e
regionais sobre Socioaprendizagem

231.943

adolescentes e jovens formados
em projetos educacionais desde
a fundação do Espro, 1979

616

colaboradores

Realizações e Resultados

Destaques da atuação em 2109

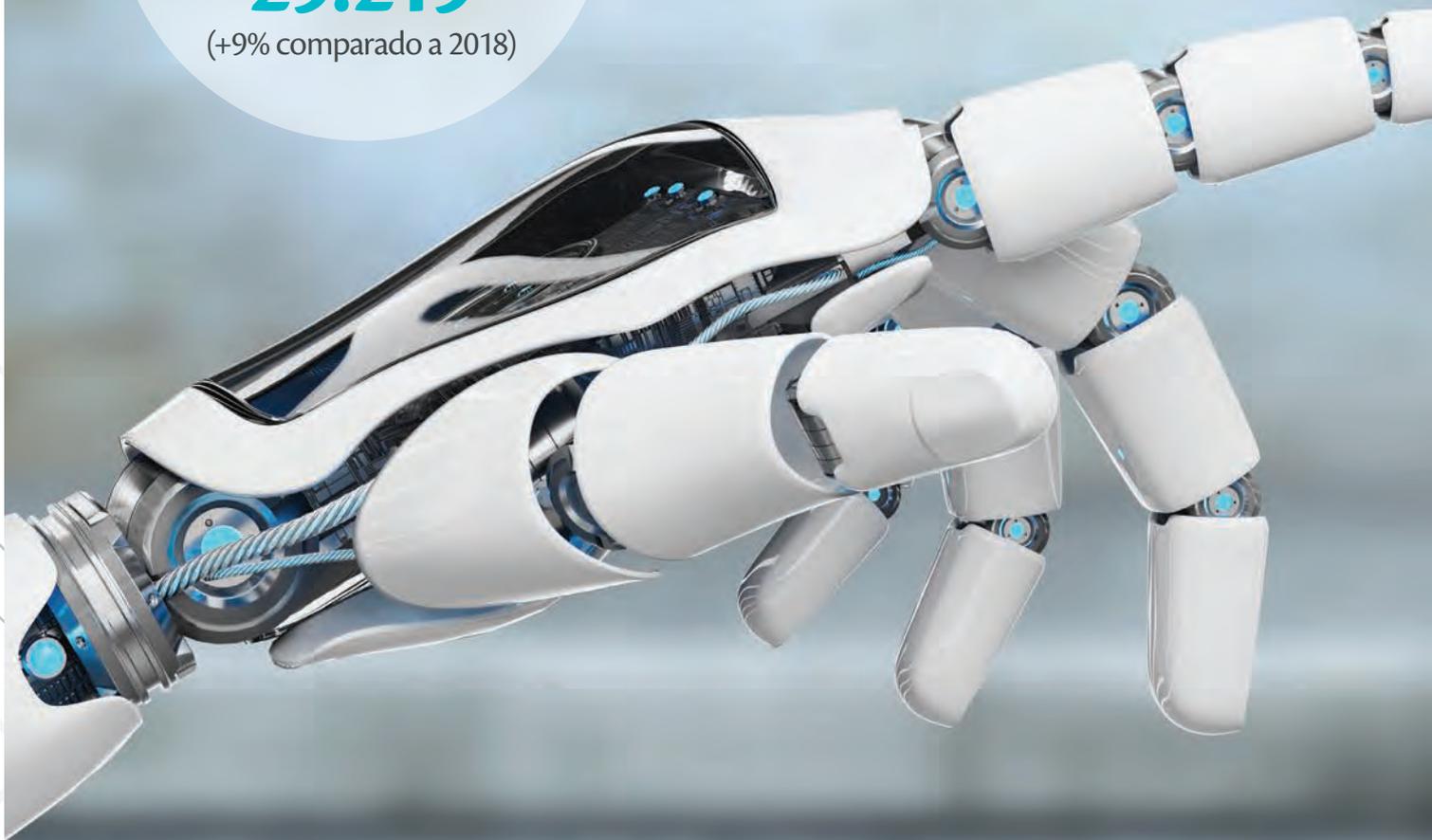
Adolescentes e jovens
atendidos nos programas
Socioaprendizagem e
Formação para o Mundo
do Trabalho

29.219

(+9% comparado a 2018)

Soma das horas de
colaboradores em
treinamento

7.000



Atendimentos Sociais

129.006

(+14% comparado a 2018)

Acessos ao portal
do Espro na internet

830.675

Segmentos
econômicos dos
parceiros Espro

16

Atendimentos Gerais

158.225

(+13% comparado a 2018)

Número geral de
empresas parceiras
do Espro

3.000

(+11% comparado a 2018)

Seguidores Espro em
Mídias Sociais

204.036

(+20% comparado a 2018)

Quem Somos

Eu planejo ser um grande designer. O Espro me faz ver as diferentes perspectivas das coisas, e isso me faz crescer cada vez mais, como profissional e como pessoa.

Geovany Santos, 18 anos

Belo Horizonte, MG



Como se constrói uma marca de confiança?

A instituição que transforma pessoas tem sempre ideais renovados.

A trajetória de quatro décadas do Espro responde por si mesma. Só em 2019, ano base para este relatório, a instituição teve mais de 25 mil adolescentes e jovens participando do Programa de Socioaprendizagem e quase 160 mil atendimentos nos programas, projetos e atividades oferecidos em São Paulo e em oito filiais distribuídas pelo país. Essa confiança não vem só da parte de adolescentes e jovens beneficiados; é reconhecida, também, pelas mais de 3.000 empresas parceiras localizadas em todo o território brasileiro.

É uma marca expressiva, comparando com a de vinte anos atrás, quando o Espro, ainda chamado Camp Metropolitan, respondia por pouco mais de 300 estagiários no mundo do trabalho. Hoje, considerando os seus 40 anos de existência, mais de 230 mil adolescentes e jovens foram impactados pela ação transformadora da instituição. Mas poderíamos projetar um milhão de brasileiros, se somados também os atendimentos sociais prestados às famílias e comunidades desses jovens.

“Não conhecia o Espro até o dia em que minha filha me falou sobre a instituição e que gostaria de inscrever-se”, conta Simone Marques, mãe de Gláucia Keila, hoje aprendiz na Porto Seguro, e de Daniel Rafah, matriculado no Formação para o Mundo do Trabalho do polo Itaguaçu, na zona norte da capital paulista. “Gláucia ganhou maturidade e estrutura emocional e já se prepara para cursar Psicologia”, completa Simone.

O depoimento dessa mãe, no dia que seu filho caçula também recebia o diploma, dá a dimensão do trabalho realizado, mas a maior virtude do Espro talvez esteja nessa vontade de querer ir sempre mais além. “No Brasil há 400 mil aprendizes, mas ainda existe um *gap* de milhares de adolescentes e jovens, fora do mundo corporativo, que precisam ser atendidos”, aponta Luiz Augusto Prado Barreto, presidente do Conselho Diretor do Espro.

Do ponto de vista da entidade, isso significa um imenso passivo social a ser resgatado, mas, para as empresas, o dado pode ser encarado como uma “janela de oportunidades” e não apenas o cumprimento de uma obrigação legal. “As empresas têm na mão uma matéria-prima preciosa: a juventude, que vem com pensamentos renovados e visão voltada para as grandes organizações. Com o seu apoio, abriremos essa janela transformadora”, complementa Prado Barreto.

A virada do Espro

Essa “janela de oportunidades”, a que se refere o presidente, também se abriu para o antigo Camp Metropolitano, em 2000, quando o governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso promulgou a Lei de Aprendizagem. Esse dispositivo determina que empresas de médio e grande porte contratem aprendizes, entre 14 e 22 anos, num percentual entre 5% e 15% do seu total de empregados. (Em 2010, o limite de idade foi estendido para 24 anos.)

Isso levou a entidade a uma verdadeira reengenharia nos seus cursos e programas e na readequação dos seus espaços físicos, mas sem abdicar do antigo ideal que inspirara sua fundação em 1979, por rotarianos, sob o lema “educar, transformar, incluir, adolescentes e jovens no mundo do trabalho”.

O Conselho Diretor à época criou uma Superintendência Executiva e ofereceu o cargo ao holandês Marinus Jan van der Molen. A medida significou uma “virada” na instituição e

o Espro tornava-se a primeira instituição a ser certificada pelo Governo Federal no âmbito do programa Jovem Aprendiz.

Como entidade filantrópica, para continuar prestando seus serviços, o Espro teve de obter ainda a Cebas – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social e sua inscrição no Cmas – Conselho Municipal de Assistência Social e no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, nas principais cidades nas quais opera.

Teve início, então, forte expansão pelo Brasil, com a criação das filiais de Belo Horizonte e Rio de Janeiro (em 2004), Curitiba (2006), Brasília e Campinas (2007), Recife (2009) e Porto Alegre (2012). As filiais, por sua vez, coordenam ações e programas nas cidades sob sua jurisdição (polos), num total de 56 municípios. Mas “seus tentáculos” alcançam mais de 2 mil cidades em todo o país, além do atendimento na modalidade de Ensino a Distância.

Mais importante, porém, que a sua ampla capilaridade, é o respeito e prestígio que o Espro desfruta junto aos órgãos públicos e empresas parceiras, bem como com os demais atores da formação profissional. Um reconhecimento atestado também pela conceituada revista Melhor Fornecedor de RH, do Grupo Gestão RH, que já concedeu à entidade seguidos prêmios, desde 2015, e o primeiro lugar em 2018, com a premiação realizada em 2019, na categoria “Melhor Fornecedor de RH” para o segmento de Aprendizagem no Brasil.

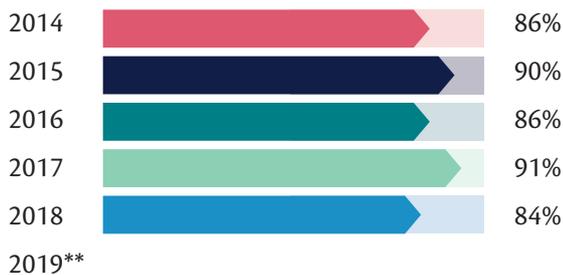
Melhoria contínua é o nosso foco

Além das premiações, que são um bom indicador de qualidade do seu trabalho, o Espro criou um instrumento de avaliação próprio, a Pesquisa Anual de Satisfação, que vem sendo monitorada desde 2014 com o objetivo de mensurar a aceitação de seus públicos e garantir a melhoria contínua de seu atendimento. Desde então, em todos os anos, esse índice de aceitação sempre

esteve acima de 80%, tanto na avaliação das empresas parceiras quanto na avaliação dos próprios adolescentes e jovens. Nos dados trazidos pela pesquisa mais recente, referente a 2018, a aprovação das empresas era de 84%. Entre os adolescentes e jovens inscritos nos programas do Espro, a aprovação foi de 90%. *(Veja gráfico abaixo).*

Pesquisa Anual de Satisfação*

Empresas



Adolescentes e Jovens Aprendizes



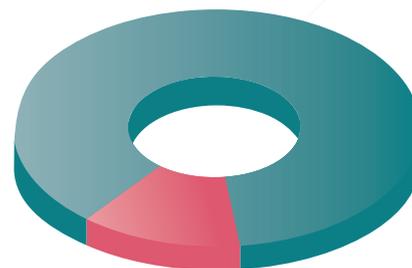
**Devido à pandemia do Covid-19 a pesquisa não foi finalizada até o fechamento da edição deste Relatório. Oportunamente, faremos a divulgação em nossos canais oficiais.

Universo de participantes da última pesquisa em 2018



7.174

Adolescentes e Jovens

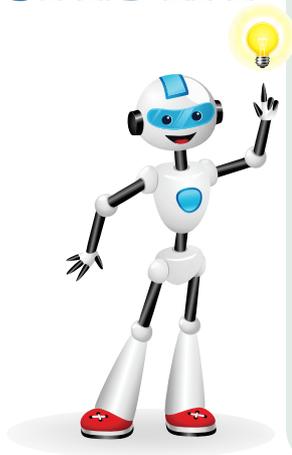


712
Empresas



*Os quesitos avaliados na última pesquisa foram: encaminhamentos, atividade teórica, canais de comunicação, atendimento e gestão de benefícios.

Você SÁBIA?



Na virada do milênio, a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, aprovou os ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, documento assinado por 180 países, inclusive pelo Brasil.

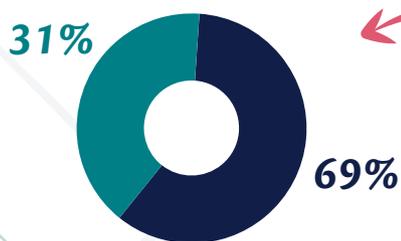
Essa carta de oito itens, redefinida em 2015 como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, deu origem ao relatório “O Caminho para a Dignidade em 2030”. Desse documento com 17 objetivos, denominado Pacto Global, o quarto tem muito a ver com o Espro: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. Isto é, a causa do Espro é uma causa universal, que diz respeito a todos, e ainda atende mais cinco ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *(Saiba mais na pág. 26).*

Pesquisa de Empregabilidade supera marcas do IBGE*

Sondagem feita com 3.425 ex-aprendizes do Espro revela que 63% estão empregados.

Preocupado com a trajetória dos adolescentes e jovens, o Espro desenvolve e realiza pesquisa quantitativa para entender os caminhos que eles trilham ao encerrar o Programa de Socioaprendizagem. O estudo realizado com 3.425 aprendizes egressos do

programa, cursado entre maio de 2018 e maio de 2019, aponta que 31% deles foram efetivados nas respectivas empresas, desses (1.060), 84% continuam na mesma empresa e apenas 15% mudaram. Ou seja, 63% deles estão empregados (36% no regime CLT).



Base amostra: 3.425

Durante ou após o término do programa Jovem Aprendiz Espro você foi efetivado?

Você continua na empresa?



1% Não respondeu

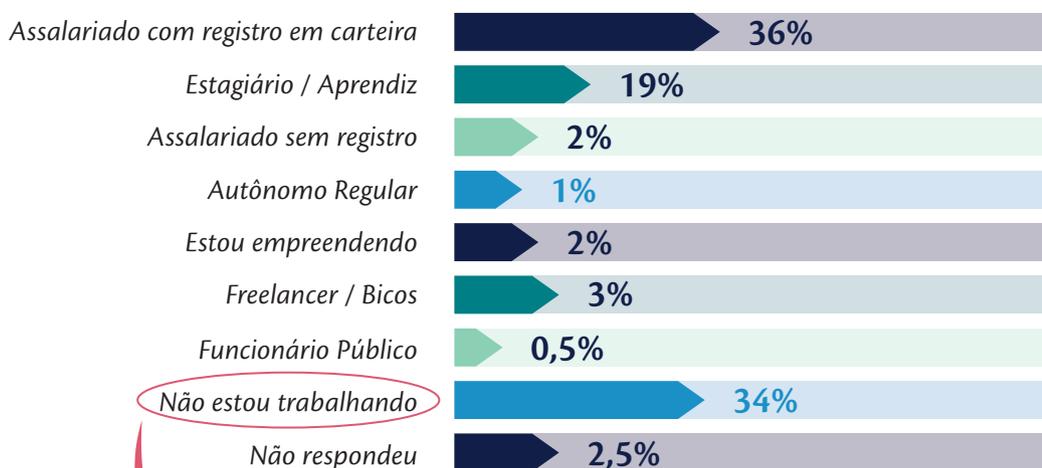
15% Não estou mais na empresa

84% Sim, estou até hoje na empresa

Base respondente: 1.060

A informação consta do Relatório de Empregabilidade de Aprendizizes, que visa detectar a taxa de efetivação dos ex-aprendizes, e baseia-se em questionário de seis perguntas aplicado no período de 9 a 30 de junho de 2019. O resultado demonstra que “os aprendizes que realizaram a Socioaprendizagem pelo Espro se encontram em condições mais favoráveis quando o assunto é inserção no mundo do trabalho”, diz o estudo.

O documento revela ainda outros dados importantes. Quando perguntados como consideram “sua ocupação atual”, as respostas foram: assalariado com registro em carteira (36%); estagiário/aprendiz (19%) e assalariado sem registro (2%). Em percentuais menores, a pesquisa apurou que: 2% estão empreendendo; 3% atuam como freelancers ou fazendo “bicos”; 1% é autônomo regular e 0,5% entrou para o funcionalismo público. A condição “não estou trabalhando” foi declarada por 34% dos respondentes (1.025). E, destes, 93% afirmam que “estão em busca de colocação”.



Base amostra: 3.425



Você está em busca de **recolocação**?

Sim 93%

Não 7%

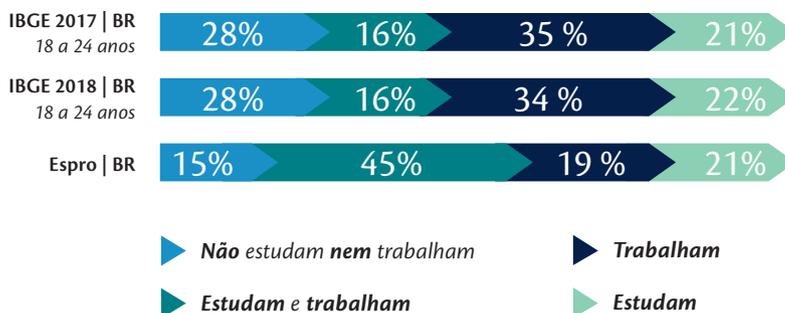
Base respondente: 1.025

À pergunta: “Você está estudando atualmente?”, dos 3.078 respondentes, 2036 (66%) afirmaram, sendo as respostas: *sim, nível superior* (52%); *sim, nível médio* (8%); *sim, nível técnico* (6%). Os demais (34%) responderam que *não estavam estudando* naquele momento (junho de 2019).

Comparando com a Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua 2018, do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os resultados alcançados pelo Espro ainda assim permanecem “favoráveis”, quando se analisa a condição de trabalho e estudo, concomitantes.

A pesquisa do IBGE de 2018, para jovens de 18 a 24 anos, apontava que 16% deles *trabalhavam e estudavam* e 28% se encontravam na situação *nem estudavam nem trabalhavam*. Dos ex-aprendizes Espro, para os mesmos quesitos, o Relatório aponta que 45% *trabalham e estudam*; 19% só trabalham e 21% só estudam. Ou seja, os índices mostram que o Espro vem cumprindo bem a sua missão.

Comparativo Pnad X Resultados Espro



*Para melhor compreensão, os números deste capítulo foram arredondados.

História de encher os olhos

Nathan Cordeiro, 19 anos, aprendiz na Rossetti Equipamentos Rodoviários, está na etapa final do Programa de Socioaprendizagem e tem grandes esperanças de efetivação na empresa em que trabalha.

Com ajuda das equipes do Espro, conseguiu superar dificuldades e embalou nos estudos. “Um amigo me indicou o Espro e, dois meses depois, já estava sendo chamado para uma entrevista de emprego”, conta o jovem concluinte do Curso de Técnicas Administrativas no polo Largo São Francisco, na zona central de São Paulo.



“O garoto triste e desiludido deu lugar a um jovem ávido por aprender, aprender e aprender. Isso porque, constantemente,

o Espro me força a fazer algo melhor, algo novo”, reflete Nathan.

Como na velha lenda do beija-flor que voa ao regato e traz, no bico, gotas de água para apagar o fogo na floresta, o depoimento de Nathan é um alento para todos do Espro e das empresas parceiras, o que mereceu um comentário do presidente, Luiz Augusto Prado Barreto.

“Descobrimos nesses aprendizes um caminho para renovação e para plantar as bases para a perenidade de nossa missão. Transformamos adolescentes e jovens, e eles nos transformam constantemente. São nossos embaixadores e a garantia de perenidade e evolução de nossa entidade”, completa Barreto.

Atributos Espro

Atividades na Matriz

Inaugurada em 2000 na praça da Sé, a matriz concentra as atividades administrativas, educacionais e as operações das oito filiais e mais de 60 polos regionais de capacitação. O Espro mantém ampla infraestrutura de ensino com laboratórios de informática e salas onde são realizadas atividades teóricas dos cursos da Socioaprendizagem e oficinas. Em 2013, a estrutura matricial mudou para a Vila Buarque, em São Paulo, onde permanece até os dias de hoje.

Adolescentes e Jovens capacitados para o mundo do trabalho

O comportamento, atitudes e competências diferenciadas dos aprendizes Espro em relação aos demais adolescentes e jovens que ingressam no mundo do trabalho é um dos grandes pontos fortes da capacitação da instituição. E isso se deve à excelência dos cursos ministrados gratuitamente no programa Formação para o Mundo do Trabalho. Nesse espaço de vivência e aprendizado, no qual assumem o papel de protagonistas da própria história, os alunos aprendem técnicas administrativas e rotinas organizacionais. Ao mesmo tempo, incorporam valores éticos e morais no exercício da cidadania, desenvolvendo o senso lógico, a boa comunicação e o marketing pessoal. O Espro atua, então, como mediador entre o mercado e os adolescentes e jovens que buscam a oportunidade do primeiro emprego.

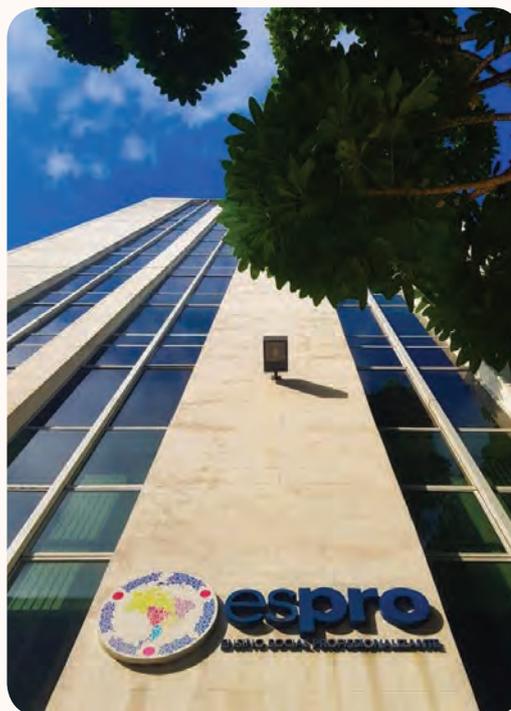


Foto: Bruno Coelho

Atendimento Diferenciado

A Central de atendimento está disponível aos adolescentes e jovens Espro para solucionar dúvidas sobre pagamentos de benefícios, salário, treinamentos e outras questões relacionadas com o programa Formação para o Mundo do Trabalho, Socioaprendizagem e EaD – Ensino a Distância. O serviço, personalizado, pode ser feito pessoalmente nas unidades Espro ou por meio de telefone, e-mail ou mídias sociais. Além disso, o Espro disponibiliza um portal como canal exclusivo aos aprendizes e para as empresas, dando dinamismo ao acesso às informações e ao atendimento às parceiras.

Trajeto

Rotary Club São Paulo (Leste, Cambuci, Aclimação, Liberdade e República) cria o Camp Metroplitano (atual Espro) para capacitar adolescentes e jovens ao primeiro emprego.

1979

2000

2004

2006

2007

2008

2009

2010

Início da expansão do Espro para fora de São Paulo, com a inauguração das unidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Início da operação das unidades de Brasília (que virou filial em 2008) e Campinas (com filial fundada em 2010).

Início da operação da unidade de Recife.

Inauguração da filial de Curitiba, marcando a abertura de atividades na região sul do Brasil.

Participação na 1ª edição do Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional.

Promulgação da Lei da Aprendizagem (nº 10.097). O Camp passa a se chamar Espro, instituição pioneira a oferecer o Programa de Socioaprendizagem.

- Conquista do selo Parceiro da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- Conquista da certificação ISO 9001 e da certificação NGO Benchmarking, por práticas de governança e padrões de gestão no Terceiro Setor.

Aprimoramento do sistema de governança corporativa, com a criação de comitês de apoio à gestão.

- Conquista do prêmio *Fornecedores de Confiança da revista Melhor – Gestão de Pessoas*, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.
- Inclusão como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.
- Homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal pela parceria com o Programa *Viva Vida*, iniciativa em prol do desenvolvimento de adolescentes e jovens vítimas de violência sexual.

- Conquista do 1º lugar no Prêmio LIF de Sustentabilidade da Câmara de Comércio França-Brasil, na categoria “Apoio às Comunidades Locais”, com o Programa *Formação para o Mundo do Trabalho*.
- Inclusão, pela revista *Gestão&RH*, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país.

- Certificado com o selo *Doar*.
- Início do EaD – Ensino a distância no Programa de Socioaprendizagem.
- Lançamento do *Esprofissa*.

2011

2012

2014

2015

2016

2017

2018

2019

- Início da operação da unidade de Porto Alegre.
- Eleição para o Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional e o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional de São Paulo.
- Eleição para o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo.

- Realização da 1ª edição do Prêmio *Espro Melhores Escolhas*, com homenagem a 17 empresas.
- 2º lugar no Prêmio ABED *Belas Artes em Design para EaD 2017*.
- Inclusão como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.

- Inclusão, pela segunda vez, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista *Gestão&RH*.
- Conquista do prêmio *Fornecedores de Confiança da revista Melhor – Gestão de Pessoas*, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

- Completa 40 anos de trajetória.
- Renova material didático e utiliza livros exclusivos na Socioaprendizagem.
- Vencedor do Prêmio “Melhores Fornecedores para RH” no segmento Programa *Jovem Aprendiz* pela revista *Gestão&RH*.

Equipe Especializada



Os programas do Espro são conduzidos, em todas as etapas, por profissionais treinados e capacitados e equipe multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos, consultores, educadores, triagem e encaminhamento) para o desenvolvimento de atividades específicas com foco na inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. *(Saiba mais na pág. 40).*

Capacitação Diferenciada



Com a missão de educar, transformar e incluir adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, o Espro oferece a esse público os programas FMT – Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem. No primeiro, com foco comportamental, procura-se não só dar orientações básicas sobre o ambiente corporativo, mas também despertar, o espírito empreendedor. O FMT é um grande facilitador para o que pode ser o próximo passo, a Socioaprendizagem, cujo conteúdo é desenvolvido por meio de atividades teóricas e práticas, conforme determina a Lei de Aprendizagem. Os dois Programas possuem materiais didáticos próprios. *(Saiba mais na pág. 74).*

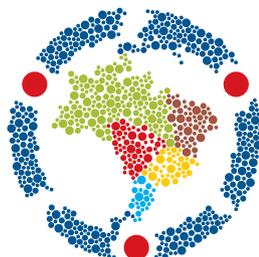
Capilaridade de atuação



Ampla rede de atendimento a adolescentes, jovens e empresas parceiras, que abrange todo o território nacional, com filiais e polos localizados em regiões estratégicas do país, com presença em 16 estados e 54 municípios com contrato único para todo Brasil. *(Saiba mais na pág. 47).*

Pioneirismo

Primeira instituição a ser certificada no Programa Jovem Aprendiz, após a promulgação da Lei da Aprendizagem. Entretanto, está há mais de 40 anos praticando a Socioaprendizagem, preparando adolescentes e jovens em vulnerabilidade social para mundo do trabalho.



Diferenciais do
espro
ENSINO SOCIAL **PROFISSIONALIZANTE**

Material didático próprio



Conteúdo exclusivo desenvolvido por especialistas, com linguagem específica do dia a dia do mundo do trabalho utilizando diversas mídias e ferramentas para capacitação. Nos livros, o design contemporâneo é propício ao aprendizado mais efetivo. Em sala de treinamento, metodologias de ensino ativas e desenvolvimento de atividades com simulação de áreas do ambiente corporativo, estimulam o aprendizado e o protagonismo. *(Saiba mais na pág. 92).*

Credibilidade e segurança



Compromisso em aplicar as melhores práticas de governança, seguindo padrões internacionais de gestão no terceiro setor. No campo da qualidade, assegura que os processos estejam padronizados, com Sistema de Gestão Qualidade certificado na NBR ISO 9001 desde 2009 e recertificado na versão em 2015 e NGO Benchmarking de 03/12/2008 a 03/06/10.

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Como mais um compromisso do seu papel social e transformador, o Espro atende seis ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU – Organização das Nações Unidas como temas humanitários. *(Saiba mais na pág. 20).*





Certificações e Premiações

Entre as mais de 50 certificações conquistadas, que validam e reconhecem sua atuação, o Espro é uma das primeiras organizações dessa natureza a receber o selo Parceiro da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (atual Ministério da Economia) às instituições que se destacam pelas boas práticas. Entre elas, a Cebas – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social e o registro nos Cmas – Conselhos Municipais de Assistência Social e CMDCA – Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Desenvolvimento Social

Ampla gama de serviços a adolescentes e jovens em situação vulnerável, bem como aos seus familiares e comunidades ampliando as perspectivas de inclusão social e de desenvolvimento. O acesso a uma vida digna, economicamente sustentável, passa pelo crescimento do indivíduo, especialmente na sua fase juvenil. Entre essas ações estão o acompanhamento psicopedagógico, social e profissional. As empresas parceiras também são atendidas por meio de ações de acompanhamento. *(Veja mais na pág. 92).*

Parcerias exigentes



O Espro reúne mais de 3 mil empresas parceiras em todo o Brasil, de diversos segmentos, categorias, porte e atividades, as quais encontram, no Espro, segurança, credibilidade, excelência nos serviços prestados e, principalmente, atendimento personalizado. Com isso, oferece diferentes tipos de cursos na Socioaprendizagem e mantém conteúdo programático atualizado para atender, com excelência, os diversos parceiros. *(Saiba mais na pág. 64).*



Números que impressionam

Em 2019, o Espro registrou 158.225 atendimentos (adolescentes e jovens, famílias, comunidades, entre outros). Esse total compreende os 25.662 aprendizes e outros 3.557 adolescentes e jovens no Programa Formação para o Mundo do Trabalho. Outro dado impressionante são os 129.006 atendimentos sociais prestados às famílias e suas comunidades. Nessa empreitada, o Espro reuniu mais de 3 mil empresas parceiras e marcou sua atuação alcançando mais de dois mil municípios em todo o Brasil.

Fortalecimento de Vínculos Familiares

Oficinas de convivência para adolescentes, jovens e familiares identificam a necessidade de atendimento socioassistencial para orientação e acompanhamento, assistindo no processo de inserção social, incluindo a acolhida e integração, de maneira que garanta seu desenvolvimento social e profissional, fortalecendo vínculos e estimulando o protagonismo juvenil. *(Saiba mais na pág. 92).*



Melhor Fornecedor de RH

Em 2019, o Espro foi eleito o "Melhor Fornecedor de RH" na recém-criada categoria de Aprendizagem do Brasil dentro do segmento Programa de Jovem Aprendiz, sendo o único do Brasil a receber esse troféu. Desde 2015, a instituição se mantém entre os "Melhores Fornecedores para RH", em outra categoria, prêmio concedido pelo Grupo Gestão e RH.



Soluções sob medida

Atendimento com profissionais experientes em Socioaprendizagem e, além de oferecer sólida formação teórica, aos adolescentes e jovens, busca soluções personalizadas para atender às necessidades específicas dos parceiros. Para empresas que operam com diferentes CNPJs ou filiais, é utilizado contrato unificado e cobrança simplificada. Além disso, desenvolve Projetos Sociais individualizados que resultam na transformação de vidas. *(Saiba mais na pág. 64).*

Governança

Com o Espro, eu cresço tanto como pessoa quanto como profissional. Aqui, eu tenho a base para construir o meu caminho.

Matheus Froes, 19 anos

Brasília, DF



Os princípios que norteiam o Espro

Resguardar a relevância institucional é a função da nossa Governança.

Desde 2009 o Espro vem adotando práticas com o objetivo de assegurar ao seu público – colaboradores, fornecedores e parceiros – uma instituição moderna e comprometida com programas inovadores. Dez anos depois, essas práticas foram transformadas em compromisso, que deve resguardar a sua relevância institucional a longo prazo.

Entretanto, para desenvolver com segurança ética as atividades fundamentais na sua principal missão, que é promover a inclusão social e integração ao mundo do trabalho por meio de ações socioeducativas, o Espro adotou um bem acabado modelo de governança, capaz de assegurar a lisura no comando institucional e respeito aos direitos das partes interessadas. Nesse sentido, não abre mão de princípios como: transparência, equidade, excelência na prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Estrutura atual

A Governança Corporativa do Espro é formada por instâncias ocupadas em proteger as partes interessadas, sem privilégios ou irregularidades: Conselhos Diretor, Fiscal e Consultivo, além dos comitês técnicos de Auditoria; Finanças e Riscos; Sustentabilidade; Jurídico e Desenvolvimento Institucional, todos formados por membros do Conselho Diretor, conselheiros independentes e profissionais especialistas convidados.

O Conselho Diretor é composto por membros do Rotary Club, apoiadores, colaboradores e beneméritos que se reúnem periodicamente e exercem a tomada de decisões estratégicas da instituição.

Os colegiados, cada um dentro de suas responsabilidades, esmeram-se ainda no estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento social e conquista de objetivos, provendo a participação, transparência, responsabilidade e clareza na prestação de contas e, assim, cumprindo o Estatuto Social.



Para garantir esse padrão de transparência, o Espro submete anualmente relatórios à apreciação de uma auditoria externa e aprovação da Assembleia Geral, e também suas contas sociais (relatório de atividades/plano de ação) aos Conselhos de Assistência Social. Todos os anos, faz publicar o balanço aprovado em jornal de grande circulação, dando total publicidade de sua atuação.

Estrutura

No topo do organograma, o Espro tem a sua Assembleia Geral, órgão soberano e instância deliberativa, constituída pelos associados do Rotary Club. Cabe a este colegiado eleger os membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal para o biênio de mandato.

A Assembleia Geral é responsável pela aprovação orçamentária anual, balanço patrimonial, demonstrações financeiras anuais e avaliação das atividades. Diretrizes emanadas pelo Conselho Diretor, sendo o responsável pelo planejamento estratégico, as medidas de caráter administrativo, financeiro e econômico.

Além disso, há uma estrutura matricial de apoio a todas as filiais, dotada de Gerências e Departamentos. Todas as gerências, matriciais e de filiais, reportam-se diretamente à Superintendência Executiva, responsável pelo plano administrativo, financeiro e operacional. Entre suas responsabilidades estão o planejamento estratégico e a elaboração de planos de ação.

Superintendência

Instalada na matriz do Espro, em São Paulo, a Superintendência Executiva tem como gestor Alessandro Saade. O órgão é responsável pela gestão da organização, atuando em conjunto com a Governança Corporativa e a equipe gestora para a definição e implantação das estratégias.

Cabe ainda à Superintendência representar a instituição, realizando o planejamento e garantindo o desenvolvimento institucional, representando a missão e valores éticos, patrimoniais e morais preconizados pelo Espro.

Para tanto, todos os projetos a serem executados no ano seguinte devem estar aprovados pelo Conselho Diretor e também contar com a aprovação orçamentária da Assembleia Geral, incluindo o cronograma de execução.

Filiais

As filiais são responsáveis pelos Programas de Socioaprendizagem e FMT – Formação para o Mundo do Trabalho, a fim de cumprir a missão institucional do Espro de capacitar e incluir adolescentes e jovens no mundo corporativo, bem como pelo planejamento das atividades da filial e dos polos, elaboração de estratégias locais, sustentabilidade financeira e gestão dos colaboradores.

Organograma

Matriz

Administrativo | Financeiro

Responsável pelo planejamento e gestão de serviços administrativos e financeiros para o controle e bom funcionamento da instituição, está sempre pautado na transparência e melhor aproveitamento do capital para o cumprimento do papel social do Espro, visando garantir a disponibilidade de recursos financeiros para toda a entidade.

Controladoria

Responsável pelo planejamento, gestão e controle de informações operacionais financeiras, contábeis e fiscais, bem como a implementação e acompanhamento do Controle Orçamentário e o cumprimento das obrigações legais, de modo a proporcionar informações consistentes e integradas como subsídio ao processo decisório voltado para o negócio, unidade e serviços específicos de toda a Organização.

Desenvolvimento Organizacional

Responsável por planejar, desenvolver, implantar e acompanhar todas as políticas e processos relacionados ao Desenvolvimento Organizacional, incluindo atividades de recursos humanos e também políticas de incentivo, motivação e desenvolvimento dos colaboradores de todo o Brasil.

Desenvolvimento Social

Responsável pelas diretrizes matriciais de desenvolvimento social e acompanhamento do Espro. Visa promover a linearidade das ações, a fim de garantir a regularidade e conformidade com as políticas internas e externas, no âmbito assistencial.

Educação e Aprendizagem

Responsável por definir e estruturar nacionalmente Programas e Projetos de educação profissional, presenciais ou a distância, definindo propostas pedagógicas, metodologias, diretrizes e políticas para implantação, acompanhamento e avaliação, visando garantir identidade e alinhamento da organização nacionalmente, e atender às legislações vigentes para o Programa de Socioaprendizagem junto ao Ministério da Economia.

Jurídico

Responsável pelo planejamento e gestão das atividades de assistência técnico-jurídica, em conformidade com a legislação vigente, visando promover a defesa dos interesses do Espro nas diversas relações do cotidiano, na condução das relações contratuais e no patrocínio dos processos administrativos e judiciais, prestando apoio a todas as áreas da organização.

Marketing e Comunicação

Responsável pelas atividades de marketing e comunicação da organização, em âmbito nacional, utiliza ferramentas internas e externas, assessoria de imprensa, canais digitais e web, eventos, brindes e materiais promocionais, visando tornar o Espro cada vez mais reconhecido. Desta forma, contribui para o fortalecimento da marca e zela pelo seu correto uso, atraindo cada vez mais parcerias de empresas e apoiadores para aumentar o atendimento de adolescentes e jovens em vulnerabilidade social. Com isso, contribui para a divulgação assertiva dos propósitos e resultados da instituição, bem como para a manutenção do sentimento de orgulho e pertencimento dos colaboradores.



Relacionamento Institucional

Responsável pelo planejamento e gestão das áreas de fidelização do Espro e por envolver novos parceiros na missão da instituição e na captação de recursos, visando garantir a excelência no atendimento dos contratos atuais bem como a manutenção e crescimento da base em âmbito nacional com o firme compromisso de ampliar o atendimento a adolescentes e jovens.

Tecnologia da Informação

Responsável pelo planejamento e gestão de Tecnologia da Informação, incluindo processos de negócio, desenvolvimento de sistemas, infraestrutura de redes, segurança da informação, serviços de telecomunicações e suporte, tanto em equipamentos como sistemas informatizados, atuando para garantir a disponibilidade de todo o ativo de tecnologia da informação para as áreas de negócio do Espro em âmbito nacional.



A Governança do Espro é a garantia da boa gestão em todas as áreas da Instituição.

Integrantes dos Órgãos de Governança

Biênio de 2019-2021 (até 30 de abril de 2021)

CONSELHO DIRETOR

Luiz Augusto Prado Barreto
João Gilberto Marcondes Machado de Campos
Arthur Teixeira Mendes Neto
Antonio Carlos Pela
Fernando de Almeida Nobre Neto
Clóvis Tharcísio Prada
Fernando Pereira de Matos
Thadeu Teixeira de Freitas
Antonio Ernesto Bittencourt Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Hugo Maia de Arruda Pereira Filho
Irineu De Mula
Pedro José Manfrin

CONSELHEIROS INDEPENDENTES

Ana Carolina Pinheiro Carrenho
José Eduardo Carmagnani
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Maria Cristina Vervloet

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Eduardo Queiroz
Fernando de Almeida Nobre
João Gilberto Marcondes Machado de Campos
José Eduardo Carmagnani
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Maria Cristina Vervloet

COMITÊ DE AUDITORIA, FINANÇAS E RISCOS

Fernando Pereira de Matos
Maria Cristina Vervloet
Ulisses de Viveiros
Thadeu Teixeira de Freitas
Alvaro Augusto Sanchez Masson

COMITÊ JURÍDICO

Luiz Augusto Prado Barreto
Ana Carolina Pinheiro Carrenho
João Gilberto Marcondes Machado de Campos
Antonio Ernesto Bittencourt Rodrigues

COMITÊ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Antonio Carlos Pela
Arthur Teixeira Mendes Neto
José Eduardo Carmagnani
Ana Carolina Pinheiro Carrenho
Marinus Jan Van Der Molen

Relação de Registros e Certificações

Esfera Federal

Cebas – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Esfera Estadual

▶ Registro no Conseas-SP – Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo, sob nº 0438/SP200);

▶ Reconhecimento como instituição de utilidade pública estadual de São Paulo pelo decreto nº 47224, em 16 de outubro de 2002.

Esfera Municipal

▶ Reconhecimento como instituição de utilidade pública estadual de São Paulo (decreto 23.605 de 20 de março de 1987 e alterado pelo decreto 49.651, de 19 de junho), Belo Horizonte (decreto 15.344 de 14 de outubro de 2013), Santos (lei municipal 3.176, de 21 de agosto de 2015), Campinas (lei municipal 14.690, de 1 de outubro de 2013), Curitiba (lei municipal 14.327, de 1 de outubro de 2013) e Recife (lei municipal 18.065, de 22 de março de 2014).

▶ Inscrição de programas em Conselhos Municipais de Assistência Social em Amparo (nº 018), Araraquara (nº 26), Bauru (nº 46), Belém (nº 180), Belo Horizonte (nº 268), Blumenau

(nº 040), Brasília (nº 101), Campinas (nº 135E), Contagem (nº 234), Cuiabá (nº 0187), Curitiba (nº 156), Duque de Caxias (nº 52), Florianópolis (nº 72), Goiânia (nº 368), Guarulhos (66), Ibiúna (nº 009), Ipatinga (nº 030), Joinville (nº 59), Jundiá (nº 201807), Navegantes (nº 002), Nova Friburgo (nº 62), Osasco (nº 078), Patos de Minas (nº 132), Porto Alegre (nº 181), Pouso Alegre (nº 42), Presidentes Prudente (nº 35), Recife (nº 280), Ribeirão Preto (nº 66), Rio de Janeiro (nº 890) Santos (nº 113), São Bernardo do Campo (nº 134-II), São José dos Campos (nº 128), São Paulo (nº 316), Sorocaba (nº 158), Uberlândia (nº 279), Umuarama (nº 067), Varginha (nº 093) e Vitória (nº 049).

▶ Registro nos Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente nos municípios de Amparo, Araraquara, Barra Mansa, Bauru, Belém, Belo Horizonte, Blumenau, Brasília, Cabo Frio, Campinas, Campos dos Goytacazes, Cascavel, Caxias do Sul, Contagem, Cuiabá, Curitiba, Duque de Caxias, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Guarulhos, Ibiúna, João Pessoa, Joinville, Jundiá, Londrina, Maceió, Manaus, Mogi Guaçu, Natal, Navegantes, Nova Friburgo, Osasco, Patos de Minas, Ponta Grossa, Porto Alegre, Pouso Alegre, Presidente Prudente, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Uberlândia, Umuarama, Varginha e Vitória.



ATUAÇÃO EM FÓRUNS E INSTITUIÇÕES EM 2019

Belém

Fórum de Aprendizagem de Belém.

Brasília

Fórum Estadual de Aprendizagem do Distrito Federal;
Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Curitiba

Fórum de Aprendizagem do Paraná.

Minas Gerais

FOSC/Suas BH – Fórum das Organizações da Sociedade Civil;

Fectipa/MG – Fórum de erradicação e combate ao trabalho infantil e proteção ao adolescente;

Rede Sesc – Ação Comunitária;

Coep Contagem – Comitê de Entidades no Combate à Fome pela Vida.

Porto Alegre

Fórum Municipal da Aprendizagem Profissional.

Recife

Forap – Fórum Pernambucano de Aprendizagem Educacional.

Rio de Janeiro

XII Conferência Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro;

Parceria com a Unisuam, com a inserção de representação do Espro em grupo de Organizações Sociais do Rio de Janeiro, para capacitações e trocas de informações entre as instituições;

Parceria com a Rede Local Centro RJ;

Parceria com a Nave do Conhecimento, no bairro Triagem, para realização de turmas FMT no espaço do equipamento;

Parceria com a Apai para recebimento de doações de latas de leite em pó para doação a alguns jovens FMT e PA de alta e altíssima vulnerabilidade.

Duque de Caxias

Fórum sobre Saúde Mental, promovido pelo município Duque de Caxias;

Conferência Duque de Caxias, promovida pelo Cmas – Conselho Municipal da Assistência Social;

Representação no Comitê Intersetorial sobre Socioaprendizagem.

Santa Catarina

Feti – Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente no Trabalho de Santa Catarina;

Focap – Fórum Catarinense de Aprendizagem Profissional.

São Paulo

Seminário Nacional – Aprendizagem Profissional como Política Intersetorial – Febraeda – Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes.

Campinas

CIC – Campinas, Centro de Integração da Cidadania;

Comissão Jovens Aprendizizes de Campinas Grupo de Trabalho Juventude da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas

Rede Juventude;

CJ – Conselho da Juventude;

Comissão Jovens Aprendizizes de Amparo.

Guarulhos

XI Conferência de Assistência Social.

Jundiaí

I Encontro Municipal de Assistência Social;

I seminário sobre o Terceiro Setor;

Comemoração dos 29 Anos do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;

XII Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência.

Vitória

Conferência Municipal de Assistência Social de Vitória;

Conferência Municipal da Criança e do Adolescente de Vitória;

Parcerias: Secretaria de Assistência Social;

equipamentos: Cras – Centro de Referência de Assistência Social, Creas – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Casas de Acolhimento, Cajun – Caminhando Juntos, Secretária de Cidadania – Projeto Odomodê;

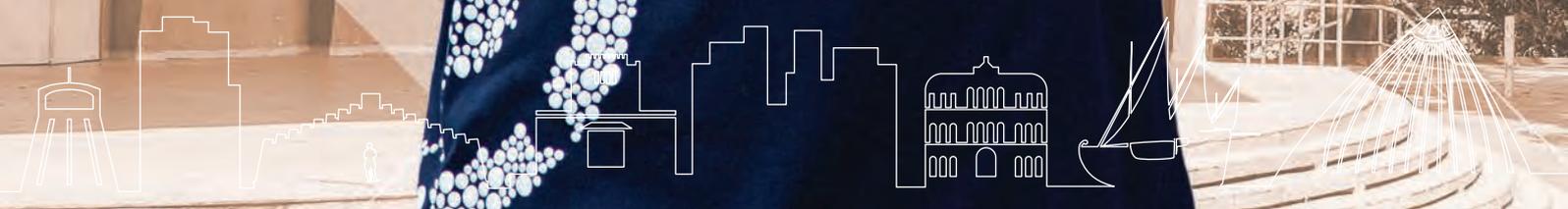
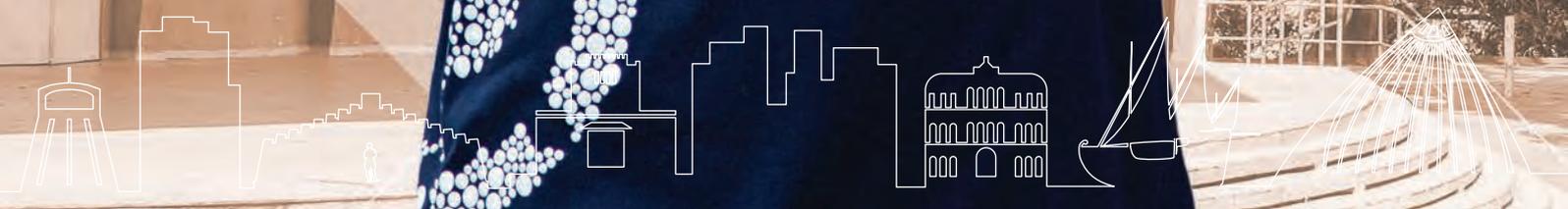
Participação em Assembleias Ordinárias do Concaav – Conselho da Criança e Adolescente de Vitória e Comasv – Conselho da Assistência Social de Vitória.

Demonstrações Financeiras

Eu desejo um futuro promissor. Quero que o Espro proporcione isso para outros jovens também.

Luan Henrique, 17 anos

Campinas, SP



BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

ATIVO		
Ativo circulante	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa – Recursos livres	28.657	21.071
Caixa e equivalentes de caixa – Recursos restritos	15	370
Contas a receber – Recursos livres	16.577	17.084
Contas a receber – Recursos restritos	428	1.139
Adiantamento a funcionários	707	657
Despesas antecipadas	3.792	3.708
Estoques	–	33
Outros créditos	668	693
Total do ativo circulante	50.844	44.755
Ativo não circulante	2019	2018
Aplicações financeiras	31.702	32.249
Depósitos judiciais	10.429	10.004
Contas a receber	2	8
Total do realizável a longo prazo	42.133	42.261
Imobilizado	5.007	5.2247
Direito de uso	953	–
Intangível	1.080	1.038
	7.040	6.262
Total do ativo não circulante	49.173	48.523
Total do ativo	100.017	93.278

O balanço completo com suas respectivas notas explicativas encontra-se disponível no www.espro.org.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	2019	2018
Contas a pagar	2.398	1.952
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	8.382	8.360
Benefícios a pagar	111	2.834
Adiantamento de clientes	326	1.180
Projetos a executar	–	137
Subvenção a realizar	720	1.429
Outros passivos circulantes	63	385
Total do passivo circulante	12.000	16.277
Passivo não circulante	2019	2018
Provisão para contingências	843	933
Contas a pagar fornecedores	657	–
	1.500	933
Patrimônio líquido	2019	2018
Provisão para contingências	75.368	62.517
Contas a pagar fornecedores	700	733
Superávits dos exercícios	10.449	12.818
Total do passivo circulante	86.517	76.068
Total do passivo e patrimônio líquido	100.017	93.278

O balanço completo com suas respectivas notas explicativas encontra-se disponível no www.espro.org.br

DEMONSTRAÇÕES de RESULTADOS dos PERÍODOS de 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

RESULTADOS

Receitas da atividade de assistência social	2019	2018
Receita de gerenciamento de socioaprendizagem	118.648	113.709
Subvenção (FDCA)	313	101
Subvenção (Fumcad)	419	53
Doações – Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	608	507
Total das receitas da atividade de Assistência Social	119.988	114.370
Despesas da atividade de assistência social	2019	2018
Programa de socioaprendizagem	(155.596)	(145.210)
Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	(10.432)	(9.773)
Programa aprender e transformar	(751)	(374)
Ser e conviver	(93)	(68)
Despesa Subvenção (FDCA)	(313)	(80)
Despesa Subvenção (Fumcad)	(419)	(53)
Total das despesas da atividade de Assistência Social	(167.604)	(155.558)
Receita e despesas com aprendizagem profissional	2019	2018
Receita gerenciamento de aprendizagem profissional	4.787	8.025
Despesas aprendizagem profissional	(8.037)	(12.237)
Total das receitas e despesas com aprendizagem profissional	(3.250)	(4.212)
Déficits das atividades de assistência social	(50.866)	(45.399)
Receitas e despesas gerais e administrativas	2019	2018
Receitas de prestação de serviços	59.123	56.040
Voluntariado	201	137
Outras receitas	2.073	2.377
(-) Outras despesas	(4.875)	(4.772)
Total das receitas e despesas gerais e administrativas	(56.522)	(53.782)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas	5.656	8.383
Receitas financeiras líquidas	2019	2018
Receitas financeiras	4.989	4.686
(-) Despesas financeiras	(196)	(249)
Resultado financeiro	4.793	4.437
Superávit líquido do exercício	10.449	12.819

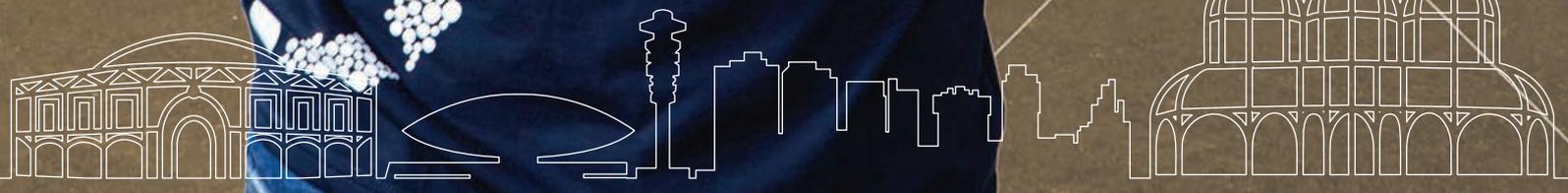
O balanço completo com suas respectivas notas explicativas encontra-se disponível no www.espro.org.br

Time Espro

Quero ser um empreendedor no ramo de Internet. As atividades do Espro me ajudaram a entender isso.

Davi Rodrigues, 17 anos

Curitiba, PR



A busca pela excelência

Para agregar valor a missão de transformar vidas, Espro intensifica treinamentos aos colaboradores.

O Espro acredita que ter uma equipe qualificada e comprometida com os valores da organização é fundamental para o cumprimento do seu propósito, principalmente quando esse papel é para transformar vidas.

Para manter esse time de profissionais bem preparados e motivados, em sintonia às necessidades estratégicas da instituição, ao longo de 2019, os colaboradores foram treinados em mais de

7 mil horas, uma média de 12h15 por cada colaborador. (Veja tabela da pág. 42). Isso resulta numa equipe engajada e em constante desenvolvimento, bem como um ambiente de trabalho respeitoso, seguro, colaborativo, diverso e inclusivo.

O Time Espro, formado predominantemente por mulheres (75%), conta com 616 colaboradores, dos quais mais de 80% possuem escolaridade em nível superior.

Nível de escolaridade	Colaboradores
MESTRADO	5
PÓS-GRADUADO/ESPECIALIZAÇÃO	49
SUPERIOR COMPLETO	438
SUPERIOR INCOMPLETO	23
SEGUNDO GRAU COMPLETO	87
SEGUNDO GRAU INCOMPLETO	10
PRIMEIRO GRAU COMPLETO	2
PRIMEIRO GRAU INCOMPLETO	2
TOTAL	616

Treinamento e Desenvolvimento

O Espro ainda investiu na continuidade do desenvolvimento de líderes que atuam na média gestão, com a realização de 128 horas de treinamento tratando de diferentes temas como: Gestão de Pessoas, Gestão de Desempenho, Comunicação, *Design Thinking*, entre outros. Além disso, realizou dois encontros de gerentes, em que um deles tratou sobre pessoas e perfis e o outro abordou temas relativos ao trabalho em grupo.

Para alcançar todos do time, o Espro estabeleceu parcerias para realização de palestras com temas relevantes e de interesse dos profissionais de forma presencial e *online*.



Em 2019, o desenvolvimento de colaboradores propiciou 305 treinamentos de equipes.

Os treinamentos, com conteúdo técnico e comportamental, beneficiaram 593 profissionais. Dessa agenda figuram o Programa Desenvolvimento de Líderes, integração, e os treinamentos técnicos e funcionais para diversas áreas, além de palestras sobre *dress code*, educação financeira, inclusão da pessoa com deficiência, setembro amarelo, comunicação assertiva entre outros temas.

Tipo de Treinamentos	Quantidade de Treinamentos	Horas
Integração	87	215
Funcional	162	2.240
Técnicos (internos e externos)	56	4.750
	305	7.205



Programa de desenvolvimento de líderes ultrapassou 7.200 aulas ministradas.

Para desenvolver colaboradores que estão ligados diretamente aos adolescentes e jovens, o Espro estabelece, ao longo do ano, encontros para atualização e acompanhamento periódico para discussão das práticas. Além disso, a maior parte das ações desenvolvidas para treinamento também são voltadas para atender o principal público.

A ideia sempre é trabalhar em busca de soluções às questões pontuadas na Pesquisa de Clima, dando continuidade ao espro.vc, um canal informativo e exclusivo dos colaboradores para que todos acompanhem as ações que estão sendo implantadas pela instituição.

As atividades vão desde a organização dos Encontros e Cafés com a Superintendência, para dar voz e espaço aos colaboradores, passam pela participação em palestras com temas pertinentes aos profissionais, celebra datas comemorativas como Dia das Mulheres, das Mães, dos Pais e das Crianças, Páscoa, Festa Junina, até a participação em campanhas de apelo nacional como Outubro Rosa e Novembro Azul chegando na realização do ciclo de avaliação de desempenho. *(Saiba mais na pág. 91).*

A média de participação nas atividades foi de 375 pessoas. O espro.vc atua diretamente sobre os quatro pilares destacados na marca:



- O amor à causa do Espro
- O Espro de olho no bem-estar dos colaboradores
- Ações que são boas para todos
- Colaborador feliz por ser valorizado

Pesquisa de Clima

Entre os dias 4 e 15 de fevereiro, foi realizada a Pesquisa de Clima referente ao ano de 2018. Com adesão de 91% dos colaboradores, foi alcançado 67% de favorabilidade ao clima da instituição e 70% deles recomendaria o Espro como um lugar para trabalhar, por estarem satisfeitos com suas atividades. Para que a instituição continue em busca da melhoria contínua, as áreas buscam desenvolver um plano com diversas ações e indicaram os responsáveis para acompanhamento e efetividade de cada uma delas.



No ano, foi desenvolvido um novo processo para realização de cursos externos, com o objetivo de acompanhar e fortalecer a capacitação dos colaboradores. No total, 40 colaboradores tiveram a oportunidade de realizar cursos externos patrocinados pela instituição. Além disso, foi firmada parceria com a Global English para proporcionar mais 40 bolsas de estudo, 100% gratuitas, para o curso *online* de inglês aos colaboradores. *(Saiba mais na pág. 72).*

Houve também convênios com instituições de ensino para proporcionar aos colaboradores descontos, que variam de 10% a 30% para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e idiomas. Entre as parcerias estabelecidas estão: Universidade Cruzeiro do Sul, Unicid, Mackenzie, Campos Salles, Fecap, Fundação Vanzolini, Facsum Minas Gerais, PUC-Paraná, Centro Universitário Celso Lisboa, CNA, Welcome Idiomas, Instituto Mindset Idiomas, KNN Idiomas e Yázigi Idiomas.



Cursos como os de graduação, técnicos e de idioma fazem parte de um novo processo de capacitação de colaboradores Espro.



Em 2019, Espro avaliou desempenho de 547 colaboradores.

Oportunidades

O grande desafio vencido em 2019 foi ampliar o quadro de instrutores de ensino profissionalizante para atender à Portaria 634, que altera a distribuição de carga horária nos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem. *(Saiba mais na pág. 81).*

Foram atendidas, ao mesmo tempo, outras demandas importantes, como as iniciativas de estímulo, junto às empresas, para a contratação de pessoas com deficiência.

Primeiramente, todas as oportunidades são abertas internamente. O objetivo do recrutamento interno é propiciar desenvolvimento para os colaboradores, além de estimular o constante autodesenvolvimento. No ano em referência, na instituição, 52 colaboradores tiveram a chance de mudar de cargo ou se deslocar de área.

Ademais, o Espro realiza anualmente a Avaliação de Desempenho de seus colaboradores com o objetivo de obter uma visão mais ampla do comportamento da instituição e apoiar a aplicação do princípio da meritocracia. Em 2019, 547 colaboradores foram avaliados no período de 2 de setembro a 2 de outubro.

Os resultados são referência para a tomada de decisão sobre carreira, participação em ações de desenvolvimento e aprovação de possíveis méritos e promoções para os colaboradores.

As etapas que compõem o ciclo de evolução do colaborador são: avaliação por parte dos gestores através do preenchimento do questionário sobre as competências do Espro; feedback formal; realização do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual acompanhado pelos colaboradores e validados pelos gestores.

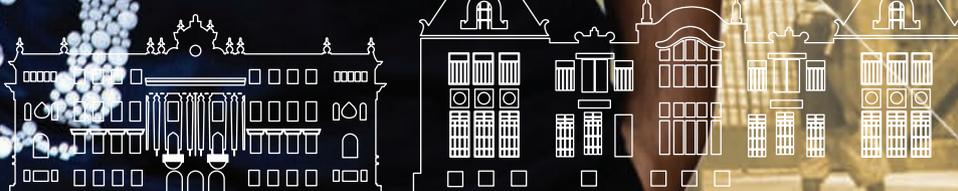
Presença Regional

Eu estou cursando enfermagem, e o Espro abriu a oportunidade para meu começo de carreira em hospital. Isso vai me ajudar muito no futuro.

Gabriel Silva, 18 anos

Polo Espro
Largo São Francisco, SP

ESPRO
ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE



Espro inova e avança na Socioaprendizagem

Milhares de adolescentes e jovens se beneficiam com investimentos em cidadania e aprendizagem.

O potencial de capilaridade exercido pelo Espro e sua extensa lista de serviços ganharam força em 2019. As ações diretas e estratégicas em mais de 2.500 municípios brasileiros beneficiaram milhares de adolescentes e jovens, em condições de vulnerabilidade, familiares e comunidades espalhadas de norte a sul do país.

As filiais Espro de todo o território nacional realizaram importantes iniciativas que envolveram (além de adolescentes, jovens e famílias) poder público, entidades, sociedade civil e empresas parceiras localizadas nas comunidades beneficiadas. Confira, a seguir, alguns exemplos do que foi realizado pelas filiais em cada região.



Ações e estratégias do Espro, em 2019, alcançaram mais de 2.500 municípios brasileiros.

Belo Horizonte



A filial mineira cumpriu em 2019 uma das agendas mais movimentadas. No bojo das muitas ações realizadas, destaque para o Fectipa-MG – Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e o Festival de Talentos, que envolveu todas as turmas do Espro Belo Horizonte e dos polos da região metropolitana, como veremos a seguir.

Aprendiz Espro é premiado no Festival de Talentos

O aprendiz Daniel Lucas Salustiano de Souza, 16 anos, conquistou o segundo lugar, na categoria Teatro, no Fectipa – Festival de Talentos Amadores promovido pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador. O Sesc Palladium, palco das apresentações, foi tomado por aproximadamente 2.400 pessoas, nas duas finalíssimas de 17 e 18 de setembro.

A classificação para o Festival foi antecedida por um Show de Talentos envolvendo todas as turmas do Espro Belo Horizonte e dos polos da região metropolitana. Durante uma semana, os aprendizes apresentaram-se diante de uma banca avaliadora, que selecionou representantes nas categorias Canto, Dança e Teatro. Ao todo, foram 48 apresentações artísticas.

Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil

O Fectipa-MG é formado por atores sociais, governamentais e da sociedade civil, interessados e atuantes na construção de um país mais justo e solidário. Promove reuniões mensais e itinerantes, atua em audiências públicas, seminários e fiscalizações e está presente nas mobilizações em datas como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, Dia das Crianças, Aniversário do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Dia Nacional de Enfrentamento a Exploração Sexual, entre outros.

Alguns pontos para avanço na Lei da Aprendizagem devem-se ao fórum mineiro, como também à criação do Juventude Fectipa, pela importância do exercício do protagonismo juvenil em todos os espaços, especialmente as Conferências pelos Direitos das Crianças e Adolescentes. Ao longo de 2019, foram 11 encontros, dos quais participaram instrutores e aprendizes do Espro, bem como das demais instituições de aprendizagem atuantes em Belo Horizonte e região metropolitana.



Daniel Lucas, aprendiz do Espro, é premiado no Festival de Talentos.

Prêmio Educador Social

Outra iniciativa do Fectipa-MG, da qual o Espro se tornou parceiro preferencial, é o Prêmio Educador Social. O objetivo é distinguir, entre agentes ativos na formação de cidadãos, os profissionais que se dedicam à preparação de adolescentes e jovens para o mundo do trabalho. De caráter eminentemente pedagógico e educacional, o prêmio visa identificar, valorizar e divulgar experiências educativas de qualidade, planejadas e executadas no Programa Jovem Aprendiz do estado de Minas Gerais.

Na última edição, o Espro esteve representado por três instrutores, cujos projetos foram avaliados por uma banca. Isso deu maior visibilidade à excelência de nossos instrutores perante o fórum e demais instituições.

Semana da Diversidade

Promovida pelo Fectipa, de 1º a 4 de outubro, o evento reuniu centenas de adolescentes e jovens, atendidos nas diversas entidades de ensino profissionalizante, incluindo os aprendizes Espro. O objetivo da semana, já na quarta edição, foi debater questões sociais, étnico-raciais, culturais, bem como os aspectos de gênero e religião. Trata-se de espaço plural, no qual os adolescentes e jovens ouvem, refletem e debatem sobre diversidade em seus vários campos, seja na linguagem, na dança, no vestuário e nas tradições.



De caráter pedagógico, Prêmio Educador Social reconhece profissionais comprometidos com a formação de adolescentes e jovens.

Oficinas de Geração de Renda

Sempre atento aos momentos de aprendizado e transformação na vida das famílias dos adolescentes e jovens e das comunidades, a filial realizou, ao longo de 2019, 15 oficinas que beneficiaram 222 usuários. Os temas foram diversificados como artesanato (caixas de madeira decoradas, bandejas almofadadas e confecção de embalagens para presentes); culinária (decoração de bolos, trufas, bombons de festa, pirulitos de chocolate e salgados fritos e assados) e no mundo da moda e estética (customização de roupas com pedraria, sandálias com miçangas, confecção de laços, tiaras para crianças e alongamento de unhas em gel) fizeram o maior sucesso. Para otimizar recursos, os trabalhos foram ministrados por profissionais voluntários e contaram com a colaboração de equipamentos da rede socioassistencial na disponibilização de espaço, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento com a rede. Para os participantes, é a oportunidade de obter conhecimento e abrir portas, além de despertar o empreendedorismo e contribuir para a autoestima.

Brasília



Na capital federal, o Espro empenhou-se, estrategicamente, no fortalecimento da imagem institucional junto a empresas, órgãos governamentais e comunidades, introduzindo, ao mesmo tempo, inovações importantes nos seus projetos educacionais, como os citados a seguir.

Audiência do Ministério Público do Trabalho

Como faz anualmente, o MPT – Ministério Público do Trabalho, em conjunto com demais órgãos do trabalho, promoveu, em 2019, audiências públicas com pauta no Programa de Aprendizagem, visando conscientizar empresas sobre a importância de contratar adolescentes e jovens. Das várias sessões promovidas, em âmbito nacional, estadual e municipal, destaque para a que aconteceu no dia 23 de agosto em comemoração à Semana Nacional da Aprendizagem, realizada na sede da Procuradoria Geral do Trabalho, em Brasília. No evento, além do debate sobre a legislação, houve também depoimentos de aprendizes sobre a relevância dessa política pública para a sociedade e qual impacto das atividades teóricas e práticas na vida deles.

Mariana Bittar, gerente de Pessoas do Laboratório Sabin de Análises Clínicas, parceiro do Espro na contratação dos adolescentes e jovens egressos dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem, falou em nome das empresas.

Semana Nacional de Aprendizagem

Também subsidiado com recursos do Ministério Público do Distrito Federal e do FDCA – Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, o projeto impactou cerca de 360 adolescentes e jovens, de 15 a 22 anos, atendidos no Cras – Centro de Referência da Assistência Social, no Conselho Tutelar, na Secretaria da Criança, nas escolas públicas e nos Centros da Juventude. Destes atendimentos, 130 foram inseridos no Programa de Socioaprendizagem.



Adolescentes e jovens do Espro Brasília atuam em atividades externas como complemento do aprendizado.

Cartilha da Aprendizagem no Fórum Goiano

Em Goiânia, o Espro ofereceu conteúdo para a Cartilha de Orientação Profissional para a Aprendizagem, apresentada no Fepetiago goiano – Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem. A confecção da cartilha deu-se ao longo dos meses de maio a setembro e o lançamento oficial ocorreu em evento solene no dia 4 de dezembro, com a presença de aprendizes, representantes dos órgãos ligados à aprendizagem e das entidades qualificadoras. Foram impressas mais de 5 mil cartilhas, as quais foram distribuídas nas escolas públicas do município, para conscientizar sobre a importância do tema.



Aprendiz Espro da filial Brasília participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Espro na Cidade Estrutural

Numa mobilização social envolvendo vários parceiros, o Espro Brasília apoiou ação junto aos moradores da Cidade Estrutural, comunidade no Distrito Federal com altíssimo grau de vulnerabilidade.

Em parceria com o Centro da Juventude, a filial brasiliense realizou oficinas sobre Aprendizagem, cadastramento e matrícula de adolescentes e jovens nas turmas do programa Formação para o Mundo do Trabalho e consequente inclusão no Programa de Socioaprendizagem. Foram realizadas Oficinas de Geração de Renda na cozinha industrial da Amis – Associação da Melhor Idade Integração e Sociedade, em que os participantes aprenderam a preparar o biscoito quebrador, que pode ser produzido a baixo custo e comercializado na comunidade.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

O Espro Brasília participou da 16ª Feira de Ciências e Tecnologia, realizada de 21 a 27 de outubro no Pavilhão de Exposições do Parque. O evento que contou com 100 expositores, recebeu público estimado de 100 mil visitantes e teve participação do ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes. O estande do Espro expôs materiais didáticos voltados à educação ambiental, incluindo games, brinquedos e jogos interativos. O objetivo foi promover ações que estimulam a curiosidade científica e o pensamento crítico dos cidadãos.

Campinas



Estreitar o relacionamento com os públicos atendidos nos Programas oferecidos pelo Espro; aproximar empresas parceiras; ampliar a participação em comissões e conselhos municipais; promover eventos sociais e capacitar pessoas nas áreas da arte, cultura e lazer foram algumas das atividades da filial Campinas durante o ano de 2019.

Liga Natalina

A Liga Natalina é uma ação solidária que ocorre no mês de dezembro na filial e nos polos regionais. O evento conta com o envolvimento, protagonismo e participação de adolescentes, jovens, parceiros locais e colaboradores do Espro com intuito de fortalecer atuação de solidariedade e amor ao próximo.

Em 2019, na sua terceira edição, as Ligas Natalinas dos polos do interior de São Paulo e Sul de Minas tiveram a participação ativa em diversos tipos de atividades, seja arrecadando e entregando produtos alimentícios ou de higiene, seja ainda mediando atividades recreativas, as quais contemplaram diferentes públicos, desde idosos, deficientes, autistas a crianças em tratamento contra o câncer.

Na filial Campinas, os adolescentes e jovens arrecadaram itens para compor as cestas de Natal que, mediante sorteio, foram entregues durante o Espro em Ação na comunidade CIC Vida Nova.

Projeto – 18 de Maio

O principal objetivo desta ação de erradicação foi a prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, disseminação da informação e dos direitos, e incentivo à denúncia. O evento foi importante na promoção do protagonismo juvenil e para o fortalecimento de vínculos do Espro com a comunidade. As ações foram realizadas na semana de 13 a 18 de maio – data instituída como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-juvenil –, com organização do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio da Comissão de Violência Doméstica e Rede Socioassistencial, e apoio da Prefeitura Municipal. O Conselho da Juventude também participou das atividades. Na semana de mobilização, foram realizadas oficinas de sensibilização com as turmas da Socioaprendizagem e Formação para o Mundo do Trabalho, incluindo exibição de filmes e debate mediado por psicóloga do Espro.

Feira de Empreendedorismo FMT

A 4ª Feira de Empreendedorismo, que aconteceu em 30 de novembro, foi protagonizada por adolescentes e jovens do Programa FMT – Formação para o Mundo do Trabalho e cerca de 120 aprendizes da Socioaprendizagem, além de familiares, convidados, gestores e colaboradores Espro. Com o tema Empreendedorismo Corporativo, o evento apontou as habilidades e competências empreendedoras necessárias para o sucesso no mundo do trabalho.

Os adolescentes e jovens apresentaram alguns trabalhos desenvolvidos ao longo do FMT e abordaram definições relevantes por meio de falas e encenações, como: o profissional *T-Shape* e o novo conceito “chave”, termo que reúne as iniciais de Conhecimento, Habilidades, Atitudes, Valores e Emoções.

O evento contou com o superintendente executivo do Espro, Alessandro Saade, que palestrou sobre empreendedorismo e carreira. Também palestraram, as co-fundadoras da empresa IKME, Lara Melo e Rafaela Nicolau Furlan, abordando as habilidades profissionais para a conquista do sucesso. No encerramento, todos participaram de um *Dep. Conversation*, e puderam tirar dúvidas sobre carreira, mercado e empreendedorismo.



Programa Panteras Negras, realizado pela Unilever em parceria com o Espro, prioriza capacitação e conhecimento.

Panteras Negras

Iniciado em 15 de julho pelo Espro, em parceria com a Unilever, o programa Panteras Negras, no polo Pouso Alegre/MG, teve como objetivo realizar a inclusão social de refugiados e migrantes no Brasil em situação de vulnerabilidade social.

Semana da Aprendizagem

A filial Campinas participou, de 19 a 23 de agosto, da 4ª Semana Nacional da Aprendizagem, ação que integra o Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. Em todo o Brasil, foram realizadas palestras, exposições e audiências públicas sobre o tema, com a presença de órgãos integrantes da rede de proteção da criança e do adolescente, de organizações governamentais e da sociedade civil. Os Jeia – Juizados Especiais da Infância e Adolescência do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP) promoveram diversas atividades em vários municípios da jurisdição.

A ação foi realizada pelo MPT-Campinas, em parceria com a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, por meio do Peti – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Na ocasião, a juíza Camila Ceroni Scarabelli, coordenadora do Jeia de Campinas, discorreu sobre o papel do órgão e da Justiça do Trabalho no combate ao trabalho infantil. A audiência pública teve como tema o cumprimento da Lei da Aprendizagem e reuniu representantes de 119 empresas, numa tentativa de ampliar a abertura de vagas para aprendizes no município. A iniciativa, que busca conscientizar a sociedade sobre os direitos da criança e do adolescente, é uma parceria do TRT, por meio do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil, com o TST – Tribunal Superior do Trabalho e integra as atividades do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, da Justiça do Trabalho.

Curitiba



Adolescentes e jovens, vinculados à filial Curitiba, vivenciaram situações especiais em 2019 ao participarem de iniciativas voltadas à inclusão social. Nessas ações, cujo objetivo foi oferecer qualificação profissional no âmbito da Lei da Aprendizagem, os beneficiados experimentaram dias de aprendizado e descontração. Além disso, como nas demais filiais, foram desenvolvidas diversas atividades e capacitação junto aos parceiros.



Espro e Tribunal de Justiça do Paraná formam adolescentes e jovens participantes do Projeto AJA.

Cota Social no TJPR

Em 26 de novembro, o Espro Curitiba, em parceria com o TJPR – Tribunal de Justiça do Paraná, celebrou a formatura de 23 adolescentes e jovens do 1º Ciclo do Projeto AJA – Acolhimento de Jovens Aprendizizes do TJ. A cerimônia, realizada no auditório pleno do TJPR, contou com a participação de aproximadamente 170 pessoas. Entre as autoridades presentes, o presidente do

Tribunal, o representante estadual da Coordenadoria da Infância e da Juventude e a Procuradora Regional do Trabalho, do Paraná.

Durante o ciclo de formação, os adolescentes e jovens, advindos exclusivamente de casas lares, participaram de atividades teóricas semanais no Espro e tiveram a oportunidade de trabalhar em diversos departamentos do TJPR.

AJA é uma iniciativa voltada para a inclusão social de adolescentes e jovens em situação de acolhimento institucional por meio do trabalho. O projeto teve início em agosto de 2018, por meio de parceria entre o Espro envolvendo diversas entidades locais, que em um esforço conjunto, têm o objetivo de inserir 50 aprendizes em situação de vulnerabilidade social no mundo do trabalho. Em 2019, a parceria foi expandida para 80 aprendizes, com atendimento também no interior do estado do Paraná.

Reunindo Empresas

No mês de novembro, para celebrar mais um ano de trabalho e trazer novos conhecimentos, o Espro Curitiba promoveu encontro com as parceiras. O evento contabilizou a participação de 30 representantes das empresas Electrolux, Leroy Merlin, Faculdade Fael, Aethra, Restaurante Madero, Hospital Pequeno Príncipe, Conab, Advocacia Bellinati Perez, Neoortho, Sanepar, Grupo Nutrimedical e Nutriclin, entre outras.

A recepção incluiu um *tour* pelas instalações da filial, *coffee-break* e apresentação de toda a equipe do Espro possibilitando não só aproximar as relações como também a troca de experiência. Outro destaque foi a palestra “Um despertar para novas tendências” proferida pela *coach* Elaine Zanetti, que abordou os seguintes temas: *mindset* e hábitos, *softskills* e organização positiva.

Natal Solidário

Quarenta e duas crianças da rede pública de ensino tiveram uma bela surpresa em dezembro com o apoio do Espro. Graças a iniciativa dos Correios com o projeto Natal Solidário, elas foram atendidas pelo Espro curitibano em suas cartas a Papai Noel e presenteadas com material escolar, brinquedos e até bicicletas. Para isso, foram envolvidos adolescentes e jovens dos programas FMT e Socioaprendizagem, além dos colaboradores, num total de 1.110 voluntários. A ação impactou dezenas de famílias, cerca de 200 pessoas.

Ao fazer mais feliz o Natal dessas crianças, os adolescentes e jovens exercitaram os valores da empatia e solidariedade, já que muitos deles passaram por situação semelhante na infância.

Chega de Fiu Fiu

Como forma de possibilitar reflexões sobre comportamentos considerados “normais”, mas que violentam alguns direitos básicos, o Espro Curitiba reuniu 20 colaboradores e aproximadamente 950 adolescentes e jovens para apresentar o documentário “Chega de Fiu Fiu”. O filme traz relatos de distintas formas de assédio sofrido por mulheres e mostra dados de pesquisas realizadas em diferentes regiões do Brasil.

Além de assistir ao documentário, os participantes foram convidados para uma roda de conversa e concluíram com atividades lúdicas, onde expuseram suas ideias e sentimentos.

Aprendizes visitam a Volvo

Os adolescentes e jovens da filial visitaram a Volvo Ambiental, em Curitiba. Eles foram conduzidos pela “trilha de conhecimento da flora e fauna regional” e conscientizados da importância de proteger o meio ambiente, o que é uma responsabilidade de todos. Na ocasião, conheceram também o Memorial do Trânsito.



Adolescentes e jovens do Espro surpreendem crianças da rede pública de Curitiba no Natal Solidário.

Porto Alegre



A filial gaúcha trabalhou, em 2019, com uma prioridade estratégica: readequar sua estrutura para alcançar um número maior de atendimentos e aumentar a sua oferta em serviços. O resultado veio ao final do ano, quando o Espro Porto Alegre chegou a marca de 500 adolescentes e jovens inscritos nos seus programas.

O aumento nas demandas pelos programas do Espro gaúcho está associado à readequação das posições dos consultores de Relacionamento Institucional, identificando a expertise e distribuindo as responsabilidades entre fidelização e prospecção, tendo um impacto significativo na melhora do atendimento. Veja, a seguir, uma síntese das atividades realizadas pela filial no ano passado.

Aprendiz ganha prêmio em lançamento de livro

Nathalia Barboza Silveira, aprendiz do Espro Porto Alegre, foi a grande vencedora no concurso que marcou o lançamento do livro *Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil em Prosa, Verso e Imagem*. A premiação, em 6 de novembro, deu-se durante a Feira do Livro de Porto Alegre, com a participação de aprendizes de diversas entidades qualificadoras no Rio Grande do Sul.

O trabalho de Nathalia, primeiro lugar na categoria Imagem, é um desenho em aquarela e tinta acrílica com nanquim. Mostra uma criança trabalhando num lixão, tendo um urubu pousado no seu ombro. As linhas transversais sobre a imagem lembram as grades de uma prisão, numa alusão ao trabalho escravo.

Além do troféu, Nathalia recebeu certificado e um exemplar do livro *Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil*, cuja capa traz, como ilustração, o desenho de sua autoria. “Este momento ficará em minha memória para sempre, principalmente porque terei deixado uma contribuição em um livro que tem a participação intelectual de muitas pessoas, culturas e pontos de vista que visam um único objetivo, que é construir um futuro melhor”, afirmou a jovem, completando: “Mas devo agradecer sempre ao Espro por esta oportunidade. Em especial, minha gratidão à instrutora Amanda”.

O evento, já na sua 4ª edição, ocorre paralelamente à Feira do Livro. A promoção é do Fogap – Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional e o Fepeti – Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, com apoio da Superintendência Regional da Secretaria do Trabalho no Rio Grande do Sul e do Ministério Público.



Capa do livro ilustrado pela aprendiz Nathalia Barboza Silveira, vencedora do concurso.



Nathalia Barboza Silveira com a equipe do Espro Porto Alegre.

Espro na Estação Juventude

Em agosto, adolescentes e jovens do Espro participaram da ação Estação Juventude, evento realizado no âmbito da Semana Municipal da Juventude de Porto Alegre (RS). Na ocasião, foram divulgados em estande, com apoio dos aprendizes, os programas de Socioaprendizagem e Formação para o Mundo do Trabalho.

A experiência dos adolescentes e jovens atuando ativamente na Estação Juventude foi inovadora. Eles participaram de diversas atividades culturais, como: apresentações de dança, música, oficina de *tae kwon do*, práticas de escoteiros, capoeira, reciclagem de lixo, recital. Ao mesmo tempo, receberam vários tipos de serviços: prevenção e segurança no trânsito, saúde, orientação jurídica, estatuto da juventude e dicas sobre elaboração de currículos.

A Estação Juventude reúne organizações que oferecem serviços que facilitem o acesso de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho. Essa edição celebrou também o Dia Internacional da Juventude, comemorado em 12 de agosto.

VII Seminário de Aprendizagem Profissional

Em 10 de junho, a filial gaúcha participou do VII Seminário de Aprendizagem Profissional no Combate ao Trabalho Infantil e Prevenção ao Adolescente Trabalhador no Rio Grande do Sul. Durante o evento, ocorreu o lançamento da 5ª edição da Revista Aprendiz, por Livia Menna Barreto, gerente da filial Porto Alegre.

Formatura de turma dos programas FMT e e-ZAPe!

Em 2 de agosto, o Espro Porto Alegre promoveu cerimônia de formatura da turma concluinte dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e e-ZAPe!, do Instituto Alair Martins, braço social do Grupo Martins. A proposta foi desenvolver, nos adolescentes e jovens, uma visão cada vez mais empreendedora da vida nos âmbitos pessoal, social e produtivo.



Entre as diversas atividades em 2019, o Espro Games mobilizou adolescentes e jovens na capital gaúcha.

Espro Games – 2ª edição

Uma das atividades pedagógicas mais esperadas pelos adolescentes e jovens, foi realizada no final de agosto pela filial gaúcha. Em sua 2ª edição, as atividades do Espro Games foram relacionadas à utilização de dinâmicas e mecanismos de jogos que visam engajar os participantes, promover reflexões e estimulá-los a solucionar problemas e desafios. A *gamificação* possui vários benefícios, como a potencialização de memorização, autonomia, concentração, muito aprendizado e diversão aos participantes. A ação pedagógica é vista como um dia diferente. Na ocasião, os colaboradores do Espro se vestiram de super-heróis, desenhos animados, máscaras e outros acessórios para tornar o evento ainda mais especial.

Recife



Em 2019, a filial pernambucana deu forte impulso às ações de formação profissional e cultural dos adolescentes e jovens, com uma diversificada agenda de programas e projetos. O ano foi marcado ainda por visitas a museus na capital e região metropolitana de Recife e adesão a movimentos nacionais, como veremos a seguir.



Ação "Janeiro Branco" mobilizou aprendizes e profissionais do Espro Recife.

Janeiro Branco

Disseminou conhecimento sobre saúde mental e controle das emoções, em palestras ministradas por profissionais da área. Ao todo, 64 aprendizes foram impactados.

Aprendiz do Bem

Realizado sem custos para o Espro, o projeto ensejou oportunidade para que adolescentes e jovens fossem inseridos na cultura do voluntariado e do serviço humanitário. Eles visitaram instituições de caridade, hospitais e escolas. Os participantes, num total de 82, elaboraram os programas das atividades durante as visitas, as quais foram objeto de documentários em vídeo. A experiência visou despertar, ainda, os valores da empatia e sensibilidade quanto às diferentes realidades sociais.

Espro News

A produção de um videojornal, na qual se envolveram 44 adolescentes e jovens, foi a estratégia adotada neste projeto, que visa incentivar a criatividade e autonomia. Eles entrevistaram pessoas de diferentes realidades profissionais, entre essas a dos empreendedores e a dos trabalhadores informais. A construção das notícias, exibidas posteriormente, é outro aspecto relevante do projeto, quando foram conscientizados da importância da apuração de cada informação para combater as *fake news*.



Espro News. Projeto desenvolve criatividade, protagonismo e autonomia dos aprendizes.



Cultura Nordestina: adolescentes e jovens visitam monumentos e museus na cidade de Recife.

Conhecendo o Nordeste

O projeto levou cerca de 200 adolescentes e jovens aos museus e pontos turísticos da região metropolitana do Recife. Além de incentivá-los a apreciação de obras e da própria cultura, os resultados alcançados, nesse tipo de ação, são marcantes, despertando o senso estético na apreciação das obras de arte e o apreço pela história e cultura regional nordestina.

Descobrimo habilidades

Também digno de nota é o projeto Descobrimo Habilidades, realizado nas comunidades do entorno da sede do Espro pernambucano. Nessa ação, envolvendo 49 adolescentes e jovens, foram beneficiados, prioritariamente, os usuários da Assistência Social em situação de vulnerabilidade, os quais foram

estimulados à prática do empreendedorismo na perspectiva de geração ou mesmo complemento de renda, seja por meio do artesanato, trabalhos manuais ou outros. A atividade valeu-se de parcerias com a Prefeitura de Recife, Centros de Referência da Assistência Social e Rede Socioassistencial.



Integrantes de comunidades são estimulados à prática do empreendedorismo. Iniciativa envolveu 46 adolescentes e jovens do Espro Recife.

Rio de Janeiro



A transformação dos adolescentes e jovens e o fortalecimento de vínculos familiares, com aquisição de valores como empatia e solidariedade, estiveram no centro das ações e projetos executados na filial carioca, cada um impactando centenas de adolescentes e jovens e também os próprios colaboradores. Os resultados superam as expectativas, conforme se pode ver nos projetos e ações seguintes.

Laços Familiares

O objetivo é fortalecer os laços e ensinar a reflexão em torno do conceito “família”, despertando sentimentos como solidariedade, afeto, empatia e apoio a partir das histórias e vivências compartilhadas. Esse foi o objetivo do projeto Laços Familiares, realizado no mês de maio, impactando mais de um mil adolescentes e jovens.

A ação permitiu que em muitos lares, onde os vínculos familiares estavam rompidos ou enfraquecidos, fossem reatados, começando pela iniciativa dos próprios adolescentes e jovens.

Como estratégia de sensibilização, os coordenadores da ação utilizaram áudio e leitura de frases que são ditas no ambiente doméstico. Em seguida, os aprendizes foram estimulados a expressar seus sentimentos. De maneira voluntária eles compartilharam a fim de despertar, no outro, o senso de pertencimento, empatia, solidariedade e encorajamento.

Na "tomada de decisão", eles tiveram a oportunidade de descartar, total ou parcialmente, os sentimentos de mágoa. Para essa etapa, as lembranças negativas deveriam ser "jogadas" em um saco de lixo e ficar para trás. Como tarefa iriam ajudar em uma atividade na casa, enviar uma mensagem, dizer “eu te amo”, dar um abraço. Posteriormente, relataram a experiência e o impacto produzido.

Para os organizadores, os resultados da ação foram além das expectativas. Alguns relataram que pediram perdão, se auto perdoaram de suas culpas e/ou retomaram o contato com familiares; conseguiram tomar iniciativas propostas, enquanto outros pediram ajuda e encaminhamento para assistência social.

Sarau Literário: “Tudo bem brasileiro”

Entre 14 e 16 de maio, o polo Juiz de Fora, atendido pela filial do Rio de Janeiro, reuniu 92 adolescentes e jovens no sarau "Tudo bem brasileiro". O objetivo foi promover o encontro com a literatura e a oportunidade de dialogar, experimentar e compartilhar saberes.

Na ocasião, foi trabalhado um ambiente de conversa descontraída; de maneira a possibilitar a divulgação das mais variadas manifestações para socialização de conhecimento; apresentando as escritoras brasileiras que não são muito conhecidas no país.

Uma exposição ainda mostrou os fotos com resumo bibliográfico. Os aprendizes foram convidados a passear pela exposição e anotar o que mais chamou a atenção. Após essa imersão, fizeram



Encontro marcado com a literatura, estimulando o diálogo e o compartilhamento do saber.

apresentações em forma de leitura, encenação, desenho ou poesia sobre a obra com a qual mais se identificaram. O resultado foi um aumento do desejo pela leitura, assim como maior interesse pela cultura brasileira e seus autores.

Novembro Azul

Realizado de 25 a 29 de novembro, visou promover a conscientização da importância da prevenção do câncer de próstata. O trabalho foi promovido pelos adolescentes e jovens com aplicação de dinâmicas, recado nos banheiros, apresentação de slides, vídeos e jogos interativos.

Com linguagem voltada para os adolescentes e jovens, a ação estimulou o cuidado com a saúde. A oportunidade foi excelente para estimular a reflexão durante a criação e execução do projeto, além de trabalhar a importância do autocuidado e multiplicar essa consciência.

Visita ao navio Logos Hope

Adolescentes e jovens tiveram a oportunidade de passar um dia a bordo do navio Logos Hope, ancorado no porto da cidade maravilhosa. O transatlântico,

que abriga a maior livreria flutuante do mundo, propiciou à turma uma aventura regada a muita cultura e conhecimento.

Além dos livros, o navio possui um trajeto que conta um pouco da sua história. Todos os dias uma parte da tripulação viaja para pontos da cidade e vão oferecer ajuda, enquanto fazem a distribuição de livros e doações.

Nessa visita, os aprendizes conheceram culturas diferentes, participaram de palestras e circularam pela biblioteca, cujo acervo é formado por 5 mil livros de língua estrangeira. O navio leva 400 voluntários de 65 nações.

Semana Cultural

A Semana Cultural, que aconteceu de 29 de julho a 2 de agosto, impactou 1.017 aprendizes com objetivo de despertar suas competências socioemocionais, ou seja, capacidade de expressar emoções e explorar talentos nas relações interpessoais, desenvolvendo, ao mesmo tempo, empatia, valores éticos, confiança e responsabilidade.

Os instrutores atribuíram às 13 turmas da Socioaprendizagem a tarefa de pesquisar as cinco macrorregiões do país, descrevendo, nas diferentes formas de expressão, a tradição, costumes e aspectos socioculturais que caracterizam cada uma delas. Os trabalhos serviram como laboratório para que os adolescentes e jovens vençam a timidez e superem rejeição e insegurança. Ao identificar e fortalecer essas competências, estarão aptos a conduzir a vida com autonomia e protagonismo.

São Paulo



Berço de nascimento do Espro, boa parte das festividades foram para celebrar os 40 anos da entidade. No município, o Espro foi eleito para uma das cadeiras nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e dos Adolescentes e de Assistência Social.

Feira de Profissões

Participantes dos programas do Espro visitaram a Feira de Profissões do Metrô-SP, no pátio Jabaquara no dia 24 de julho, com o objetivo de refletir sobre profissionais do futuro.

O encontro, em sua quinta edição, reuniu um time de especialistas num ciclo de palestras e temas muito pertinentes à realidade: Um dia em 2037; Educação Financeira; Como será o futuro do emprego? e Para onde estamos indo?.

Durante o evento, os visitantes conheceram salas temáticas de artes e cursos técnicos e tecnológicos, sala de biblioteconomia, e foram orientados para elaboração de currículos. Também houve bate-papo com profissionais de medicina, enfermagem, psicologia e educação física, além da oficina E agora, qual será o meu próximo passo? No total, participaram 272 adolescentes e jovens.

Mês da Saúde

Ciclo de palestras sobre cuidados com a saúde, em 2019, beneficiou mais de 5 mil adolescentes e jovens. O objetivo foi conscientizar sobre atitudes e comportamentos, levando-se em conta práticas e hábitos com vistas a qualidade de vida, bem-estar físico, emocional e social.

Desta forma, os participantes puderam se aproximar e realizar ações relacionadas a práticas de higiene pessoal e bucal, atividade física e esportivas, alimentação saudável, primeiros socorros, orientações sexuais e saúde mental.

Ao longo do mês, 85 profissionais ministraram palestras nas áreas de enfermagem, psicologia, nutrição, educação física, além de oficiais do Corpo de Bombeiros.

Eduardo Kobra e o Espro

Adolescentes e jovens do Espro participaram, nos dias 2 e 3 de setembro, da exposição Galeria Circular, do artista Eduardo Kobra. A exposição celebrou os 30 anos de carreira do autor e também os seus 44 anos de idade. O ônibus adaptado, que se tornou uma galeria, passou pelos bairros periféricos da Grande São Paulo. Kobra é conhecido internacionalmente pelos murais que assina, sempre com temática social. A visita à exposição, assim como a história de vida do artista, serviu de inspiração aos participantes.



Na formação de adolescentes e jovens, filial São Paulo mantém agenda de atividades externas.

Visita ao Farol Santander

Um ex-aprendiz do Espro, que hoje trabalha no Farol Santander e é também o idealizador das exposições, proporcionou a visita de 4 mil adolescentes e jovens em diversas mostras no edifício Altino Arantes, prédio icônico da história paulista.

Os ingressos gratuitos foram disponibilizados para os aprendizes das etapas inicial e intermediária, os quais, percorreram toda a exposição, rica em descobrimentos culturais. A decoração, com apelos artísticos, brincava com a realidade, utilizando símbolos do cotidiano.

Nesse ambiente, foi possível transitar entre o imaginário e o real, entre o digital e o analógico. Em um dos espaços, foi introduzida uma variedade de plantas, em diferentes estágios de seus ciclos. A única janela da sala representava a de uma espaçonave vagando sem rumo por uma cidade cinza.

Conhecer a exposição serviu para despertar sentimentos e reflexões, e é inegável que, ao incentivar o pensamento artístico, os visitantes desenvolveram suas próprias bagagens. Ao convidar seus colegas, o ex-aprendiz manifestou seu sentimento de gratidão ao Espro, reatando os vínculos com a instituição.

Oficinas de geração de renda

A filial São Paulo desenvolveu 23 oficinas de geração de renda, no primeiro semestre de 2019. As ações sociais, por intermédio do programa “Aprender e Transformar” (*saiba mais na pág. 79*),



Visita ao Farol motiva a imaginação de adolescentes e jovens do Espro em São Paulo.

atenderam 379 pessoas. O propósito das ações foi envolver a comunidade e os familiares das turmas e garantir o desenvolvimento integral.

O projeto proporcionou resultados positivos na complementação da renda e, conseqüentemente, na elevação da autoestima, melhoria das condições de vida dos participantes e no engajamento do público.

As oficinas tiveram apoio de voluntários que desenvolveram ações por meio de *workshops*, palestras e cursos nas áreas de: artesanato, elétrica, culinária, customização de roupas, manicure, entre outros, com a finalidade de contribuir para melhoria da qualidade de vida e proporcionar autonomia e valorização humana.

As técnicas propiciam aos participantes adquirir competências, habilidades e práticas para o exercício de uma profissão. Dessa forma, o Espro cumpre seu papel ao estimular a atividade econômica em regiões de alta vulnerabilidade social, fomentando o empreendedorismo.

Parcerias

Quero explorar novas culturas, ver povos diferentes, ser rica em conhecimento. O Espro está sendo a porta de entrada para esse futuro.

Laysla Queiroz, 18 anos

Manaus, AM



A confiança que prioriza os interesses sociais

Espro e redes públicas e privadas consolidam objetivos comuns.

Realizar atendimento e capacitar adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, suas famílias e comunidades em sua plenitude, com excelência e aumentar, a cada ano, a representatividade alcançando resultados mais eficientes e expressivos na inserção no mundo do trabalho, depende também da confiança dos parceiros nos serviços prestados e da credibilidade construída pelo Espro ao longo de 40 anos.

O Espro possui parcerias firmadas com empresas, dos vários setores econômicos; órgãos públicos como o Fumcad – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; fundações; institutos e organizações não governamentais que se identificam e apoiam a causa e contribuem com o propósito de educar, transformar e incluir adolescentes e jovens, no mundo do trabalho, por meio de ações socioeducativas.

Lastreados nos termos de cumplicidade e transparência, tais acordos vão além dos compromissos estabelecidos na Lei de Aprendizagem e ampliam a ação do Espro, cujos atendimentos sociais alcançam o adolescente ou jovem, sua família e a comunidade em que vive, garantindo-lhe condições para o desenvolvimento integral, capaz de protagonizar as próprias decisões e tornar-se cidadão pleno.



Parcerias

Até dezembro de 2019, os investimentos dos apoiadores resultaram no atendimento direto a 941 adolescentes e jovens, um investimento social da ordem de mais de R\$ 1,3 milhão. Isso significou, em média, crescimento de 30% em relação ao ano anterior. *(Veja quadro).*

Investimentos dos Apoiadores

2019
R\$1.359.655,43

950
atendimentos diretos

2018
R\$949.301,51

446
atendimentos diretos



O número de empresas parceiras da Socioaprendizagem, por sua vez, também tem aumentado com o passar dos anos: de 2.710, em 2018, para 3 mil em 2019, um aumento de 11% em relação ao ano anterior. O setor de serviços continua liderando o ranking, seguido da indústria, comércio, financeiro, construção civil e logística.

Total de parceiros

2014	1.524
2015	1.806
2016	2.083
2017	2.655
2018	2.710
2019	3.000

Expansão de 97% desde 2014

O Espro disponibiliza aos parceiros dois modelos de gestão de contratos, e tem como grande diferencial a possibilidade de atendimento em todos os municípios que está presente no Brasil, com contrato único e mesmo CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas para reger a parceria como um todo.

Contrato

Quando o aprendiz é registrado pelo Espro e tem seu vínculo de emprego totalmente administrado pela instituição.

Convênio

Quando o Espro oferece o curso de formação teórica para o aprendiz e a empresa parceira mantém o registro e a administração do vínculo de trabalho.



Empresas parceiras

Numa escalada contínua, o número de empresas parceiras vem subindo ano a ano. Em 2019 elas somaram 3.526, distribuídas em 18 estados e 370 municípios. As filiais de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro concentram o maior número de parceiros.

O setor Industrial é o que mais se destacou, seguido de Serviços e Comércio. Os setores Financeiro, Construção Civil, Logística e Educação aparecem também na lista dos dez maiores parceiros Espro. *(Veja quadros).*

Número de empresas parceiras por filial Espro

Filiais	Quantidade de Empresas
BELO HORIZONTE	605
BRASÍLIA	184
CAMPINAS	158
CURITIBA	325
PORTO ALEGRE	136
RECIFE	193
RIO DE JANEIRO	374
SÃO PAULO	1.187
MATRIZ	364
Total	3.526

Composição por segmento econômico das empresas parceiras Espro em 2019

Sub Grupo	Número de Empresas	%
AGRONEGÓCIO	15	0%
COMÉRCIO	381	11%
CONSTRUÇÃO CIVIL	98	3%
EDUCAÇÃO	84	2%
ESTADUAL	14	0%
FEDERAL	51	1%
FINANCEIRO	189	5%
INDÚSTRIA	670	19%
INFRAESTRUTURA	66	2%
LOGÍSTICA	87	2%
MÍDIA	51	1%
MUNICIPAL	3	0%
SAÚDE	93	3%
SERVIÇOS	541	15%
TURISMO	52	1%
OUTROS	1.131	32%



18 Estados

824 Municípios alcançados

Assim, sem perder o foco e fiel ao ideal que lhe deu origem, que é capacitar e inserir adolescentes e jovens no mundo do trabalho, o Espro avança rumo ao futuro, certo de que não faltarão parceiros e apoio à causa que abraça.

Apoiadores da Causa

O Espro impacta na Responsabilidade Social Empresarial

Parcerias e dedicação transformam adolescentes e jovens em cidadãos com autoestima elevada

Os laços institucionais do Espro ampliaram-se ainda mais em 2019 com novos acordos de parceria com empresas, entidades de ensino e profissionais. A cada ano, milhares de adolescentes e jovens se beneficiam do apoio das companhias parceiras não só na área da Socioaprendizagem, mas também em todos os programas, ações e atividades sociais desenvolvidas pelo Espro.

Assim tem sido com o Instituto Cyrela, que investe na causa do Espro desde 2013, o Instituto Aon, que é apoiador desde 2014 e o Instituto Société Générale, que iniciou a contribuição com o FMT – Formação para o Mundo do Trabalho mais recentemente, em 2017.

Em 2019, o Instituto Cyrela foi responsável por seis turmas de FMT em São Paulo e pela formação de 180 adolescentes e jovens e, ainda, pelo desenvolvimento de seis Oficinas de Geração de Renda (*saiba mais na pág. 79*). Já o Instituto Aon, com seu programa *In Company* “Jovem Seguro”, formou 80 adolescentes e jovens e deu oportuni-

dade de capacitação em cinco oficinas de Geração de Renda, em municípios diferentes e o Instituto Société Générale formou uma turma, capacitando 35 futuros profissionais.

Aos antigos parceiros do Espro, a Unilever-Mãe Terra veio se juntar, já que, em 2019, patrocinou uma turma de 35 adolescentes e jovens do Programa FMT no polo Osasco, na região metropolitana de São Paulo.



Transformação e elevação da autoestima. Parceiros investem no propósito do Espro e dão exemplos de Responsabilidade Social.

Parceiros apoiadores





FMT In Company

Para empresas interessadas em patrocinar turmas de FMT – Formação para o Mundo do Trabalho, a exemplo do Instituto Cyrela, Instituto Societé Générale e Unilever, o Espro também disponibiliza o programa *In Company*, desenvolvido dentro do ambiente da própria organização com a grande vantagem do conteúdo programático, das atividades e da carga horária serem completamente adaptados às necessidades do parceiro. Com isso, a

empresa pode ter todo o plano pedagógico seguindo o padrão da FMT, mas com foco especial em suas atividades. O curso patrocinado *In Company* proporciona formação específica de futuros profissionais seguindo os valores e a cultura do parceiro. É o que acontece com o programa "Jovem Seguro", no desenvolvimento de adolescentes e jovens do Instituto Aon

Fumcad-SP, MPT-DF e FDCA-DF beneficiam adolescentes e jovens

Não menos importantes são as parcerias com órgãos de governo, como o Fumcad-SP – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, o Ministério Público do Trabalho-DF e o FDCA-DF – Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal.

As parcerias, que foram iniciadas em 2018, em 2019 atenderam 600 adolescentes do FMT. Destes, 240 na unidade de Itaguaçu (região de Nova Cachoeirinha, zona norte de São Paulo) e no Distrito Federal; 240 do FDCA-DF e 120 com recursos do MPT-DF,

mais precisamente nos municípios de Santa Maria, Paranoá, Samambaia, Riacho Fundo, Itapoã e Ceilândia. O investimento social dos fundos garantiu, aos participantes, o fornecimento de lanche, uniforme, kit-escolar, mochila e auxílio-transporte.



Adolescentes e jovens exibem certificado de conclusão do curso FMT.

Unilever-Mãe Terra forma turma inédita de FMT

A multinacional Unilever também se rendeu à causa social do Espro e decidiu ir além da parceria de Socioaprendizagem, que existe desde 2016. Agora investe também nos adolescentes e jovens que estão em busca de capacitação para o primeiro emprego. Em 2019, Unilever-Mãe Terra não só patrocinou uma de turma FMT como também forneceu todo o material didático, incluindo mochila e camiseta, cabendo ao Espro ministrar as atividades teóricas e garantir o acompanhamento pedagógico. Proporcionou ainda três Oficinas de Geração de Renda para famílias e comunidades atendidas pelo Espro.

Camilly Freire Soares, uma das diplomadas na noite de formatura, em 5 de setembro, estava bem “solta” na entrevista que deu ao canal do Espro no YouTube. “A gente aprendeu como se portar no local de trabalho, como se vestir, como

falar, como ter postura”, disse Camilly, apoiada pela colega Isabella Vitória Divino, que completou: “antes não sabíamos como encarar uma entrevista. Agora, já sabemos como nos expressar”.

Cleyvianne Campos, coordenadora de Recursos Humanos da Unilever, lembrou que a parceria com o Espro se estende a outras partes do Brasil, onde a empresa mantém fábricas ou escritórios. “É um poderoso programa, que leva adolescentes e jovens ao mercado de trabalho e forma valores mais bem preparados para a sociedade”.

A Unilever mantém 301 aprendizes em seu quadro com o Espro e pretende continuar investindo na capacitação de adolescentes e jovens. “Para nós, investir no aprendiz é retorno garantido, ao mesmo tempo que nos reposicionamos como marca empregadora”, falou Thomas Ishi, analista de Recursos Humanos.



Espro e Unilever mantêm parceria que vai além da Socioaprendizagem.



Ações realizadas pelo Espro e seus parceiros beneficiam milhares de adolescentes e jovens em todo o Brasil.



Parceria com ESPM Social abre portas para conhecimentos em informática.

ESPM oferece curso de informática a aprendizes

A partir de uma parceria com a ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, uma das mais importantes faculdades de comunicação do país, foram concedidas bolsas de estudo integral no curso de Pacote Office para alguns adolescentes e jovens de São Paulo. A formação ocorreu entre os dias 15 e 22 de outubro, sendo contemplados 21 participantes.

O curso oferecido pela ESPM Social visou a profissionalização como complemento da atividade teórica dos aprendizes, abordando os temas de Armazenamento em Nuvem, ABNT, Word, Power Point e Excel.

A participação no curso, propiciou a profissionalização e o aperfeiçoamento de conhecimentos já adquiridos de maneira intuitiva quando utilizavam os programas, facilitando e dando agilidade aos aprendizes com as ferramentas.

“Adquirindo essas novas habilidades, o rendimento e a produtividade podem ser elevados”, conta a jovem Camilly Silva, 17 anos. Camilly conta que “foi uma grande oportunidade. O curso me proporcionou um olhar mais amplo sobre o Pacote Office e ferramentas do Google. Todo o meu conhecimento, adquiri mexendo no dia a dia, então, considero de grande importância essa porta que o Espro e a ESPM me abriram. Foi uma descoberta incrível, consigo fazer mais rápido e com excelência”.

Os benefícios do conhecimento adquirido não ficam restritos somente às vivências profissionais, sendo transformados também em ganhos em todas as relações dos adolescentes e jovens. “O curso teve uma grande contribuição em todas as áreas da minha vida, desde a elaboração de trabalhos escolares com mais clareza e técnica, até as rotinas da empresa com mais agilidade e qualidade, com excelente retorno de todos. Após ter essa oportunidade de aprender, penso em ser um replicador e essa experiência vêm se tornando muito especial”, destaca Macaulyn Alves, 17 anos.



Olhar Espro

Ao constatar os ganhos propiciados aos aprendizes que participaram dos cursos, promovidos pela instituição ou com empresas parceiras, é possível perceber o papel fundamental da profissionalização dos adolescentes e jovens, tanto na utilização de ferramentas cotidianas nos ambientes empresariais como em significativas mudanças em seus desempenhos e na formação de suas posturas profissionais. A transformação profissional propiciada, inegavelmente, possibilita a inclusão dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho, como profissionais capacitados e preparados para os desafios futuros.

Global English oferece bolsas de curso de inglês *on-line*

Dominar um novo idioma é um grande diferencial em qualquer profissão, por isso, adolescentes, jovens e colaboradores do Espro ganharam, em 2019, excelente oportunidade para aprender inglês, melhorar fluência no idioma ou aprimorar o conhecimento. Mediante parceria com a Global English, o Espro repassou 40 bolsas de idiomas aos colaboradores (veja mais na pág. 44), e 160 bolsas para aprendizes em todo o Brasil, distribuídas proporcionalmente para cada filial.

Entre os colaboradores, somente aqueles com mais de um ano de casa e com os melhores resultados na avaliação de desempenho concorreram às bolsas. Já entre os aprendizes a oportunidade veio a partir de análise dos interessados e foi construído um ranking. Nos casos de empate, a organização analisou a situação de vulnerabilidade social e, por último, o índice de frequência no Programa de Socioaprendizagem.

O benefício tem duração de até um ano e cada participante precisa de disponibilidade para acompanhar as aulas, que são ministradas online, fora do horário de trabalho ou atividade. De acordo com superintendente do Espro, Alessandro Saade, a parceria com a Global English visa a capacitação em um mundo do trabalho cada vez mais globalizado. “Houve uma procura muito grande, com mais de um mil inscritos. Por isso, é uma oportunidade que precisa ser valorizada e também é importante que o aprendiz selecionado complete o curso, para estimular mais chances como essa”, disse.



Centro de Integração da Cidadania cede espaço para ações e cursos profissionalizantes



O Espro firmou parceria com a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Paulo em acordo que permite o uso do espaço do CIC – Centro de Integração da Cidadania Oeste na oferta de cursos profissionalizantes e de novas Oficinas de Geração de Renda, no âmbito do programa FMT. A iniciativa amplia a capilaridade do Espro e estreita laços com a pasta estadual. O CIC-Oeste (há 13 deles na capital de São Paulo) é um programa da Secretaria da Justiça que visa promover a cidadania, a educação em direitos e acesso à Justiça.

Conhecimento e cultura para adolescentes e Jovens

Ao longo do ano, o Espro firma diversos outros acordos focando na capacitação e desenvolvimento de seus adolescentes e jovens, tanto no aspecto profissional como cultural e de cidadania. Graças a um pacote de parcerias, aprendizes da Etapa Final do Programa de Socioaprendizagem cumpriram um ciclo de atividades complementares à matriz curricular, conhecendo alternativas de geração de renda e relações de trabalho inovadoras. Foram realizadas visitas a instituições de fomento à inovação e empreendedorismo como Inovabra (visitas em 10 de setembro e 13 de dezembro) e Incubadora Cietec (em 12 de agosto, na Universidade de São Paulo) e também a sede de empresas tipo startup como Aceleradora Oxigênio (em 5 de agosto) e Overmalls (em 31 de julho), quando também ouviram o diretor, Fábio Vernalha. Além disso, em sala de atividade, foram ministradas palestras de profissionais de outras empresas inovadoras, como da 100 Open Startup (em 1º de agosto), e da Consultoria Empresarial Assman (em 16 de agosto). Como produto final dessas atividades complementares, os aprendizes elaboraram e apresentaram seus *pitches** a profissionais de empresas startups.

* Pitch é uma apresentação direta e curta, com o objetivo de “vender a ideia de um negócio” a um possível investidor.

Conhecimento e cultura para instrutores

O Espro também se preocupa em dar treinamentos (*sai-ba mais na pág. 42*) e aperfeiçoar cada vez mais seu time de instrutores, que compartilham conhecimento com os adolescentes e jovens. Por isso, desenvolve parcerias ao longo do ano que possam agregar valores a esses profissionais, como exemplo a que fechou com o Museu Vicente de Azevedo, localizado na capital paulista, que propiciou a visita técnica de 56 instrutores ao espaço histórico, ensejando ainda informação sobre o Ipiranga, sua relação com os fatos do Brasil-Colônia, bem como as fases do bairro paulistano, ao longo das diversas gerações. Outra ação de destaque nesse sentido foi realizada com a Faap – Fundação Armando Álvares Penteado que recebeu a visita de 70 instrutores do Espro São Paulo. Os convidados puderam conhecer os vários espaços acadêmicos da instituição de ensino localizada no bairro do Pacaembu.

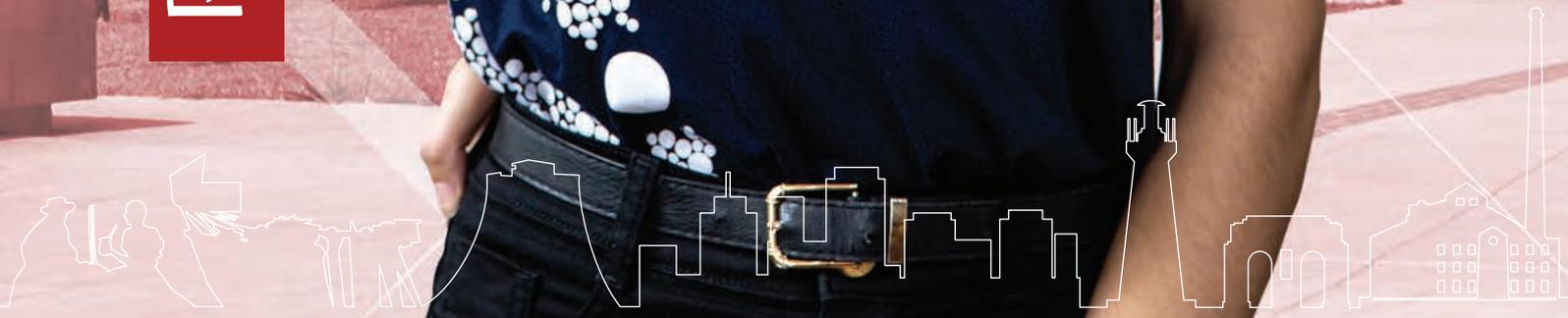
Programas e Projetos Institucionais

O Espro prepara o jovem para todos os âmbitos da vida. Eu quero que mais jovem desfrutem dessa oportunidade.

Raquel Costa, 18 anos

Porto Alegre, RS


espro
ENSINO SOCIAL NOROCCIDENTAL



Programas

Muito além da Lei da Aprendizagem

Ações e estratégias ampliam alcance social do Espro para a transformação efetiva de adolescentes e jovens.

Em 2019, o Espro superou a marca de 25 mil adolescentes e jovens inscritos no Programa de Socioaprendizagem e ficou perto dos 160 mil atendimentos sociais, considerando todos os usuários dos projetos e programas. Para atender esse expressivo número de participantes em cerca de 60 cidades brasileiras, foram centrados esforços em diversas frentes, mas sobretudo naquela que constitui o seu principal propósito que é educar, transformar e incluir, no mundo do trabalho, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

O acesso a uma vida digna, economicamente sustentável, passa antes pelo crescimento do indivíduo como pessoa, especialmente na sua fase juvenil. Oferecer a esse público acesso pleno à cidadania, em um mundo desigual, é a missão do Espro. A instituição dispõe de ampla lista de programas e serviços a adolescentes e jovens em situação vulnerável, com destaque para os programas Socioaprendizagem e Formação

para o Mundo do Trabalho, além de outras ações que beneficiam seus familiares e comunidades.

Entre essas ações estão a acolhida e integração nos programas do Espro, oficinas de orientação profissional, visitas sociofamiliares, oficinas de convivência e geração de renda, entre outras. Além disso, os adolescentes e jovens são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, de maneira gradual e segura, até alcançarem maturidade física e psicológica.



Educar, transformar e incluir. Desde 1979, lema constitui a principal bandeira do Espro.

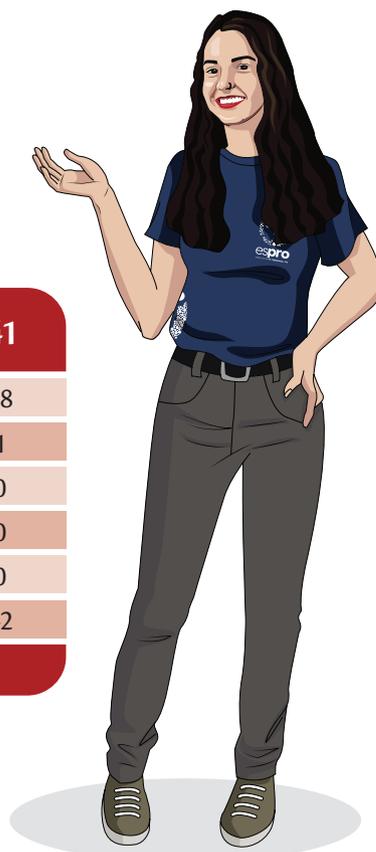
FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

O universo dos adolescentes e jovens participantes do Programa FMT – Formação para o Mundo do Trabalho é o de vulnerabilidade, isto é, aqueles que, de acordo com o PNAS – Política Nacional de Assistência Social, encontram-se em risco social.

Risco que pode envolver as famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade, identidades estigmatizadas em termos étnicos, cultural e sexual, pessoas com deficiências, exclusão ou falta de acesso às políticas públicas, pessoas usuárias de substâncias psicoativas, vítimas de diferentes formas de violência, inserção precária ou falta de inserção no mundo do trabalho formal ou informal.

O FMT tem como objetivo promover o desenvolvimento do senso crítico de adolescentes e jovens e favorecer a capacidade de agir com maior autonomia, discernimento e responsabilidade na vida comunitária e social. Propicia o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e ampliando o conhecimento do mundo do trabalho.

Visa, ainda, garantir espaços de convivências para troca de experiências baseadas na realidade do cotidiano do adolescente e do jovem, desenvolvendo relações pautadas na solidariedade e respeito mútuo.



Total FMT Patrocinadas (Parceiros Apoiadores)	941
Filial BRASÍLIA (FDCA + MPT)	338
Filial CAMPINAS (AON + Unilever)	31
Filial PORTO ALEGRE (AON)	10
Filial RECIFE (Salvador + AON)	10
Filial RIO DE JANEIRO (AON)	10
Filial SÃO PAULO (AON, Cyrela, Fumcad, Société Général, Unilever)	542

Total FMT Padrão (Recursos Espro)	3.791
Filial BELO HORIZONTE	885
Filial BRASÍLIA	51
Filial CAMPINAS	154
Filial CURITIBA	793
Filial PORTO ALEGRE	89
Filial RECIFE	321
Filial RIO DE JANEIRO	328
Filial SÃO PAULO	1.170

Total FMT Geral (Recursos Espro + Apoiadores)	4.732
Filial BELO HORIZONTE	885
Filial BRASÍLIA	389
Filial CAMPINAS	185
Filial CURITIBA	793
Filial PORTO ALEGRE	99
Filial RECIFE	331
Filial RIO DE JANEIRO	338
Filial SÃO PAULO	1.712



A grade curricular difere entre 100 horas e 152 horas. (Pode ser maior de acordo com a demanda de parceiro)

Conteúdo curricular

- Jovem Cidadão
- Convivência Organizacional
- Comunicação
- Conhecendo o Planejamento do Projetos
- Matemática Básica
- Oficina do Desenvolvimento Social
- Entrevista
- Projeto de Vida

100 h

152 h



O perfil etário é de 14 a 22 anos. O total de participantes por filial segue demonstrado:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Formados em 2019
SÃO PAULO	87	89	123	157	169	58	139	53	50	194	54	222	1.395
CAMPINAS	0	46	0	0	22	0	30	0	56	0	0	46	200
CURITIBA	0	0	24	26	72	27	49	43	30	24	34	98	427
BELO HORIZONTE	0	0	99	0	86	40	113	0	0	121	0	149	608
RIO DE JANEIRO	0	0	30	75	0	0	61	45	29	0	22	46	308
RECIFE	0	0	72	0	35	27	0	57	0	29	26	53	299
BRASÍLIA	0	0	0	65	42	41	20	0	69	0	0	23	260
PORTO ALEGRE	0	0	0	0	0	0	25	0	0	22	13	0	60
													3.557*

* Evasão de aproximadamente 25%

Os números consolidados no ano em referência significam superação de metas. Todas as filiais e polos em nível nacional estiveram engajadas na ampliação das atividades, priorizando o atendimento aos usuários encaminhados pela rede socioassistencial ou por encaminhamento das demandas públicas, além da busca ativa por parte das técnicas e técnicos em Assistência Social.

SER E CONVIVER

É a ferramenta por excelência para fortalecer vínculos de adolescentes e jovens com suas famílias. Por meio de oficinas de convivência, o programa alcança ainda a própria comunidade em que está inserido, mediante articulação com a rede socioassistencial, prevenindo situações de vulnerabilidade e minimizando impactos da desigualdade social.

Voltado a adolescentes entre 14 e 17 anos, o programa estimula a troca de experiências e o aprendizado de normas e regras sociais. Tem como objetivo desenvolver habilidades que preparam para a vida pessoal, familiar, social e profissional. Em 2019, o programa atendeu 28 adolescentes.



Ano de 2019 foi marcado por superação de metas.

APRENDER E TRANSFORMAR

Esse é um dos principais programas, pois possibilita a participação das famílias e dos integrantes das comunidades dos adolescentes e jovens atendidos pelo Espro. O objetivo é estimular os inscritos a conquistar a autonomia e terem como incentivo a capacitação técnica para despertar o empreendedorismo e aumentar as possibilidades de trabalhos e ganhos de cada um.

Também chamados de Oficinas de Geração de Renda, o Programa Aprender e Transformar acontece em espaços cedidos pela comunidade junto à rede socioassistencial ou no próprio Espro. Um bom exemplo, que aconteceu em 2019, vem da preparação do biscoito “Quebrador”, que pôde ser produzido a baixo custo, por membros da comunidade na Cidade Estrutural, no Distrito Federal.

As oficinas, realizadas em todo o Brasil, proporcionam um rico e importante aprendizado em diversas áreas e os temas abordados são bastante diversificados para alcançar públicos com interesses distintos, destacando as áreas de estética, confeitaria, artesanato, manutenção elétrica, decoração, produção de alimentos, entre outros.

O trabalho diferenciado realça o compromisso do Espro de ir muito além de entregar apenas capacitação aos adolescentes e jovens, mas também a preocupação em desenvolver habilidades e na formação técnica, comportamental, ética e cidadã à famílias e comunidades, alcançando direta e indiretamente toda a sociedade em que atua.

No ano de 2019, foram realizadas 231 oficinas em todo o Brasil, totalizando 2.697 participantes.

Participantes de oficinas por filiais:

Filial BELO HORIZONTE	222
Filial BRASÍLIA	240
Filial CAMPINAS	363
Filial CURITIBA	355
Filial PORTO ALEGRE	37
Filial RECIFE	278
Filial RIO DE JANEIRO	215
Filial SÃO PAULO	987
TOTAL	2697

Depoimentos:

Oficina de Artesanato de bonecas

“A Oficina de Doces para Festas que ocorreu em Diadema foi a minha primeira experiência, ver aquelas pessoas em busca de conhecimento, de crescimento e geração de renda foi incrível. Saber que eu atuo em uma empresa que proporciona aos jovens, familiares e comunidade a oportunidade de obter conhecimentos específicos, habilidades e novas atitudes me inspira ainda mais. É gratificante receber uma mensagem e até reencontrar as pessoas, onde elas se enchem de orgulho para dizer que estão colocando em prática o que aprenderam, que estão felizes em poder conquistar uma renda a mais. Além do valor extra, a oficina traz estímulo, uma sensação de que eles têm potencial e capacidade para desenvolver atividades que eles jamais imaginaram”.

*Letícia Leandro Marinho,
Assistente Social.*

"É sempre bom aprender algo novo, o mais engraçado é que eu nunca imaginei que eu fosse gostar de costurar, aprendi um modelo e sai fazendo outro, bom demais!!!"

Larissa Tamires,
participante oficina de artesanato de bonecas.

Oficina de Salgados

"A oficina de salgados foi muito boa porque foram apresentadas técnicas onde só seriam possíveis ter o conhecimento por meio presencial, e isso para mim foi um diferencial, e acredito que para todos que participaram também. Muitos já trabalhavam com salgados e eu mesmo nunca tinha entrado em contato com a produção de salgados e achei o máximo a oficina, primeiro por ser próximo de casa e segundo por ser gratuito, além de também o ambiente ser bem acolhedor por parte dos realizadores da oficina. Em resumo eu achei ótima a oficina".

Natanael Araújo Rodrigues,
participante oficina de salgados.



Oficinas de pães estimula a troca de experiência e o empreendedorismo.



Workshop de elétrica capacita participantes e dá oportunidade para uma nova profissão.

Workshop de Elétrica

"Oi sou Mayara eu fiz o curso no Espro e gostei muito, muito mesmo, fizemos eu e meu marido, ele já tinha um conhecimento, ele também foi e gostou já fizemos uma instalação em casa eu gostei muito da oportunidade "

Mayara F. Santiago Bonfim
participante oficina de elétrica

"Então no ano passado quando eu participei eu comecei a fazer bombons e trufinhas para vender e esse ano eu vou começar a fazer Ovos de Páscoa para vender também, foi muito bom deu para aprender muitas técnicas. Agradeço muito a oportunidade!"

Sandra Marques,
participante oficina de ovos de páscoa.

SOCIOAPRENDIZAGEM

O Espro oferece, desde o ano 2000, o Programa de Socioaprendizagem, constituindo-se na primeira qualificadora certificada no Programa Jovem Aprendiz do Governo Federal. O conteúdo pedagógico é desenvolvido por meio de atividades teóricas e práticas, sob a orientação de entidade qualificada em formação profissional, conforme determina a Lei de Aprendizagem nº 10.097 (IN/SIT nº 26, de 2001). O programa é voltado ao público com faixa etária de 14 a 24 anos, com duração de 11 a 23 meses, harmonizando a formação teórica, nas dependências do Espro, com atividades práticas remuneradas nas empresas parceiras.

Atualmente, o Espro disponibiliza 14 cursos para aprendizes, aprovados pela SSPE – Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, atualmente no Ministério da Economia, em diversos setores da atividade econômica. As oito filiais

realizaram 7 diferentes cursos, desses soma-se a validação e revalidação de 269 cursos e mais de 600 turmas em 2019; desses, 5 foram a distância (EaD). Entre os mais procurados estão: Aprendizagem em Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviços; Aprendizagem em Produção, Operações e Qualidade; Aprendizagem em Qualidade, Atendimento e Serviços em Lanchonete; Aprendizagem em Técnicas Básicas de Telemarketing e; Aprendizagem em Técnicas Básicas Varejistas.

Ao atender milhares de empresas, por meio de cursos oferecidos a adolescentes e jovens, o Espro reforça seus diferenciais no setor, uma vez que a entidade trabalha em conformidade com a Lei da Aprendizagem e com o Conap. Em todos os cursos, a carga horária teórica oferecida propicia ao jovem aprendiz maiores chances de participar da rotina prática de vivências e experiências reais do mundo do trabalho.

Etapas dos cursos na Socioaprendizagem



Os cursos contam com uma diversidade de métodos didáticos, escolhidos em função da natureza da aprendizagem e do perfil do aprendiz, como: dinâmicas, textos, vídeos, infográficos, livro didático, trabalhos em grupo, vivências profissionais que permitem o desenvolvimento e a prática de habilidades em situações que reproduzem os ambientes reais de trabalho. O aprendiz é acompanhado de perto e continuamente pelo instrutor com competência pedagógica e técnica, que além de fazer a gestão da aprendizagem também orienta, resolve dúvidas, motiva, e atende interesses individuais de aprofundamento dos conteúdos, propiciando que cada adolescente e jovem tenha apoio necessário para estabelecer um vínculo que favoreça sua aprendizagem.

A avaliação permite a reorientação da aprendizagem e diversificá-la entre as formações quantitativas (trimestral) e qualitativas (contínua) é a melhor opção para compreendê-la. A contínua trata-se da reflexão realizada pelo instrutor e a periódica engloba os conteúdos desenvolvidos no treinamento. Durante o processo, o aprendiz tem acesso aos critérios e resultados das avaliações, possibilitando que se reorganize para superar eventuais dificuldades. Ao final do curso, apresentando desempenho compatível com os critérios definidos, recebe certificado.



Em conformidade com a lei

Antecipando-se às demais qualificadoras, Espro readaptou seus programas aos dispositivos da Portaria 634.

A edição da Portaria 634, de 2018, que alterou a distribuição da carga horária entre as partes teórica e prática da aprendizagem, exigiu mobilização de todo o Espro para readaptação de instrutores e atualização dos cursos à nova regra em todas as unidades e nas oito filiais.

Graças ao esforço, ao final de 2019 o Espro havia atualizado e revalidado seus cursos junto aos órgãos de inspeção e às empresas parceiras. Paralelamente, procedeu à atualização de todo o material didático, com adequação dos planos de treinamento em consonância com os novos livros (material compõe-se de sete fascículos e conteúdo atualizado), utilizando a metodologia por competências e permitindo a complexidade progressiva nas três etapas. No EaD – Ensino à Distância, destaque para os objetos de aprendizagem utilizados: fóruns, vídeos, chats, quiz, infográficos, entre outros.

Ensino a Distância

Atendendo aos adolescentes e jovens que não têm acesso às unidades da instituição, o Espro ampliou o acesso aos programas por meio do EaD – Ensino a Distância. Nessa modalidade, foram finalizados os conteúdos dos cursos Aprendizagem em Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviço. Todos os conteúdos, aliás, já estão apresentados em novos formatos.

Cursos Validados

A partir de 2019, o Espro passou a ministrar atividades teóricas de acordo com a Portaria nº 634. Os cursos do Programa de Socioaprendizagem são divididos em três etapas: inicial, intermediária e final, nas quais é ministrado conteúdo básico, exigido pelo Ministério da Economia (antigo MTE) e pelo Manual da Aprendizagem, e conteúdo específico, direcionado ao arco ocupacional do curso. Ao todo, o Espro concluiu o ano com 120 cursos validados



Novas ferramentas didáticas para instrutores ampliaram acesso à informação, fóruns, vídeos, chats, quiz e infográficos.

Educação e Aprendizagem

A dinâmica da excelência pedagógica do Espro.

Pensando no impacto que cada instrutor tem na formação dos adolescentes e jovens e partindo da premissa de que o conhecimento só se constrói no compartilhamento de vivências, e que o coração do Espro está na capacitação e formação de adolescentes e jovens, foi redesenhado o modelo de preparação dos instrutores, dentro de um novo projeto pedagógico. Considerada uma das principais ações de 2019, a adoção de um Ciclo de Aprendizagem para os orientadores das atividades teóricas do Espro teve o objetivo de aprimorar conhecimento, desenvolver e trocar experiências. Com isso, o treinamento nacional passou a ser chamado oficialmente Encontro de Instrutores.

A iniciativa resultou em importantes avanços no processo ensino-aprendizagem, na utilização dos novos materiais com temáticas transversais, como a atua-

lização do material didático impresso (novos livros) e a criação de ferramentas e tecnologias para acesso e compartilhamento de dados, de que é exemplo a recém-criada Academia de Instrutores.

A Academia de Instrutores é um espaço de ambiente virtual no qual o instrutor pode ter acesso a materiais de apoio que o auxiliam no desenvolvimento dos treinamentos, bem como interagir com colegas de todo o Brasil, por meio de fóruns e atividades, visando à formação continuada dos profissionais. Também são disponibilizados nessa plataforma, o BOA – Banco de Objetos de Aprendizagem, onde é possível acessar vídeos, infográficos, dinâmicas, textos e podcasts para estudo, pílulas de conhecimento, consulta e aplicação em sala de treinamento.

Outro passo importante foi o treinamento dado aos instrutores Espro no uso dessas ferramentas, a fim de que possam extrair todos os recursos facultados pela plataforma, incluindo: acesso aos conteúdos pedagógicos e procedimentos em sala de aula; aplicação dos planos de treinamento desenhados para o sistema modular; funcionalidades e navegação na Academia de Instrutores; avaliação contínua; avaliação dos instrutores, e o novo livro didático Empreendedorismo, do Programa de Socioaprendizagem.

Encontro de Instrutores

A formação continuada de instrutores e o compartilhamento de experiências possibilitou, também, a adoção de ferramentas, como software que transfere arquivos entre computadores, pílulas de conhecimento e outras. Isso resultou na utilização dos novos materiais com temáticas transversais e atualizadas.

Os encontros são realizados por meio de tutoria on-line síncrona, ou seja, transmitidos a partir da matriz para filiais de todo o Brasil. Cada encontro tem em média quatro horas de duração. Além disso, em dois deles a participação matricial deu-se presencialmente, um na filial Rio de Janeiro e outro na Curitiba. Ao todo são quatro encontros anuais, que compõem um ciclo bienal de oito reuniões. (*Saiba mais na pág. 42*).

O ciclo tem duração de dois anos (quatro encontros por ano), totalizando oito encontros por temporada. A cada ciclo são escolhidos quatro temas-chave, intercalando-se o desenvolvimento do assunto entre um encontro conceitual e um “mão na massa”.

Veja no quadro abaixo, de uma maneira objetiva e lúdica, como a programação da etapa dos encontros 2019/2020 estão sendo desenvolvidos:

Ciclo para Instrutores 2019–2020

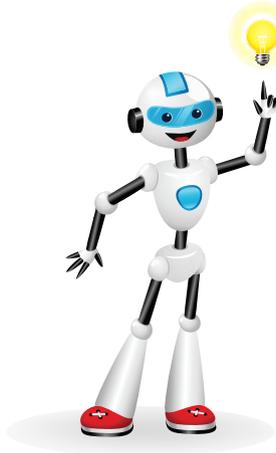


O calendário dos encontros é informado antes do início de cada ciclo. Entre os encontros, os instrutores são munidos de conteúdos que relacionam um tema ao outro por meio de atividades chama-

das *Connect*, disponibilizadas na Academia de Instrutores. Ao todo são quatro atividades, sendo duas relacionadas ao Encontro anterior e as outras duas preparam para o próximo.

Encontro	Data de realização	Tema	Número de Participantes	Taxa de Participantes
1º	28/02/2019	Metodologia com base em Competências	158	79%
2º	30/05/2019	Metodologia com base em Competências – PBL	198	90%
3º	28/08/2019	Educação 4.0	156	73%
4º	28/11/2019	Educação 4.0 – Games Gamificação	196	93%

Você SABIA?



A Inteligência Artificial tem trazido grandes benefícios à civilização, seja na Medicina, seja na produção de bens e serviços. Mas a I.A. poderia, num curto prazo, ameaçar os empregos. Em *"The Future of Employment"* (O Futuro do Emprego), publicado por dois pesquisadores de Oxford, eles estimam que algumas profissões, nos próximos 20 anos, poderão ser assumidas por algoritmos de computador.

Segundo os autores, Carl Benedickt Frey e Michael A. Osborne, 47% dos empregos nos Estados Unidos, como operadores de telemarketing e corretores de seguros, correm alto risco de desaparecer. Para outros empregos, no entanto, como arqueólogos, o risco é de apenas 0,7%, "porque seu trabalho requer o reconhecimento de padrões altamente sofisticados e não produz grandes lucros".

Projetos

A dinâmica do Espro

Reformulação de projetos e ações estratégicas ampliam alcance social.

Ao longo de 2019, o Espro deu prosseguimento nas ações que visam a transformação efetiva e desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens, de forma gradual e segura. Assim, as atividades extracurriculares – visitas a museus e exposições, participações em concursos de talentos e ações comunitárias – foram estimuladas em todas as filiais e polos e novos projetos vieram se somar àqueles já tradicionalmente previstos na agenda anual, como, por exemplo, os projetos Rumo, Ryla e outros. A seguir, uma síntese desses projetos realizados.

Projeto Rumo

Voltado aos participantes do Formação para o Mundo do Trabalho, o Projeto Rumo Profissões Universitárias em sua 21ª edição, reuniu nas dependências do Colégio Rio Branco, em São Paulo, no mês de abril 275 adolescentes e jovens. A programação incluiu palestras e rodadas de perguntas e respostas sobre carreira, com profissionais das áreas da

saúde, tecnologia, humanas, exatas, com a presença de profissionais da Marinha, Exército e Polícia Militar, totalizando 21 expositores.

Merece destaque também a participação de 292 jovens e adolescentes no 18º Seminário sobre Prevenção do Uso de Drogas, de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids e de Gravidez na Adolescência dos polos Itaguaçu, CIC Jaraguá, Sumaré, Osasco e Lar Sírio.

Mentoria

Em parceria com o Instituto AON, o projeto Mentoria permitiu que os colaboradores da multinacional assumissem a condição de mentores para 20 aprendizes, que serviram de inspiração e puderam compartilhar experiências profissionais. De 22 de maio a 12 de julho, os adolescentes e jovens frequentaram aulas na sede da empresa, em São Paulo, e na formatura, cada concluinte recebeu o certificado das mãos de seu mentor.



De Olho no Futuro

Com foco na temática da carreira e não apenas na formação acadêmica, este projeto promove o networking entre profissionais e adolescentes e jovens, bem como a troca de experiências de diversas áreas e formações. A oportunidade é importante para que os aprendizes possam perceber quais etapas são fundamentais para o alcance do sucesso profissional. Foram ministradas 987 palestras no âmbito desse projeto, beneficiando público total de 12.655 participantes. A 11ª edição foi realizada entre os dias 20 e 24 de maio em todas as filiais do Espro. Em relação ao ano anterior, os números demonstraram aumento de 20% no total de adolescentes e jovens impactados (10.600, em 2018) e um acréscimo de 21% na quantidade de palestrantes voluntários (819, em 2018).



Prêmio instituído pelo Rotary Club teve 214 projetos inscritos e participação de 300 aprendizes.



Rotary Youth Leadership Awards

O prêmio outorgado à liderança juvenil teve nova edição em 2019. Mais uma vez, o envolvimento foi grande, com 214 projetos sociais inscritos e participação de 307 aprendizes. A premiação ocorreu nos dias 25 e 26 de outubro, na capital de São Paulo, para 40 adolescentes e jovens vencedores em 30 projetos. Os premiados de todas as filiais ganharam viagem a São Paulo, com dois dias de estada e atividades culturais. Eles participaram ainda de palestras com profissionais do mundo do trabalho, selecionados pelo Rotary, que versaram sobre ética, pesquisa científica e empreendedorismo. Para encerrar, na noite de 26, os adolescentes e jovens conheceram um dos cartões postais da cidade – a Avenida Paulista.



Edição de 2019 superou edições anteriores em número de participantes e palestrantes.

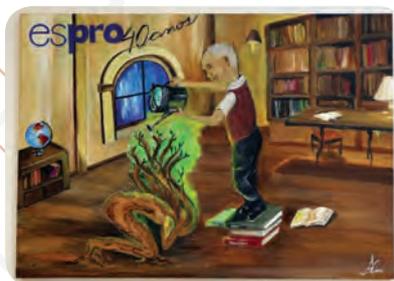
Avança espro

Projeto Avança!

A readequação dos cursos à nova Portaria ensejou ganhos pedagógicos. Na etapa final do Programa de Socioaprendizagem, foi adicionado um conjunto de sete atividades com carga horária de 12 horas. (Saiba mais na pág. 81).

Esse *plus* na aprendizagem, que se denominou Projeto Avança!, representa para os adolescentes e jovens mais uma oportunidade de demonstrar o que aprenderam nas atividades e fazerem uma proposta de melhoria para o que viveram em suas atividades. O objetivo é fazer os participantes olharem e avaliarem toda a trajetória durante o Programa de Socioaprendizagem e, ao mesmo tempo, ter uma visão de futuro e perspectivas com o término do contrato.

Orientado em sete etapas que, ao final, constituem um verdadeiro portfólio de tudo o que o aprendiz adquiriu no curso, essas “horas extras” proporcionarão melhores condições de construir e planejar o futuro pessoal e profissional.



Pintura da exposição O Espro que eu Vejo, em homenagem aos 40 anos da instituição.



Atividades práticas ampliam a visão de futuro e estimulam a criatividade e integração. É o Espro quem faz!



O Espro que eu Vejo

Estimulando a criatividade e integração, o projeto permitiu uma nova projeção do Espro, agora sob a ótica dos adolescentes e jovens dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem. Na forma de produção coletiva, a história da instituição foi multiplicada nas rodas de leitura e uma exposição foi levada às salas de treinamento, culminando com a mostra O Espro que eu Vejo, realizada em maio, no anfiteatro do prédio matricial na capital paulista. Foram produzidos 149 trabalhos durante os meses de março e abril e mais de 30 foram selecionados para a exposição. O projeto envolveu 5.145 aprendizes ativos, participantes do FMT e colaboradores do Espro.

Setembro Amarelo

O mês consagrado em todo o mundo à prevenção do suicídio foi destacado no Espro com uma série de ações e palestras de conscientização. Os altos índices de ocorrências dessa natureza, que já se tornaram uma questão de saúde pública, foram analisados pelos especialistas, que deram ainda instruções de como atuar preventivamente. A mobilização aconteceu com grande em todo o país, com divulgação de espaços de escuta, como o CVV – Centro de Valorização da Vida e postos de assistência e acompanhamento psicológico.

São Paulo

Em São Paulo, além dos adolescentes e jovens, a ação alcançou seus familiares e colaboradores do Espro, que lotaram as dependências do auditório do polo Espro Liberdade, no período de 16 a 20 de setembro. Nos cinco dias, estima-se a participação de 5 mil pessoas. Na mesma semana, o projeto também foi abraçado nas outras filiais em todo o Brasil.

Belo Horizonte

Belo Horizonte, a cruzada em favor da vida teve palestras ministradas por especialistas, num total de 35 apresentações, com participação de instrutores da filial mineira, incluindo os polos Contagem, Venda Nova, Uberlândia, Varginha, Ipatinga e Patos de Minas. O projeto contou ainda com a participação de 25 profissionais voluntários, com formação em psicologia, pedagogia, medicina, entre outras, beneficiando 869 aprendizes da Socioaprendizagem e 131 adolescentes e jovens do FMT.



Movimento nacional de prevenção do suicídio foi abraçado em todas as Unidades do Espro.

Brasília

No Espro Brasília, psicólogos da Ceas – Comunidade Evangélica de Assistência Social, realizaram as palestras sobre prevenção ao suicídio e causas que levam à depressão e como preveni-las. Os profissionais ainda contaram sobre a origem da data nos EUA – Estados Unidos da América, tratando o tema com muita clareza, dinâmicas, e um bate-papo muito descontraído sobre a importância de observar o outro e oferecer ajuda, estabelecer vínculos de confiança com as pessoas e prestar atenção ao próximo.

Campinas

Em Campinas, a filial e polos organizaram diferentes ações para promover a saúde mental e dar destaque a centros que oferecem ajuda a quem precisa. Foram realizadas oficinas com adolescentes, jovens e familiares com psicóloga social, bate-papo com voluntários da Savi – Sociedade Amigos da Vida, além de várias apresentações que os próprios aprendizes conduziram, como: teatro, música, poesia, pantomima, dinâmicas, jogos e distribuição de mensagens.

Curitiba

A filial Curitiba concentrou sua mobilização na reflexão sobre os reais aspectos da depressão e como se relacionam com suicídio. O objetivo foi diminuir estereótipos e preconceitos, assim como oferecer orientações de como proceder diante de uma eventual situação negativa. A filial organizou diversas ações voltadas a adolescentes e jovens, como: mural para compartilhar, semanalmente, imagens e pensamentos. Mensagens de reflexão também foram espalhadas nos corredores e ambientes da filial. Para encerrar o mês, uma árvore da vida foi montada na recepção do Espro, na qual adolescentes e jovens puderam retirar um “fruto” contendo pequenos desafios por hábitos saudáveis.

Porto Alegre

Em Porto Alegre, durante todo o mês de setembro, ocorreram ações que impactaram na vida de aproximadamente 480 Aprendizes ligados à filial gaúcha. No período, houve orientação docente sobre o tema, palestras com voluntários especialistas na área, vídeos e ação no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público de Porto Alegre. Os temas principais dos encontros foram: Falar é a Melhor Solução, Valorização da Vida, Empatia e Busca de ajuda.

É cientificamente comprovado que o riso libera endorfina, melhora a eficácia das defesas do organismo e diminui a sensação dolorosa, proporcionando sensações de relaxamento e bem-estar. Com base nisso, uma das turmas realizou a ação “Dê uma flor, ganhe um sorriso!”, com o objetivo de oferecer um momento prazeroso às pessoas que passaram pela rua.

Recife

Palestra com bate-papo deram um toque especial ao Setembro Amarelo realizado pela filial Recife. No encontro com adolescentes e jovens, as psicólogas chamaram atenção dos participantes para o combate ao suicídio. A filial pernambucana promoveu também salas de treinamento, decoradas com balões amarelos e frases motivacionais. Os participantes receberam material esclarecedor sobre os níveis de depressão, suas causas e prevenção e abordagem de outras doenças psicológicas que podem levar ao suicídio.



Adolescentes e jovens Espro estão sempre engajados em atividades que despertam o protagonismo juvenil e envolvem temas de interesse nacional.



Ação envolveu palestras de especialistas para adolescentes e jovens, incluindo também os colaboradores.



Colaboradores

Dentro das atividades programadas para o Setembro Amarelo, o Espro realizou palestra sobre Saúde Mental no Trabalho e Suas Prevenções com a psicóloga Elaine Martins, formada em Transtornos do Controle do Impulso pelo Instituto da Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – Universidade de São Paulo e integrante do grupo Palestrantes do Brasil e Mente Impulsiva. O encontro aconteceu no prédio da matriz e foi transmitido ao vivo para as filiais e polos.

Outros Projetos Temáticos

Além do Setembro Amarelo, filiais e polos também realizaram projetos especiais como Janeiro Branco, sobre saúde mental; Outubro Rosa, que defende a saúde da mulher contra o câncer de mama, e Novembro Azul, que conscientiza sobre a importância do cuidado com a saúde dos homens.

Para citar alguns exemplos, na filial Recife vários projetos foram desenvolvidos com o objetivo de dar estrutura emocional aos adolescentes e jovens. Assim, o Janeiro Branco disseminou conhecimento sobre saúde mental e controle das emoções, em palestras ministradas por profissionais da área. Ao todo, 64 Aprendizes foram impactados.

Já na filial Belo Horizonte, adolescentes e jovens do Programa de Socioaprendizagem prepararam debates, palestras e apresentações nas diversas unidades, com o intuito de realizar a promoção de práticas e comportamentos preventivos



Espro Porto Alegre realiza ação de conscientização do Setembro Amarelo nas ruas da cidade.

como o exercício físico, o controle de peso corporal, o controle do consumo de álcool e drogas, além de adotar alimentação saudável.

A filial Rio de Janeiro, por sua vez, realizou entre 25 e 29 de novembro o evento Novembro Azul, cujo objetivo foi conscientizar as pessoas sobre prevenção e cuidado com a saúde, em especial em relação aos exames para diagnóstico do câncer de próstata. O trabalho foi concebido e apresentado pelos adolescentes e jovens com aplicação de dinâmicas, recados nos banheiros masculinos, apresentação de slides, vídeos e jogos interativos, com a finalidade de informar como se prevenir e como se desenvolve o câncer de próstata.



Cuidados com a saúde mental e de prevenção ao câncer de mama e ao câncer de próstata foram objeto de campanhas no Espro.

Desenvolvimento Social

Eu acredito que o Espro seja a melhor forma de iniciar minha carreira, ter um trabalho que eu ame e conquistar meus sonhos.

Victor Araújo, 18 anos

Recife, PE



Mudanças positivas em projetos futuros

Em constante evolução, área focou suas ações para cerca de 130 mil adolescentes e jovens em 2019.

Considerado vital na missão do Espro, o Desenvolvimento Social tem o papel de promover ações que envolvem políticas públicas sociais e a assistência social em todas as suas modalidades, sem discriminações, garantindo a sustentabilidade da Socioaprendizagem e potencializando a inserção social e empregabilidade no mundo do trabalho.

A partir dessa reflexão crítica e permanente como condição de crescimento pessoal e construção de autonomia, o Espro focou suas ações, em 2019, na promoção e formação político-cidadã, desenvolvendo e fortalecendo vínculos familiares e comunitários desse público, favorecendo o acesso ao direito à profissionalização e a proteção no trabalho, conforme preconiza a Pnas – Política Nacional de Assistência Social.

Para isso, articulou-se com os serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho. Penetrou nas comunidades, mapeando territórios e realizando o que chamamos Manutenção do Diagnóstico.

Isso incluiu relacionamento com a rede socioassistencial e Cmas – Conselhos Municipais de Assistência Social e CMDCA – Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente entre outros, desenvolvendo a elaboração de relatórios e/ou prontuários, notificação da ocorrência de situações de risco social e pessoal, encaminhamentos (Referência e Contrarreferência), orientação socioeducacional e profissional.

Atenção especial dos nossos profissionais

O papel do Espro é propiciar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. E, num passo à frente, propiciar a formação cidadã, a fim de que o trabalho e a educação sejam reconhecidos como direito. Nesse sentido, contribui diretamente para a missão de desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional.

Certificação e transparência

A certificação junto aos órgãos máximos que regulam a Loas – Lei Orgânica de Assistência Social e a Pnas, e perante auditores independentes, constituíram prioridade máxima para o Espro em 2019. Exigência essa que foi atendida com a renovação do Cebas – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e dos deferimentos das manutenções de inscrições junto aos Cmas e CMDCA em nível nacional. Outra prioridade em 2019, também cumprida, foi a atualização do certificado no CEE – Cadastro Estadual de Entidades.

Estrutura e modo de atuação

A estrutura está composta nas seguintes áreas: Registros Sociais, que executa os processos de solicitação de inscrição e manutenção da entidade junto aos órgãos competentes; Assistência Social, composta por atividades socioassistenciais executadas por Assistentes Sociais e Psicólogas, e Acompanhamento, desenvolvido por analistas, como mediadores entre adolescentes ou jovens, família e empresa parceira.

Sua atuação prevê um conjunto de ações integradas para promoção do protagonismo, preservação e/ou resgate da matricialidade sociofamiliar, participação cidadã, mobilização social junto aos equipamentos públicos de referência e rede socioassistencial para a construção de estratégias coletivas de mediação, promoção e integração para o mundo do trabalho e fortalecimento de vínculo familiar e comunitário e social.

O atendimento concentra várias atividades, em grupo ou individuais, no âmbito familiar e comunitário, que tem início com a acolhida e integração dos adolescentes e jovens aos Programas e Projetos. A isso segue-se o entendimento do contexto familiar e identificação de possíveis intervenções, por meio do levantamento de sua situação e entrevista social. O processo culmina nas visitas domiciliares para compreensão da condição de vulnerabilidade.

Atendimentos Sociais

2019	2018
129.005	113.179



Espro – polo Itaguaçu, na zona norte de São Paulo, realiza ações sociais para as comunidades locais.



Atividades Sociais

Essenciais para a promoção da inclusão social.

Esse trabalho prioriza acompanhamento aos usuários, familiares e comunidades inseridas nos programas. Mas não se detém aí: busca a prevenção de riscos sociais e pessoais entre famílias e indivíduos, cujos direitos estejam ameaçados ou possam ser violados. A isso chamamos Promoção e Integração para o Mundo do Trabalho e Fortalecimento de Vínculos.

Os principais temas abordados nessas oficinas são escolhidos com base na realidade ou necessidade do público a ser atendido. Entre esses, Percepção de território, Pilares da Família e Cidadania, Drogas e Sexualidade e Direitos Sociais. O objetivo é conscientizar adolescentes e jovens, suas famílias e comunidades dos deveres e direitos civis, políticos e sociais que lhes competem e identificar e/ou mediar potenciais situações interventivas.

O universo de ações compreende as atividades desenvolvidas nas oficinas de convivência, visitas domiciliares, intervenções sociofamiliares, visitas técnicas, orientações profissionais e socioeducacionais, geração de renda e demais atividades de cunho social em prol de nossos usuários. O Programa Aprender e Transformar realiza Oficinas de Geração de Renda em espaços cedidos pela comunidade junto à rede socioassistencial ou no próprio Espro. (*Saiba mais na pág. 79*)

As ações e projetos são planejados, executados e imputados por meio das filiais e polos, acompanhadas e monitoradas pelos departamentos ligados à aprendizagem.

Em sintonia com o propósito do Espro, que é educar, transformar e incluir, o desenvolvimento de ações, atividades e projetos sociais, geram resultados significativos e que impactam diretamente não só a vida, mas também o futuro dos adolescentes, jovens, familiares e comunidade onde vivem. Além de preparar para o primeiro emprego, suas ações instituem transformação social efetiva e garantem desenvolvimento integral.

Esse trabalho, primando pela excelência e eficácia em todos os segmentos de atuação, permite trocas entre os membros da equipe multidisciplinar, que realiza o acompanhamento e garante que os usuários sejam atendidos em sua totalidade.

Referência e Contrarreferência

Trata-se da interface que assistentes sociais e psicólogos realizam junto à rede socioassistencial. Referência é o encaminhamento dos técnicos da instituição para a rede socioassistencial, já a contrarreferência é o inverso, o direcionamento que a instituição recebe de volta.

Oficinas de Convivência

O trabalho de acompanhamento sociofamiliar é realizado a partir de demanda identificada previamente e pelas Oficinas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, executadas tanto com adolescentes e jovens como também com seus familiares. Há ampla divulgação e busca ativa direcionada na comunidade, articulação com a rede socioassistencial tanto no Programa de Formação para o Mundo do Trabalho quanto no Programa de Socioaprendizagem.

O ensino por meio da transferência de conhecimento prevê um conjunto de ações integradas para a promoção e o protagonismo, preservação ou resgate dos vínculos familiares e sociais para transformar e incluir os usuários, prevenindo situações de vulnerabilidade e minimizando impactos de desigualdade social cotidiana.

Intervenção Sociofamiliar

Ação individual de escuta qualificada que utiliza instrumentais específicos para coleta de informações e registro de acompanhamento, com o objetivo de atender a demanda apresentada pelos adolescentes, jovens e/ou familiares ou identificada pela equipe Socioeducacional, nas situações de risco pessoal, social e/ou violação de direitos, orientando, encaminhando e acompanhando as evoluções com ou sem a agregação de outras políticas.

Entrevista Social

Os assistentes sociais realizam a entrevista social e/ou a pesquisa de Socioaprendizagem para mapear e entender a condição de vulnerabilidade no contexto no qual o usuário e a família estão inseridos. O técnico visa compor a história de vida e colaborar no diagnóstico social e o processo é realizado observando todo o contexto familiar (social, pessoal, socioeconômico, saúde, violações de direitos, etc.).

Mediante necessidade, o assistente social realiza orientações e ações de referenciamento para a proteção social básica e de média complexidade, que tem por finalidade favorecer o acesso a bens e serviços públicos.

Há o acompanhamento multidisciplinar com técnicos da assistência social e psicólogos durante todo o período de participação dos programas, intervenções sociofamiliares, visitas domiciliares com *input* das informações e sobretudo com o devido sigilo profissional. Por isso, as informações compartilhadas devem revelar somente o que está dentro dos limites necessários (CFESS, CEP, 1993).

Espro realiza atendimento para famílias e comunidades de adolescentes e jovens no polo Itaguaçu.



Visitas Domiciliares

É um instrumento orientador e qualitativo que potencializa a atuação social, no qual o profissional busca compreender a realidade dos usuários e familiares, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, planejando a intervenção junto às demais áreas ou, ainda, articulando com a rede socioassistencial e outros equipamentos públicos, de forma planejada, com relatórios técnicos e norteadores do agir profissional.

Visitas técnicas

A visita técnica tem por objetivo atender a Lei do Aprendiz quanto à obrigatoriedade de acompanhar o desenvolvimento do aprendiz no Programa de Socioaprendizagem, tanto quanto apoiar a empresa cumpridora da cota, fomentando a orientação e/ou alinhamento do cumprimento da legislação.

Para garantir a elegibilidade do processo analisa-se o tempo de atuação do aprendiz na empresa parceira; considera-se no mínimo três meses após a inserção e seis meses antes do término do contrato.

Vale ressaltar que, independentemente da obrigatoriedade da legislação, os envolvidos com o acompanhamento e visitas técnicas visam atender toda demanda recebida pelas áreas correlatas sempre que requeiram intervenção e tratativa junto à empresa parceira. O objetivo é garantir a integridade emocional, social e física do aprendiz.

Dessa forma, atende-se às ocorrências trazidas pelos adolescentes e jovens em que exige a intervenção do Espro junto ao parceiro, seja por insalubridade, ou falta de cuidado no trato com o aprendiz, que é um profissional em formação.

A iniciativa tem o objetivo de avaliar, orientar e reforçar os aspectos do Programa de Socioaprendizagem bem como por situações trazidas pela própria empresa sobre postura, desempenho e frequência em atividade prática. Esse trabalho leva em conta ainda o contexto detectado pelo instrutor em sala de treinamento, que, a partir da sua observação e sensibilidade, poderá requisitar auxílio da equipe multidisciplinar.

A visita técnica também acontece para demonstrar aos gestores a estrutura que o Espro disponibiliza (analistas, psicólogos, assistentes sociais) e os projetos à disposição, (*saiba mais na pág. 86*) convidando-os a participar. A estrutura nem sempre é de conhecimento das empresas parceiras e dos gestores que lidam no dia a dia com os aprendizes.

Orientação Socioeducacional e Profissional

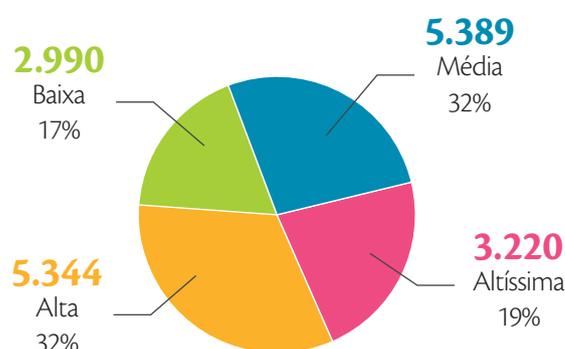
Realizada pelo atendimento individual dos aprendizes sobre questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado e amadurecimento no programa, com o intuito de escuta e direcionamento. A orientação socioeducacional compreende situações advindas do ambiente de atividade teórica enquanto a profissional advém de circunstâncias identificadas em atividade prática.

Nível de escolaridade	2019
Entrevistas e Pesquisas Sociais	20.031
Participantes em Oficinas de Convivência / Responsáveis	12.755
Participantes em Oficinas de Convivência / Adolescentes e Jovens	66.571
Participantes em Oficinas de Geração de Renda	2.666
Intervenções Sociofamiliar	5.071
Visitas Domiciliares	1.443
Orientações Profissionais e Socioeducacionais	12.672
Visitas Técnicas	7.796
TOTAL	129.005

Participação por gênero – 2019



Vulnerabilidade Social – 2019



Cada caso merece atenção especial dos nossos profissionais

O papel do Espro é propiciar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. E, num passo à frente, propiciar a formação cidadã, a fim de que o trabalho e a educação sejam reconhecidos como direito. Nesse sentido, contribui diretamente para a missão de desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional.



Atividades sociais do Espro alcançam também as famílias e comunidades dos adolescentes e jovens.

Ações Comunitárias

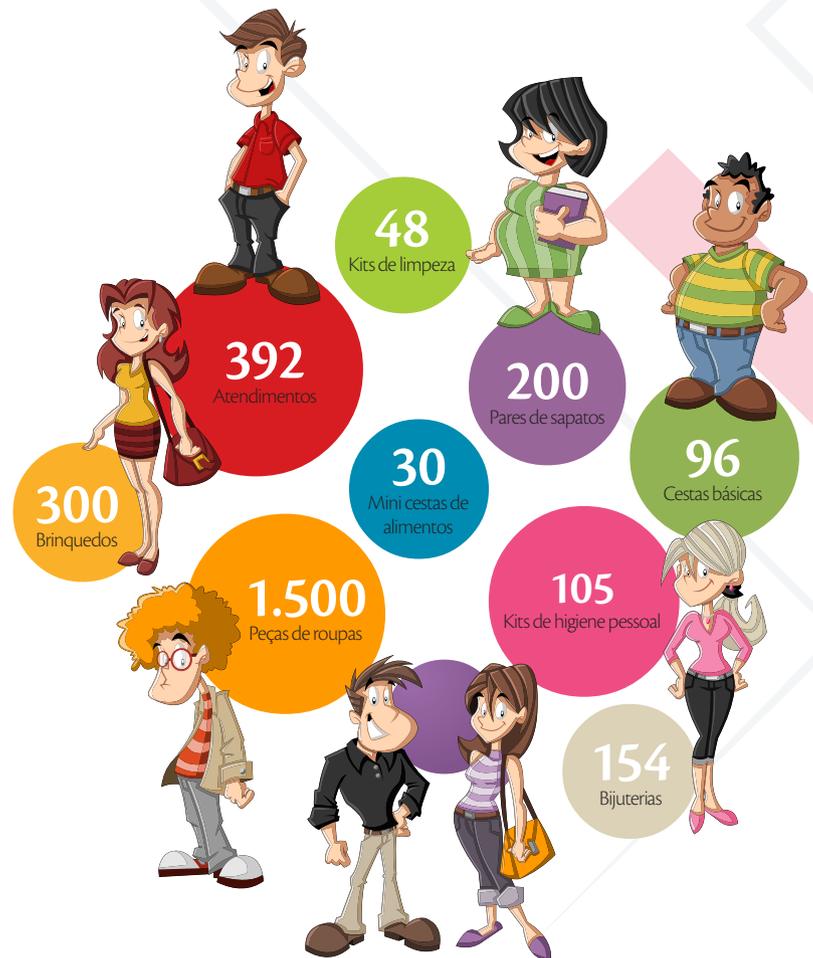
Durante todo o ano, a mobilização por atividades é contínua nas comunidades abrangidas pelas filias e polos Espro. São ações desenvolvidas com objetivo de promover maior integração e cidadania, envolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e coletivos. As ações comunitárias acontecem tanto por ocasião de datas comemorativas em nível nacional, quanto na forma de atendimento e serviços que atendam demandas das famílias ou das comunidades locais.



Espro em Ação

Um evento social marcado por ações solidárias. E o mais importante, com o envolvimento da comunidade. Assim é o Espro em Ação, ocorrido no dia 30 de novembro, simultaneamente, em São Paulo, no polo de Itaguaçu, e na filial Campinas, mas que se repetiu também em outras datas, sintonizado no mais alto espírito natalino, como ocorreu em Recife, no dia 6 de dezembro.

Na capital paulista, a ação comunitária foi realizada no polo Itaguaçu. Na ocasião, aprendizes colocaram a solidariedade e o voluntariado em prática participando de várias ações comunitárias em todo o Brasil. Tomaram parte também adolescentes e jovens do programa Formação para o Mundo do Trabalho, colaboradores do Espro e diversas instituições, totalizando 180 voluntários.



O balanço geral registra 392 atendimentos, com a distribuição de 1.500 peças de roupas no varal solidário, 200 pares de sapatos, 300 brinquedos, 154 bijuterias, 105 kits de higiene pessoal, 48 kits de limpeza e 30 minis cestas de alimentos; além disso, foram sorteadas 96 cestas básicas. Houve ainda oficinas de Geração de Renda, com 103 participantes, prestação de serviços gratuitos e atividades recreativas para crianças.



Em São Paulo, a ação ofereceu diversos serviços à comunidade, entre eles, corte de cabelo, esmaltação, massagem, podologia e design de sobancelhas. Diversas oficinas de geração de renda foram realizadas como a de personal organizer, customização de roupas, decoração MDF, cestas de café da manhã e decoração de festas de natal.

Parceria – O Sebrae também esteve no local com uma unidade móvel para informações gerais de empreendedorismo e realização de palestra sobre o Super MEI. Para os interessados em realizar curso de idiomas, havia um quiosque da escola CNA, que oferecia vantagens e descontos.

“É uma atividade importante que acontece há alguns anos e reforça o nosso vínculo com a comunidade. A gente estende a nossa ação não só com os adolescentes e jovens e seus familiares, mas com todo o entorno”, afirma Alessandro Saade, superintendente executivo do Espro.

Outras filiais – Em Campinas o Espro em Ação também movimentou a população local. O evento, realizado no CIC Vida Nova, contabilizou 1.018 atendimentos – um balanço bastante significativo se comparado a 2018, quando foram realizados 418 atendimentos.

O espaço aberto à comunidade também contou com uma série de serviços, como apresentações musicais, oficinas, aula e apresentação de dança, ACESSA São Paulo, acupuntura, espaço Espro games, distribuição de kits natalinos, algodão doce e pipoca.

Já em Recife, o evento na Escola Profissionalizante Dom Bosco, em Casa Amarela, teve apoio da prefeitura municipal. Na oportunidade foram distribuídas 300 senhas para atendimentos gerais para os cerca de 20 serviços oferecidos.

Os participantes tinham à disposição serviços de beleza, saúde e oficina de geração de renda, bem como emissão de certidões (nascimento, casamento e óbito), carteira interestadual para pessoa idosa (60 anos) e inscrição e atualização no Cadastro Único do Bolsa Família e no Sine – Sistema Nacional de Empregos.

Atendimentos Espro em ação		
Campinas	→	1.018
Recife	→	300
São Paulo	→	392



Atividades sociais do Espro alcançam também as famílias e comunidades dos adolescentes e jovens.

Coral Espro

Para selar um ano tão profícuo em realizações, no dia 19 de dezembro, o Espro levou o seu coral, pelo 9º ano consecutivo, com mais de 300 vozes, às escadarias do Teatro Municipal, no centro de São Paulo. Formado por adolescentes e jovens, o coral regido pelo maestro Jaconias Rodrigues, entoou vários temas natalinos, proporcionando um momento divertido e inspirador à maior cidade do país. Dois dias antes (17), cerca de 50 participantes dos Programas do Espro Rio de Janeiro viveram também a mesma emoção, cantando na Praça Mauá, ao lado do Museu do Amanhã. A regência, dessa vez, foi do maestro Renato Mota Marins e aconteceu pela primeira vez na cidade maravilhosa.

Mais do que ensinar a interpretar canções, a atividade está inserida na programação dos cursos como forma de trabalhar respiração, entonação de voz, postura, entre outros pontos importantes que podem contribuir para melhor desempenho no ambiente corporativo, desde como se comportar em uma apresentação de trabalho, comunicar-se com os demais, controlar a ansiedade, entre outros.

O Coral Espro é um presente às cidades que acolhem os adolescentes e jovens. A atividade é parte do projeto Oficinas de Arte e Cultura, que oferece aulas gratuitas de dança, canto, violão e interpretação corporal. A cada ano, novos aprendizes integram o coral, recebendo formação básica em música e canto.



Integrado por adolescentes e jovens, Coral Espro apresentou-se, pela primeira vez, no centro do Rio de Janeiro, ao lado do Museu do Amanhã.



Nas escadarias do Teatro Municipal, 300 vozes entoaram temas natalinos na maior cidade do Brasil



Comunicação e Repercussão

Estou cursando biomedicina e quero ser pesquisadora. Espero que o Espro prepare muito mais jovens que contribuam com o nosso país.

Pamela Sousa, 19 anos

Rio de Janeiro, RJ

Rio de Janeiro, RJ

O ano em que ideias viraram ações

Consolidando estratégias para dar visibilidade às atividades sociais do Espro.

O ano de 2019 foi um teste de fogo, com novos desafios e estratégias para que o Espro expanda sua marca e passe a ser reconhecido como referência de juventude e empregabilidade a todos os segmentos da sociedade – nas escolas, nos meios acadêmico e jurídico, na imprensa, na cultura e na arte, mas também nas comunidades e no seio de todas as classes.

A mensagem trazida pelo Espro, cuja missão é educar, transformar e incluir adolescentes e jovens, em vulnerabilidade social no mundo do trabalho, precisa ecoar ainda mais forte junto aos diferentes públicos. E para isso tudo acontecer, a área responsável pela divulgação e consolidação iniciou, em 2017, uma vigorosa reformulação que culminou em maior autonomia em 2019, quando passou a responder diretamente para a Superintendência e ser direcionada com ações de acordo com todo o planejamento da instituição.

Como consequência dessa reformulação, inúmeros avanços foram permitidos, com liberdade para planejar ações, redefinir a linha editorial dos seus produtos de comunicação e, ainda, intensificar o trabalho de Assessoria de Imprensa, no estreitamento de relações com a grande mídia, sem desconsiderar o público interno. Para consolidar a nova estrutura e ser mais assertiva, foi incorporada nas atividades os trabalhos de inteligência de mercado, visando o desenvolvimento de pesquisas e levantamento de dados.

Além desses desafios, a agenda 2019 sinalizava outro grande acontecimento: a celebração dos 40 anos do Espro. Por ser uma instituição pioneira de ensino social profissionalizante, em nível nacional, não poderiam faltar comemorações para celebrar a data. Uma delas foi a elaboração de um selo especial, para homenagear aqueles que são a melhor parte desta história social vitoriosa: adolescentes e jovens, colaboradores e empresas parceiras.



Espro 40 anos – Comemorações e Edição histórica

O evento, realizado na data de aniversário do Espro, 26 de março, reuniu colaboradores, conselheiros da entidade, representantes de empresas parceiras, apoiadores, imprensa e, claro, as maiores estrelas da festa – os adolescentes e jovens – em um jantar comemorativo. Na mesma data, todas as filiais e os polos se uniram para festejar o 40º aniversário da instituição em cafés da tarde locais. Os colaboradores cantaram parabéns com bolos temáticos e montaram decorações especiais com balões e cartazes.

A efeméride mereceu ainda edição especial do relatório anual, no qual foi contada a saga dos rotarianos idealistas, fundadores do antigo Camp Metropolitano, em 1979, e também os desafios que se seguiram, nas décadas seguintes, até a grande guinada no ano 2000, com a entrada em vigor da Lei de Aprendizagem.

Com depoimentos de personagens importantes, como o sócio-fundador e membro do Conselho Diretor, Fernando de Almeida Nobre Neto, a publicação foi dividida em décadas para resgatar histórias de sucesso de ex-aprendizes, hoje empregados e construindo relações sólidas com suas famílias fazendo um paralelo com a trajetória da instituição.

Celebração dos 40 Anos reuniu representantes do Espro em comemorações na matriz, filiais e em um jantar especial.

Projetos Espro 40 Anos

Para testemunhar que o seu colaborador também é parte da filosofia que educa, transforma e inclui, o Espro lançou, em fevereiro, uma campanha interna que premiou aqueles mais engajados na campanha interna Projetos Espro 40 Anos.

No total, 63 funcionários da matriz e filiais registraram 83 ideias com diversos temas focados em adolescentes e jovens dos programas Socioaprendizagem e FMT – Formação para o Mundo do Trabalho. A análise dos temas apresentados foi realizada de acordo com critérios pré-estabelecidos pelos organizadores: aplicabilidade, inovação, criatividade, entre outros. Foi considerado apenas um projeto por colaborador, conforme as regras definidas e publicadas nos meios de comunicação interna. A votação foi realizada com o apoio dos coordenadores da matriz para montar o ranking final de vencedores.

As 30 propostas premiadas permitiram que os autores participassem da festa oficial de comemoração dos 40 Anos do Espro, que aconteceu em 26 de março. Além dos vencedores, os coordenadores da matriz também foram convidados a participar do evento, por terem dedicado tempo e atenção especial a esta campanha e a tantos outros projetos. O apoio deles foi essencial para a análise criteriosa e justa das ideias e histórias enviadas!



Projeto Espro 40 anos mobiliza funcionários da matriz e filiais em temas no âmbito da Socioaprendizagem e FMT.



Esprofissa

Na hora de escolher a profissão, nada melhor do que ouvir aqueles que triunfaram na respectiva carreira profissional. Essa é a proposta do Esprofissa, projeto que teve, em 2019, a sua terceira temporada. Com modificações em sua periodicidade, a série de entrevistas teve 11 episódios publicados. Entre 19 de abril e 6 de setembro, profissionais renomados de diferentes áreas falaram ao Espro e lembraram importantes momentos de suas carreiras vencedoras.

Entre os convidados mais conhecidos da temporada, estão o apresentador Milton Neves, do Grupo Bandeirantes, o músico Roger Moreira (banda Ultraje a Rigor) e o campeão consagrado no tênis de mesa, Hugo Hoyama.

Contando as três temporadas, o Esprofissa soma 34 episódios, registrando mais de 437 mil visualizações e 25.536 horas assistidas, até o último dia de dezembro de 2019. Uma curiosidade incrível: 45,5% dos espectadores têm de 18 a 24 anos. Só na temporada de 2019 tivemos um total de 144.768 visualizações, com 2.152 horas assistidas por meio do canal YouTube.



Esprofissa reúne personalidades bem sucedidas em suas carreiras. Objetivo é mostrar a adolescentes e jovens os caminhos para uma boa escolha de profissão.



Espro na Mídia

As ações de Assessoria de Imprensa provocaram em 2019 um aumento na inserção de notícias relacionadas com o Espro na mídia, ao mesmo tempo que a imprensa, como um todo, conheceu e compreendeu melhor a missão da entidade. O contato mais estreito com jornalistas e produtores ensejou boas inserções nas grades de programação nos veículos de comunicação de massa, de que são exemplos as matérias veiculadas no SP1 Globo, SP2 Globo e Bom Dia São Paulo, da TV Globo, e também no Bora SP, da Band.



Em 2019, o Espro conseguiu pautas importantes na mídia, com novas e significativas inserções na programação dos grandes veículos de Comunicação.

Outro meio importante de divulgação, o portal Espro (espro.org.br) teve 830.675 acessos, com mais de 3,5 milhões de *pageviews*.

Ao mesmo tempo, a atuação nas mídias sociais bateu picos nunca antes alcançados. Os 348 posts do ano provocaram 127.350 interações, registrando 204.036 seguidores, sendo: 100.476 no Facebook; 83.648 no LinkedIn; 9.488 no Instagram, 2.062 no Twitter e 8.362 inscritos no YouTube – o canal do Espro teve aumento significativo, número 48% maior que no ano anterior.



Campanhas

O Espro encampou importantes campanhas ao longo do ano, voltadas diretamente aos mais de 600 colaboradores. Destaque para Fala Aí Time Espro e Projetos Espro 40 Anos, veiculadas na Intranet, por meio das quais os colaboradores receberam carga extra de motivação para engajar-se à causa da instituição.

Números 2019 da Intranet

328

Textos
publicados

65.298

Cliques

1.092

Comentários

17.711

Curtidas



Fala Aí Time Espro

Deflagrada em 1º de setembro, a campanha envolveu todo o quadro de colaboradores nas oito filiais, por meio de matérias veiculadas na intranet. O objetivo da iniciativa foi motivar o participante a explicar, em vídeos com até um minuto, como o seu trabalho do dia a dia impacta na causa do Espro. Até 30 de novembro, data de encerramento da campanha, havia sido registrado 5.624 visualizações.

Foram gravados quase uma centena de vídeos, com até um minuto de duração, por colaboradores das oito filiais e das diversas áreas. A assistente administrativa Noemi Lúcio Francine e o instrutor Paulo Henrique, ambos do polo Osasco/SP, ficaram no topo dos vídeos com maior número de visualizações (209 e 195, respectivamente). Merecem destaque também os vídeos publicados pelo time de Relacionamento Institucional do Espro Curitiba (tempo médio assistido de 85,97% para 187 *views*) e por Daiane Dias, analista de Administração de Pessoal, da matriz, com 184 *views* e tempo médio assistido de 90,8%.

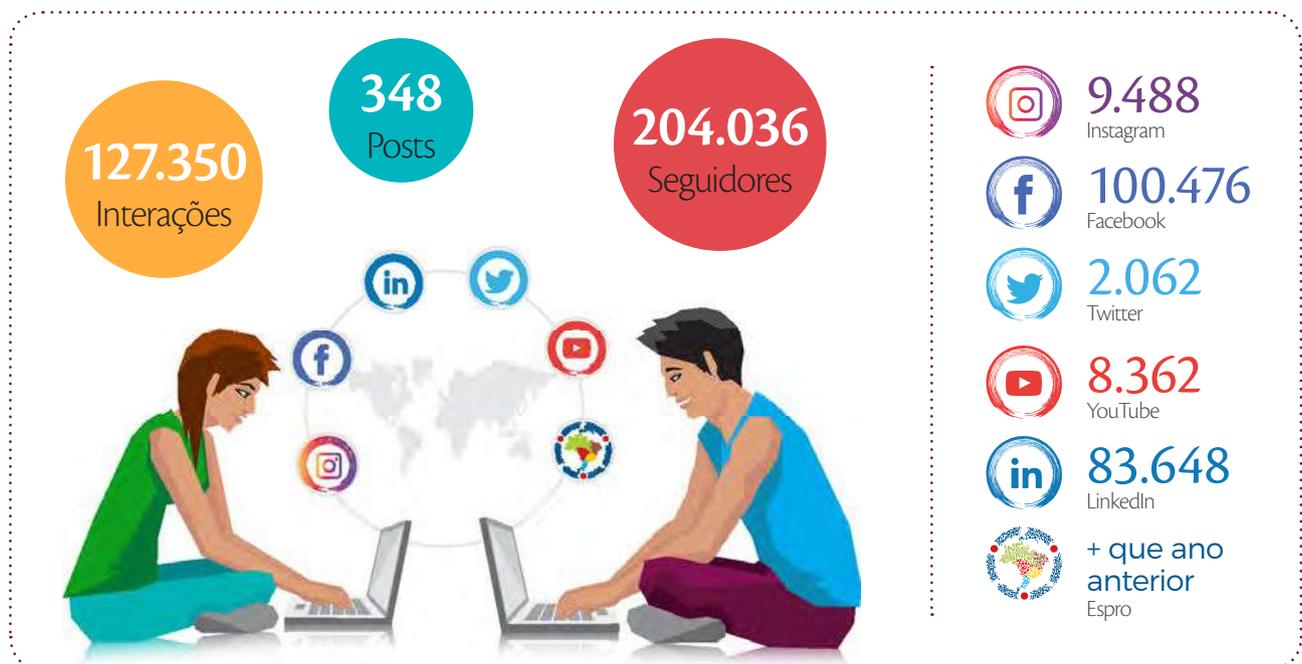


Novo Portal e Galeria de Vídeos

Além de muitas ações de sucesso, que deram maior visibilidade à marca, outros grandes projetos tiveram continuidade em 2019, os quais devem estar concluídos no corrente ano, como o novo portal, cuja arquitetura está sendo cuidadosamente estruturada. A nova plataforma, com conteúdo institucional ampliado e atualizado, contemplará novas estruturas e ferramentas, integrando os canais de acesso restrito aos adolescentes e jovens, colaboradores e empresas parceiras (tutores ou gestores).

Além de melhorias na navegabilidade, o novo portal conterá sessões exclusivas das áreas técnicas e ampla galeria de vídeos, planejados estrategicamente para atender a todos os públicos. Entre estes estão o novo vídeo institucional e as séries Fala aí, Jovem; Fala aí, Parceiro e Fala aí, Família. Além disso, a série Narrativas vai trazer depoimentos gravados por adolescentes e jovens que contam sua experiência e a transformação operada em suas vidas com colaboração do Espro.

Alguns desses vídeos, no entanto, já podem ser acessados no YouTube, como Retrospectiva 2019 e Espro 40 Anos, no qual ex-aprendizes, colaboradores, parceiros e diretores reportam suas lembranças e emoções, sob diferentes perspectivas.



Prêmio Espro Melhores Escolhas



A premiação é voltada aos parceiros que estão em sintonia com a causa do Espro e se destacam com ações de Responsabilidade Social, especialmente no desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem. O objetivo é destacar as empresas mais comprometidas e engajadas na inclusão e responsabilidade social, que atuam além do compromisso legal imposto pela Lei da Aprendizagem.

Assim, são priorizadas as empresas de todo o Brasil mais alinhadas com o propósito do Espro de educar, transformar e incluir e com a missão de promover a inclusão social, por meio de ações socioeducativas, com a finalidade de transformar vidas de milhares de adolescentes e jovens ao longo dos anos.

A terceira edição do prêmio Espro Melhores Escolhas, cuja realização está prevista para 2020, também esteve na pauta de 2019, tendo seu processo de seleção das homenageadas todo reformulado, com novos critérios de análise e classificação, como por exemplo a revisão das duas modalidades de empresas, nacionais e regionais, dando maior oportunidade àquelas empresas que também estão situadas ou têm o contrato fora da cidade de São Paulo.

Empresas Nacionais – São todas as atendidas pela matriz e pelas filiais Espro, que tiveram adolescentes e jovens ativos em 03 (três) ou mais estados no período.

Empresas Regionais – São todas as atendidas pelas filiais Espro e que tiveram adolescentes e jovens ativos em até 02 (dois) estados no período.



Prêmio é reconhecimento às empresas sintonizadas com a responsabilidade social.

Além disso, no processo de reestruturação do prêmio, implantou-se uma banca examinadora para atribuir pesos às respostas subjetivas dos questionários de analistas de acompanhamento e consultores, e que também opera como uma auditoria interna, verificando questionários, relatórios e a classificação e desclassificação das empresas à premiação.

O grupo é composto por quatro membros, sendo um integrante do Desenvolvimento Social, um da Educação e Aprendizagem, um do Desenvolvimento Organizacional e um do Jurídico.

Ainda entre as novas exigências para a premiação das parceiras, foram analisados relatórios de contratação do FMT – Formação para o Mundo do Trabalho, de participantes do projeto de Olho no Futuro, das empresas que não realizam descontos de vale-transporte, as que forneceram *gift cards* e as que adotam liberalidade e política salarial mais favoráveis que prescrito na lei, aos aprendizes.

Na primeira edição, em 2017, foram premiadas 17 empresas, selecionadas de acordo com critérios simples e objetivos. Em 2018, segunda edição, esse número subiu para 24 e já teve uma quantidade maior de critérios e questionários pré-definidos. Na 3ª edição, em 2020, serão 19 premiadas, entre as quase 3 mil parceiras. Verifique mais informações no site melhoresescolhas.espro.org.br.



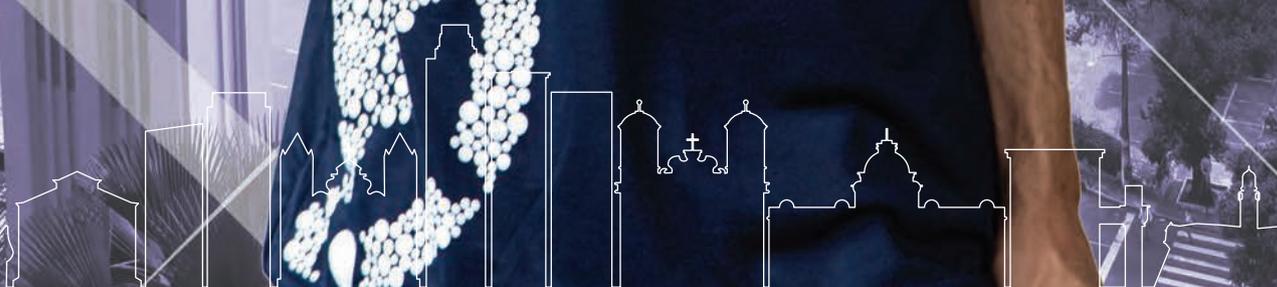
Melhores Escolhas: premiação das 19 empresas vencedoras foi postergada para 2020.

Em Movimento

Eu quero estudar, ser independente, ter minha família. E tudo está começando no Espro.

Caio Souza, 18 anos

Salvador, BA



Apadrinhamento

A retaguarda nota dez que enriquece experiência pedagógica e a vivência dos padrinhos(as).

A prática pode parecer nova para alguns, mas no Espro o apadrinhamento vem sendo adotado desde julho de 2018, quando iniciou, na filial Rio de Janeiro, com muito sucesso. Em 2019, alcançou toda a média gestão da instituição nacionalmente.

O programa Apadrinhamento FMT – Formação para o Mundo do Trabalho, é uma das ideias compartilhadas na campanha interna Projetos Espro 40 Anos (*saiba mais na pág. 105*), nasceu com o objetivo de promover maior interação entre os colaboradores e os participantes da FMT, aproximando-os cada vez mais da causa e dando a oportunidade, aos que têm trabalho mais administrativo, de estar dentro da sala de atividade.

Com isso, foi possível fazer com que os integrantes das turmas se sentissem mais acolhidos pela instituição como um todo, e não somente pelos instrutores, assistentes sociais e os que mantêm relação direta com eles.

Após o “piloto” realizado no Rio de Janeiro, o projeto foi apresentado no treinamento da média gestão do Espro para que fosse implantado em todo o Brasil. A ideia era que cada supervisor ou coordenador adotasse uma turma do FMT para levar conteúdo diferenciado, apoiar profissionalmente e, até, servir como um mentor para os que quisessem se aprofundar em algum assunto relativo ao mundo do trabalho.

Assim, durante todo o ano, além do conteúdo programático do curso, as turmas ganharam palestras e a companhia dos “padrinhos(as)” durante apresentações em sala, sempre que isso fosse possível. O projeto permitiu ainda que eles levassem sugestões ao instrutor e pudessem aplicar atividades complementares a evolução da turma.

Essa iniciativa enriqueceu ainda mais o conteúdo pedagógico acompanhando o desenvolvimento, esclarecendo dúvidas sobre trabalho, currículo, carreira, comportamento profissional entre outros.

Da matrícula à formatura

Logo na reunião de matrícula, em que é feita a acolhida dos adolescentes e jovens, na presença dos pais ou responsáveis, e quando são passadas todas as instruções do curso, o padrinho(a) se apresenta para explicar a todos o papel que iria desempenhar e para estabelecer o primeiro vínculo com a turma.

Ao final, cada gestor pôde participar do momento mais importante para todos, a formatura e proferir breve discurso de encerramento como uma homenagem aos formandos, para motivar ainda mais a turma. Em contrapartida, não raras vezes, também foram agraciados pela turma.

Para os participantes do projeto de apadrinhamento foi uma experiência incrível e inédita no contato e maior aproximação com a causa. Sem dúvida, uma oportunidade de troca de experiências e também de receber, em alguns casos, muito mais do que doar. *(Saiba mais na pág. 119).*



8 FILIAIS
+ MATRIZ
Turmas

24
Padrinhos /
Madrinhas

740
Adolescentes e
jovens impactados



Coordenadores e supervisores do Espro participam do projeto para apadrinhamento de adolescentes e jovens das turmas FMT.



Criado, desenvolvido e executado pelos aprendizes do polo Largo São Francisco, a Web Rádio Espro Aprendiz serviu de laboratório no uso de técnicas de locução e enriquecimento de vocabulário e postura correta perante os diferentes tipos de público. Produzidos em formato podcast, os programas reuniram 62 aprendizes e tiveram ainda contribuição de colaboradores e envolvimento do público externo, que votou na escolha dos melhores trabalhos. Ao todo, houve 499 participantes.

Apoiando a iniciativa, a repórter Maiara Bastianello, do Grupo Bandeirantes de Comunicação, falou aos aprendizes e apresentou, em vídeo, as dicas enviadas por outros profissionais da imprensa, entre estes os jornalistas Renan Sukevícius da Folha de S. Paulo, Júlio Vieira da revista Veja e Juliana Dantas, da Alpha FM.

Os programas e todos os episódios, estão disponíveis no Spotify!



Criado no polo Largo São Francisco, projeto Web Rádio (podcast) envolveu profissionais de Jornalismo e 62 aprendizes Espro.

Polo Itaguaçu

Mais 37 jovens diplomados no programa FMT

No polo Itaguaçu, a transformação educativa cria expectativas empreendedoras.

O polo Itaguaçu fechou 2019 diplomando mais 37 jovens no Programa de FMT – Formação para o Mundo do Trabalho. Durante as 152 horas do curso, os adolescentes e jovens, divididos em quatro equipes, trabalharam na criação de páginas na internet como ferramenta útil à comunidade em que estão inseridos. Na cerimônia, prestigiada por familiares, orientadores e colaboradores do polo, os alunos explicaram como fazer uso da ferramenta criada.

Os websites criados foram: Femi-nion, que oferece soluções de segurança para mulheres contra a violência e o preconceito; Vida do PET, que se compromete a informar sobre o atendimento veterinário gratuito e sistemas de adoção; Estudantivo, que ajuda adolescentes e jovens a trilharem o caminho até a universidade; e Roda Livro, que realiza conexões e compartilhamento de experiências entre os apaixonados por leitura.

No desempenho da tarefa, eles contaram com material didático eZA-Pe! Virtudes Empreendedoras (Instituto Nelson Willian) e do programa Virtudes que Encaminham (Instituto Alair Martins). *(Saiba mais na pág. 57)*

Atitudes empreendedoras

“Onze turmas já passaram por mim, e cada uma tem seu perfil. Esta, especialmente, participou de eventos como Exposição Lego, Coral de Natal, Espro em Ação e atividades no mês da Consciência Negra. Nossa proposta é formar atitudes empreendedoras. Vale a pena trabalhar com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e vê-los transformados pela ação educativa. Estudando e se capacitando, eles estão preparados a mudar um país e formar uma sociedade coesa em torno de seus objetivos.” Observa, Juliana Alves Lima – instrutora da turma.

“Esse curso foi um marco para minha vida. Sempre pensei que sabia muito em termos de informática, mas o curso me ofereceu muito mais conhecimento do que imaginava. Senti meu ambiente de conhecimento multiplicar”, acredita Alana Caroline Gomes Timpano, 17 anos.

“O Espro trouxe um progresso importante para a Alana. Sinto que o curso acelerou a menina pela busca de objetivos futuros. Os adolescentes e jovens estão cada vez mais buscando instituições como o Espro. Eles querem sair do mundinho sem perspectivas, para abrirem um leque de oportunidades no campo do trabalho. O curso que ela finalizou hoje com certeza vai facilitar na busca do emprego que logo virá”, projeta Eva Libarino dos Santos, mãe de Alana.

Maturidade e estrutura emocional

“Bastante aprendizado para o mundo do trabalho e que me fez entender que ser sábio é pensar antes de agir e sempre com muito respeito pelas pessoas. Foi difícil e concorrido, mas valeu a pena e vou levar para a vida”, afirma Igor Moraes, 15 anos.

“Não conhecia o Espro até o dia em que minha filha me falou sobre a instituição e que gostaria de se inscrever num dos cursos do FMT. Glaucia concluiu o curso em 2018 e o desenvolvimento foi notável, ganhou maturidade e estrutura emocional. Hoje ela tem muita desenvoltura e vai ser efetivada na Porto Seguro, onde é aprendiz, e já está se preparando

para cursar Psicologia. Já meu filho não sabia o que era andar sozinho, nem mesmo em ônibus. Hoje ele é outro rapaz”, conta Simone Marques, mãe de Glaucia Keila e do formando, Daniel Rafah.

“De fato, meu comportamento mudou desde que entrei no FMT. Sou mais comunicativo, tenho empatia, desenvoltura e por incrível que pareça aprendi a andar de ônibus, para alívio de minha mãe (risos). Outra coisa muito importante é que passei a agregar valores que até então não sabia que fossem possíveis. Vou me esforçar para que mais jovens de minha família e conhecidos venham fazer treinamentos aqui, para que cresçam também como pessoas. É uma forma de retribuir o que fizeram por mim. Aqui é um mundo do conhecimento diferente”, reconhece Daniel Rafah, 15 anos.”



*Alana e Eva:
Curso no Espro
Itaguaçu motivou
jovens na busca de
objetivos futuros.*

Narrativas Espro

Eu esperava pouca coisa do futuro, e o Espro ampliou minha visão. Hoje eu consigo imaginar como será minha carreira.

Erick Aguilar, 18 anos

São Paulo, SP



Inclusão e exemplos de transformação

Histórias de superação expressam dedicação dos profissionais Espro.

As histórias aqui relatadas traduzem o alcance e profundidade do trabalho realizado em 2019, na sua missão de educar, transformar e incluir adolescentes e jovens no mundo do trabalho e da cidadania. Elas revelam o mundo desigual em que vivemos e, ao mesmo tempo, o devotamento dos profissionais à causa, atuando como agentes de transformação da modernidade e da caminhada rumo a futuros mais promissores.

Os números não podem traduzir o trabalho de nossos profissionais nos atendimentos *in loco*, em contato com as dificuldades e o desamparo. Luana Crivellaro Paixão, assistente social no polo de Vitória/ES, acompanhou o aprendiz Fabrício Paulo, 17 anos, nos passos mais difíceis do seu processo de inclusão. Esse jovem, proveniente do Lar Semente do Amor, foi inserido no Programa Formação para o Mundo de Trabalho e, no ano seguinte, encaminhado, como aprendiz, à Suzano Papel e Celulose.

“Temos nesse *case* um exemplo clássico do trabalho exitoso do Espro. Fabrício encontra-se empoderado, proativo

e comunicativo. Traçou um projeto de vida e persegue esse ideal com dedicação e comprometimento. Todos os atores envolvidos passaram a vê-lo por outra perspectiva”, relata a assistente.

Fabrício ainda é interno do Lar Semente do Amor, em Vitória, e ali terá de permanecer até os 18 anos, como determina a lei. Desde sua inserção no Programa de Socioaprendizagem, ele vem se programando para emancipar-se financeiramente. Sonha em alugar uma casa, fazer faculdade de Agronomia ou curso técnico na área ambiental e construir uma nova história de vida.

“A inserção na empresa parceira Suzano, a acolhida por parte da equipe de trabalho e o conhecimento adquirido na atividade teórica despertou o interesse em buscar uma formação na área ambiental, após a conclusão do ensino médio”, acrescenta Luana. Segundo ela, a gestora do adolescente e a equipe do setor, na Suzano, manifestam interesse em realizar a contratação de Fabrício, após a sua maioridade.

Quando a vulnerabilidade social é agravada por problemas de saúde

“Um trabalho que julgo pertinente é o de uma jovem que tinha crises de ansiedade em sala de treinamento. Por isso, recebeu suporte de nosso departamento, passou por atendimento com a nossa psicóloga social e foi encaminhada para acompanhamento psicológico”, relembra Franciele Fernandes, assistente social no Polo Fecap-Sé, da capital paulista.

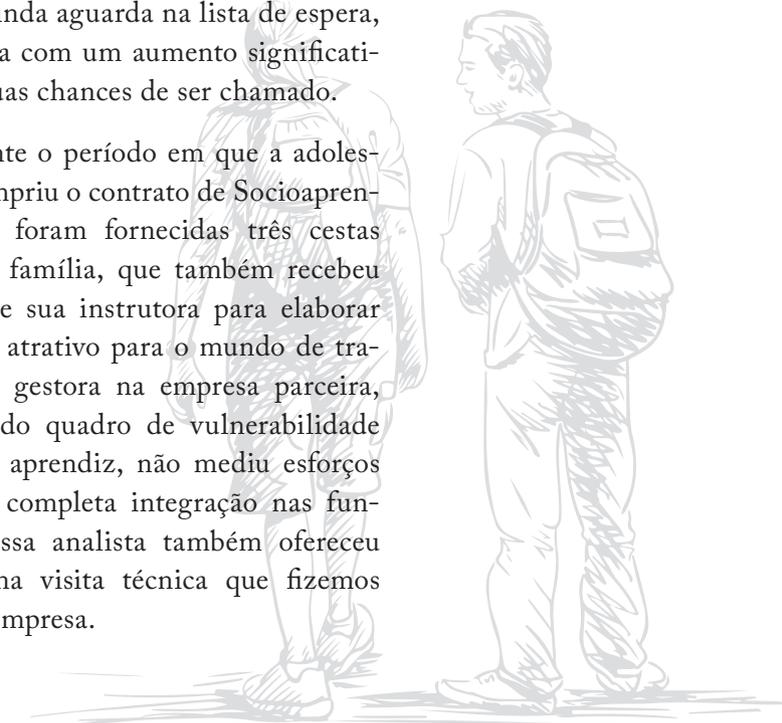
“Na visita domiciliar constatei que ela residia numa casa alugada, com os genitores e dois irmãos. Um deles, de 14 anos, tinha deficiência física e problemas neurológicos, era totalmente dependente dos cuidados da genitora. O genitor estava desempregado, e a única renda familiar era proveniente do salário da aprendiz e do benefício BPC/Loas desse irmão”.

O grau de vulnerabilidade da adolescente era alto e, por isso, foi acionado o Serviço Social do Departamento. E o quadro agravava-se. Por conta das crises do irmão, o condutor da perua escolar já não o levava à escola, obrigando a mãe a levá-lo nas costas até o ponto de ônibus. Os profissionais da saúde também já não o assistiam, por conta do seu estado agressivo. O acompanhamento médico era dado a distância, limitado à prescrição de receitas dos medicamentos controlados que a mãe retirava no posto de saúde.

“Diante do histórico de negligência, fiz contato com a escola do irmão da aprendiz, onde marquei uma reunião com o responsável do transporte escolar gratuito. O atendimento médico também foi restabelecido, mas só depois de acionada a Ouvidoria da Saúde. Foi dada devolutiva à família, e a UBS de referência do bairro passou a dar o suporte de saúde ao menino.”

Mas as crises de ansiedade da aprendiz persistiam, porque não havia aderido ao tratamento psicológico. Acompanhamos a adolescente à psicóloga e também ao psiquiatra por ela indicado. No momento a aprendiz vem fazendo uso dos medicamentos receitados. Ao mesmo tempo, o genitor recebia negativas nos processos para obtenção de um imóvel. Foi feita sua inscrição no site da Cohab, mencionando os CID's nos quais se enquadrava o seu filho. As pessoas portadoras de deficiência, como se sabe, têm prioridade no momento da convocação para a moradia popular. Infelizmente, a família ainda aguarda na lista de espera, mas agora com um aumento significativos em suas chances de ser chamado.

Durante o período em que a adolescente cumpriu o contrato de Socioaprendizagem, foram fornecidas três cestas básicas à família, que também recebeu auxílio de sua instrutora para elaborar currículo atrativo para o mundo de trabalho. A gestora na empresa parceira, sabendo do quadro de vulnerabilidade social da aprendiz, não mediu esforços para sua completa integração nas funções. Nossa analista também ofereceu suporte na visita técnica que fizemos juntas à empresa.





Espro abre os braços a refugiados do Haiti

A assistente social Carolina Mota, do Polo Contagem/MG, relata o acompanhamento à família haitiana que buscou inserção da adolescente Monica Lovencie Norandin, 15 anos, no Programa de Formação para o Mundo do Trabalho, e dos seus irmãos no Programa de Socioaprendizagem. “Ao longo da entrevista, percebi que se tratava de uma família em situação de vulnerabilidade social, principalmente em relação aos aspectos econômicos, além das dificuldades de adaptação cultural, já que eram refugiados do Haiti.

Durante a entrevista social, a mãe da adolescente, Lusette, relatou que residia no Brasil havia cerca de oito anos. Estava desempregada, e a única renda da família era a recebida pelo filho mais velho, Hans. A família, monoparental feminina, era constituída de quatro pessoas, com filhos ainda dependentes, e moravam em casa alugada. Observamos também que um dos fatores de risco, que acarretava a situação de vulnerabilidade para a família, era a dificuldade com o idioma, embora já conseguissem compreender razoavelmente a língua portuguesa.

Durante a entrevista, percebeu-se que o filho, à época adolescente, Billy Gaam Noradin, também atendia os critérios para inserção no programa FMT. Dessa forma, os irmãos foram inseridos, posteriormente, com o apoio dos setores Educacional e Triagem, e foram aprovados, depois, para as vagas na Socioaprendizagem, o que contribuiu com o orçamento doméstico e estreitamente dos vínculos sociais. A família mudou-se ainda para um apartamento financiado saindo da situação de aluguel.

Até então são acompanhados pelos profissionais responsáveis do Espro e, na última Oficina de Convivência, com a participação da mãe dos aprendizes, a senhora Lusette informou que começou a trabalhar em regime CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, na função de serviços gerais. Isso demonstra o importante papel social do Espro e o impacto fundamental desse trabalho de desenvolvimento ao protagonismo destes aprendizes, além da superação desta família.



Case 1 – Polo Largo São Francisco

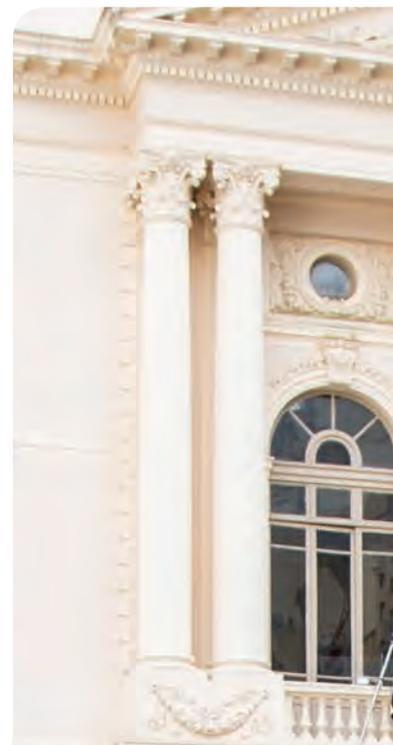
A rotina de uma assistente social pode ser quebrada facilmente. Foi o que ocorreu no Espro do Largo São Francisco, na capital paulista, quando uma analista de acompanhamento comunicou uma demanda de intervenção. A assistente social Ana Paula Morais Nascimento tomou ciência de que um aprendiz havia relatado conflitos com sua gestora da empresa parceira.

Para melhor compreender os impactos psicológicos causados ao jovem e como a família estava enfrentando a situação foram realizados atendimento social e psicológico, visita técnica e visita domiciliar juntamente com a psicóloga social do Espro.

Constatada a situação de vulnerabilidade social, foi acionada a Proteção Social Básica, visando o fortalecimento de vínculo familiar, e foram realizadas as intervenções sociais e encaminhamento para os seguintes serviços da rede socioassistencial: UBS – Unidade Básica de Saúde, Centro de Referência da Assistência Social, para análise e concessão do benefício de transferência de renda e benefício eventual, e Sasf – Serviço de Assistência Social à Família – acompanhamento social da família.

A família aderiu às orientações e encaminhamentos. A rede está acompanhando e compartilhando informações sobre as tratativas. O Sasf sinalizou já ter realizado a visita domiciliar e a entrega de cesta básica; a UBS agendou consulta com o especialista.

Quanto ao conflito relatado pelo aprendiz, foi solicitado auxílio dos departamentos. E, dessa maneira, o jovem foi alocado temporariamente na área de Relacionamento Institucional do Espro, retornando suas atividades práticas em outra unidade da empresa parceira. O aprendiz permanece sendo assistido pela área de Desenvolvimento Social.



Adolescentes e jovens do Espro São Paulo em atividade externa no centro velho da cidade, próximo ao polo do Largo São Francisco.



Case 2 – Polo Pinheiros

Outro caso interessante é relatado pela analista Vanessa Rossato, do polo Pinheiros/SP, ocorrido na Liberdade, que a profissional considera “de sucesso”. A história tem início quando o jovem, durante a Orientação Profissional, solicitada pela empresa, trouxe algumas queixas da forma como sua gestora o tratava. Acompanhamento para a visita, e com todas as tratativas feitas (visita domiciliar, atendimento psicológico) foi possível, em visita, sensibilizar o parceiro que estava decidido a desligar o aprendiz após o prazo da orientação, de modo que o jovem não teve o contrato rescindido e concluiu o Programa de Socioaprendizagem em dezembro.



Case 3 – Polo Osasco

“Ao mês de abril de 2019, fui acionada pelo polo Osasco com uma situação pontual, na qual a aprendiz afirmou ter se sentido exposta em uma situação desrespeitosa na aprendizagem prática, visto o cunho pejorativo ao sexo feminino”, conta Liliane Vidal, analista de Visita Técnica (Espro Largo São Francisco). Foi realizada uma reunião com o R.H. da empresa parceira e solicitada ação assertiva a fim de, além de sanar a situação relatada pela aprendiz, garantirmos o cumprimento da legislação.

Após a reunião, a jovem foi transferida para departamento sob a gestão de outro colaborador e realizado um compliance e as devidas tratativas com os envolvidos. “Para a conclusão da intervenção realizada, compareci na empresa para tratar com o gestor da jovem, o qual a avaliou positivamente, com resultado acima das expectativas e a possibilidade de ser efetivada”, relata a analista.



Case 4 – Polo Largo São Francisco

“O analista Waldemir solicitou Visita Técnica por baixa frequência do aprendiz no Espro”, inicia Claudia Benucci o seu relato. “Durante a visita realizada, a gestora informou que o jovem fazia atividade externa; orientei que não realizasse esse tipo de atividades, mas a gestora insistiu que eram de fundamental importância para a empresa. E que, de outra maneira, não interessaria manter um aprendiz na sua área. “Acionei a consultora de Relacionamento Institucional, Patrícia Marques, que teve atuação perfeita no caso. Fez todos os ajustes necessários junto a alta gestão da empresa, e o jovem deixou de fazer atividades em cartório.”

“Acionei a Assistente Social, Ana Paula Moraes, a qual, também, atuou com perfeição, pois foi relatado pela mãe, durante a visita domiciliar, que o jovem mantinha sigilo sobre a atividade externa por medo de ser desligado. Fizemos todas as intervenções e o aprendiz continuou o programa e a parceria foi mantida com sucesso.”

Case 5 – Polo Liberdade

“O aprendiz estava sentado à frente do analista Waldemir. Ele vinha solicitar seu desligamento do Espro, porque estava sendo efetivado na Starbucks, uma de nossas empresas parceiras”, conta Rosângela Maria Mazieiro, analista de Desenvolvimento (Polo Liberdade).

“Ele estava feliz, quase eufórico. Tinha pressa porque, segundo ele, seus colegas o aguardavam já que, juntos, seriam treinados no preparo de um tipo de café. Todos os presentes no polo o parabenizaram. Ele se despediu todo orgulhoso.”

“Meses depois fui até à loja para visitar a jovem que ocupou a vaga do jovem efetivado. Enquanto eu falava com a gestora, ele veio ao nosso encontro muito sorridente com dois copos de suco preparados especialmente para nós. Agradeceu novamente a oportunidade dada pelo Espro.”



Histórias e Depoimentos

A missão transformadora do Espro, segundo nossos aprendizes e especialistas.

Os depoimentos a seguir, colhidos junto a adolescentes e jovens matriculados no curso de Técnicas Administrativas, no polo do Largo São Francisco, antigo prédio da Fecap – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, na Capital, dão ideia do papel transformador exercido pelo Espro.

É sorrindo que a gente conquista as pessoas!



Júlia Cardoso, Giulio Zampolo e Nathan Cordeiro.

Julia é extrovertida, tem opinião forte e está bastante otimista com seu futuro. Mora com a mãe e o padrasto no bairro Jardim Botânico. Sai cedinho de casa sempre utilizando metrô e ônibus. Muito ansiosa, não vê a hora de chegar no trabalho onde o ambiente é “maravilhoso”, colegas prestativos e com muita paciência, principalmente por parte do seu gestor. “Quero continuar lá”, diz a menina estudiosa que foi muito bem no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio e passou na primeira fase da Fuvest/USP. “Estou na expectativa, mas minha opção de carreira é Direito; depois, Letras”.

Em um mês e meio de curso FMT – Formação para o Mundo do Trabalho, diz que aprendeu coisas nas quais tinha

dificuldades: conversar com pessoas e tomar iniciativas. “É sorrindo que a gente conquista as pessoas”. Diz que vai levar na bagagem habilidades adquiridas na comunicação interpessoal, de como adaptar-se a novos ambientes, de como gerir o tempo e trabalhar sob pressão, “coisas que já estou conseguindo fazer.”

Julia, que transborda alegria, abre um sorriso largo quando cita uma das principais habilidades adquiridas no Espro: “No curso FMT consegui finalmente dominar o Pacote Office. Já desenvolvo formulários e planilhas, e isso tudo aplico no meu trabalho quando acesso ao sistema de Logística e Abastecimento da fábrica.”

Júlia Cardoso, 18 anos,
aprendiz na Whirlpool S.A.

O garoto triste e
desiludido deu lugar
a um jovem ávido
por aprender

Nathan Cordeiro também está na etapa final do curso e as esperanças de efetivação na Rossetti Equipamentos Rodoviários são grandes. Ao contrário de Julia e Giulio, Nathan teve de superar desafios, estresse e dificuldades em família. Com ajuda de psicólogos e do atendimento no Espro, conseguiu estabilizar-se emocionalmente e então embalar nos estudos.

“Após superar essas dificuldades, de ordem existencial, conheci melhor a mim mesmo e encontrei o meu eu. Um amigo me indicou o Espro e, dois meses depois, já estava sendo chamado para uma entrevista de emprego. Fui aprovado para trabalhar no setor de Qualidade da Rossetti. Foi nesse momento que comecei a entender a importância das pessoas boas em minha vida. Todos os colegas da empresa não economizaram tempo e paciência para me ensinar os caminhos a percorrer na fábrica.”

Com a atividade teórica do Espro, em pouco tempo o jovem conseguiu desenvolver suas habilidades, até criando um sistema de organização da qualidade para a empresa. “Em oito meses de treinamento, já consigo aplicar os conceitos teóricos e as práticas de Gestão da Qualidade.”

“O garoto triste e desiludido deu lugar a um jovem ávido por aprender, aprender e aprender. Isso porque, constantemente, o Espro me força a fazer algo melhor, algo novo”, reflete Nathan, que termina o treinamento em agosto de 2020.

“O Espro é uma verdadeira integração aprendiz-empresa. Há muito incentivo, e por isso quando finalizar o curso levarei na consciência que o Espro será sempre a minha origem profissional”, finaliza.

Nathan Cordeiro, 19,
aprendiz na Rossetti Equipamentos Rodoviários.

Todos sabem do
meu esforço e
percebem melhoras
no meu desempenho

O aprendiz Giulio Zampolo já colhe os frutos do conhecimento e habilidades adquiridos no Espro e busca aplicá-los na empresa onde é aprendiz, o Banco Safra. “Todos lá perceberam a mudança no meu comportamento por minhas iniciativas. Adquiri mais confiança da equipe do Banco.”

Giulio quer estudar Relações Internacionais e acha que o percurso que faz no Espro vai lhe dar as condições essenciais para que seja efetivado onde é aprendiz. “Todos sabem do meu esforço e percebem melhoras no meu desempenho dia a dia”.

Em troca, promete levar todo o conhecimento adquirido na atividade teórica para ser aplicado em prol da empresa que lhe deu a primeira oportunidade de emprego. “O Espro mostra os desafios e oferece as ferramentas necessárias para vencer. Aqui tudo é de alto nível. Tenho muita gratidão”, completa.

Giulio Zampolo, 19,
aprendiz no Banco Safra.

O reconhecimento que o adolescente ou o jovem tem de si é estimulado pela expressão artística

Uma das condições para estar bem consigo mesmo, no trabalho e com as pessoas é a autoestima. Essa definição explica o porquê José Mário Corral ter modificado sua rotina de instrutor no Espro. “Após dois anos aqui, percebi a importância de se agregar outro conhecimento aos aprendizes: a arte.” Em sua opinião, o exercício da arte ajuda no equilíbrio necessário para quem almeja crescimento estrutural no início dos primeiros passos para um futuro com melhor bem-estar social.

Esse dom artístico, que o instrutor garante que todos têm, pode ser extravasado por meio de danças, música, e outras formas. “Esse talento pode ajudar no afloramento e aprimoramento de habilidades”, explica Corral.



Realização de dinâmica na atividade teórica do polo Espro Largo São Francisco.

Paralelo aos treinamentos diários, nas salas de atividades, o instrutor ainda encontra tempo para treinar canto, instrumentos e dança. “A arte reflete a história e a cultura vivenciada pela pessoa. E o reconhecimento que os adolescentes e jovens têm de si é estimulado pela expressão artística. Enquanto ele pratica, sua sensibilidade aguça a capacidade de observação e percepção, sentidos que ele pode levar para o mundo do trabalho”, completa.

Os dons artísticos dos aprendizes, estimulados por José Mário Corral, podem ser vistos em cerimônias de formatura ou de boas-vindas a novos adolescentes e jovens que chegam ao Espro.

espro
ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE



Trabalhamos para que percebam sua importância como indivíduos

Chegam aqui agredidos pela vida e são estimulados a resgatar a alta autoestima

Com formação em Administração e Direito e sete anos de Espro, Cilene Garcia Rodrigues mora em Jandira, na Grande São Paulo. É incansável na missão de trabalhar com adolescentes e jovens em situação de risco. “Não quero ninguém infeliz por aí”, diz já emocionada a instrutora e orientadora do Espro.

“Todos chegam aqui aturdidos diante dos desafios e problemas. É aí que entramos na vida deles, trabalhando para que percebam sua importância como indivíduos e a diferença que cada um deles pode fazer onde estiver.”

Segundo Cilene, os adolescentes e jovens chegam ao Espro com uma postura e saem com outra. Quando chegam, podem trazer na bagagem problemas com a família, com drogas, e têm posturas e comportamentos inadequados ao ambiente de trabalho. “Parece de difícil solução. Mas, com o devido tempo e atenção de nossa equipe, conseguimos despertar o potencial que existe em cada um.”

Cilene Garcia Rodrigues,
Instrutora e Orientadora.

A emoção ao falar do Espro também contagia a supervisora educacional, Íris Freitas Silva, que atua junto aos orientadores pedagógicos. “Mais do que um trabalho, lidar com essa juventude em condições de vulnerabilidade é uma experiência de vida sem igual”, observa.

Depois de passar por um período ruim na escola pública, Íris conta que não se via trabalhando no Espro. “Não percebia na garotada, que frequenta a escola, nenhum interesse pelos professores, pelas aulas ou pelos assuntos tratados. Mas no Espro essa impressão ficou para trás. Iniciei aqui uma transformação daquilo que pensava a respeito dos adolescentes e jovens.” Íris chegou à conclusão de que as decepções que eles viviam eram compensadas na sala de atividade; e isso renovou sua confiança e o entusiasmo na arte de educar, transformar e incluir despertando neles, a própria esperança e a visão do que podem ser lá na frente.

A educadora lida com cerca de 2.500 adolescentes e jovens todos os meses. “Chegam aqui agredidos pela vida e são estimulados a uma transição pessoal para o resgate da autoestima. Isso me motiva e me faz cada vez mais abraçar essa causa tão nobre, e uma proposta assim não se vê em muitas instituições.”

Íris Freitas Silva,
Supervisora Educacional.

Vivenciar a evolução dos adolescentes e jovens me dá uma nova experiência em relação ao trabalho do Espro



Soraya Conceição Correia Fenenbergue, coordenadora de Administração de Pessoal, conta sua experiência ao apadrinhar (*saiba mais na pág. 113*), no polo Liberdade, a turma 9593, do programa FMT.

Já na aula inaugural, a “madrinha” Soraya apresentou-se e falou sobre sua carreira. Ela acompanhou as atividades da turma até a formatura, que aconteceu em setembro de 2019, enriquecendo o que era apresentado pelo instrutor com seus comentários. “Estive semanalmente presente para ver os trabalhos desenvolvidos. Dei palestra sobre Constituição Familiar e o Mercado de Trabalho, que foi o tema de TCC da turma e ainda produzi um vídeo para ajuda-los na tarefa”, conta Soraya.

Segundo ela, a formatura é das partes mais emocionantes do projeto, pois apresenta a concretização da transformação ocorrida e o impacto produzido na vida de cada um. “Vivenciar a evolução dos adolescentes e jovens do FMT me trouxe a certeza da importância da atuação do Espro na formação de uma sociedade mais inclusiva, que oportuniza a aprendizagem e estimula o desenvolvimento de habilidades necessárias para o mercado de trabalho, resultando em profissionais mais preparados, comprometidos e confiantes”, afirmou Soraya, completando: “Espero ansiosamente que esse projeto seja ampliado e possa impactar mais vidas”.

Soraya Conceição Correia Fenenbergue,
Coordenadora de Departamento Pessoal.



Atuação do Espro na formação e na inclusão social é destacada pelos educadores da Instituição.

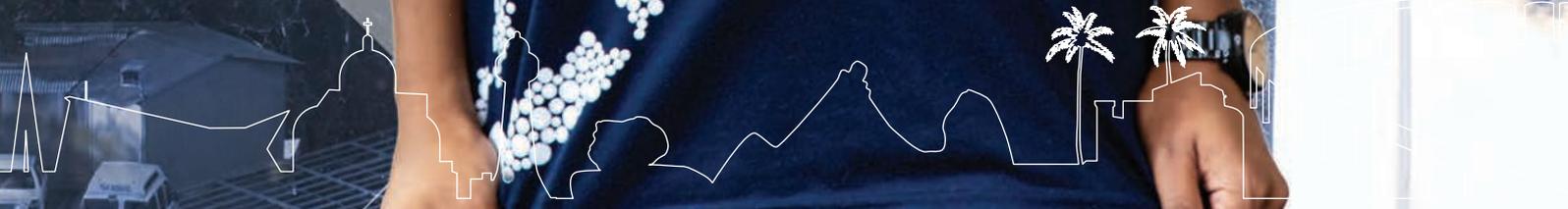
Encerramento

Eu quero ser uma pessoa que agregue às outras pessoas, ser uma boa influência. O Espro é a ponte para eu chegar lá!

Nicolly Goes, 19 anos



Vitória, ES



Um caminho próspero para o Espro

Os bons resultados de 2019 inspiram inovação para o próximo ano.

O Espro está mudando! Para fazer ainda melhor o que sempre fez – educar, transformar e incluir, no mundo do trabalho, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social – o Ensino Social Profissionalizante fechou 2019, ano base deste relatório, consolidando numerosos projetos e programas e já se planejando para a próxima etapa.

Num mundo cada vez mais virtual, o Espro decidiu investir pesadamente na sua infraestrutura organizacional, especialmente na área de T.I., setor que deve estreitar a relação da instituição com milhares de adolescentes e jovens, empresas parceiras e seus demais públicos. Essa forte inovação na rede corporativa deve interligar digitalmente a matriz, em São Paulo, e as demais filiais pelo Brasil, incluindo 56 unidades e mais de 60 polos, distribuídos em 16 estados brasileiros.

Nessa mudança, que começou a ser idealizada e planejada em 2019, inclui-se a modernização do portal, e seus canais digitais, a introdução de novas tecnologias para uso de colaboradores, adolescentes e jovens, melhorando o acesso ao

conhecimento e aumentando a oferta de cursos a distância, e, o que não poderia ser diferente, o projeto “Espro sem Impressão”, que propõe a redução e mesmo a eliminação do uso de papel, atitude cada vez mais coerente com o mundo que vivemos. Melhorar a obtenção e compartilhamento de informação, por meio eletrônico, visa aumentar o nível de automação de serviços, reduzindo custos para a organização.

Rumo aos novos tempos em sintonia com as corporações de maior confiança no mundo, e sempre com o compromisso de credibilidade e transparência, o Espro ainda lança o novo Código de Conduta e implanta em 2020 o Canal Ético, uma ferramenta de comunicação acessível para todos os públicos

A Academia de Instrutores e outras ferramentas pedagógicas, como o Connect, a expansão do Ensino a Distância e a popularização das plataformas na web para cursos livres, tratados na Educação e Aprendizagem (*saiba mais na pág. 83*), são uma prova de que o Espro entrou num

Encerramento

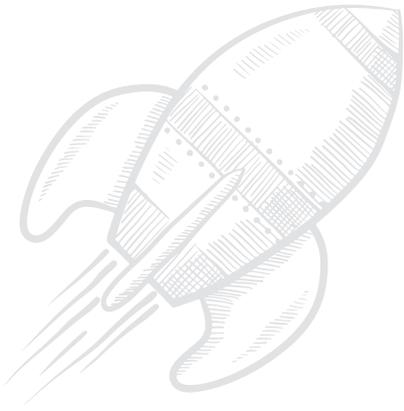
caminho sem volta, em direção ao futuro. Isso explica a terminologia técnica, por vezes inevitável, para descrever alguns dos seus projetos e ações.

Porém, acima do *homo virtualis*, o Espro não abre mão de sua essência, de natureza eminentemente humanitária. “Temos um desafio à frente que é o de colocar a instituição nos trilhos do futuro. O que foi construído até agora é o alicerce do que teremos que construir mais adiante com novas metodologias. Um novo Espro, com a mesma essência”, como bem asseverou o superintendente Alessandro Saade, durante evento comemorativo dos 40 anos do Espro.

Para acompanhar essas mudanças e se adequar a tanta novidade, em 2020 a matriz do Espro estará também de casa nova. O espaço vai tornar os processos mais ágeis e sincronizados já que irá juntar toda a parte administrativa em um único lugar, com conceito aberto e uma identidade visual mais moderna.

Assim, sem perder o foco e fiel ao ideal que lhe deu origem, que é capacitar e inserir adolescentes e jovens no mundo do trabalho, o Espro avança rumo ao futuro, certo de que não faltarão parceiros e apoio à causa que abraça.





Mudam as tecnologias, mas a essência do Espro não muda

Código de Conduta será um Norte para a entidade e seus colaboradores

Os novos projetos para o início da década abrem, de fato, um cenário promissor para o Espro. A construção do “Laboratório do Futuro”, nas dependências do histórico prédio da Fecap, no Largo São Francisco, é emblemática. Nesse local, ícone da história do trabalho no estado bandeirante, o futuro parece soterrar o passado.

Porém, assim como uma árvore não se sustenta sem as raízes, o futuro também não prescinde do passado. A revolução industrial do século 18, a automação do final do século 20, eliminaram empregos, mas ao mesmo tempo trouxeram outros com elas. A Inteligência Artificial, que no presente desponta ameaçadora, na verdade é outra alavanca para o progresso humano.

A tecnologia é aliada, e não adversária. Com ela, o homem terá mais tempo para cuidar das próprias emoções, desfrutar a ternura de um abraço ou a ventura de contemplar a natureza. Mas sem um código de conduta, alicerça-

do em valores éticos, poderia tornar-se uma arma perigosa. Daí a preocupação do Espro em aprovar já o seu próprio código, em 2020.

Como asseverou o presidente Luiz Augusto Prado Barreto, a tecnologia potencializa as ações do Espro e o colocam *pari passu* com as grandes mudanças de nosso tempo. Mas a sua missão, que é, por meio de ações socioeducativas, incluir adolescentes e jovens no mundo do trabalho, esta permanece inalterável.

Descobrimos nesses aprendizes um caminho para renovação e para plantar as bases para a perenidade de nossa missão.

Transformamos os jovens, e os jovens nos transformam constantemente. Eles são nossos embaixadores e a garantia de perenidade e evolução de nossa entidade.



espro
ENSINO SOCIAL PROFSSIONALIZANTE



EXPEDIENTE

Superintendência: Alessandro Saade

Coordenação Geral: Graziela Guerra

Apoio: Catarina Moraes; Eliane Terrataca; Êmerson Oliveira; Lillian Magalhães;
Maria Elisa Muntaner; Rodrigo Alves e Thiago Carvalho.

Produção de textos: Odair Souza

Edição de texto: Graziela Guerra

Revisão ortográfica: Eliane Terrataca

Projeto gráfico e diagramação: Andréa Mattosinho

GERÊNCIAS DA MATRIZ:

Administrativo-Financeiro | Wagner Farabote

Controladoria | Martha Paiva da Silva

Desenvolvimento Organizacional | Maria Antônia Petrizzo

Desenvolvimento Social | Marcela Toledo

Educação e Aprendizagem | Kelly Regina Cotosck

Jurídico | Jair Azevedo

Relacionamento Institucional | Paulo Roberto Vieira

Tecnologia da Informação | Ricardo Jesus

FILIAIS:

Belo Horizonte | Shirlene Maria de Oliveira

Brasília e Curitiba | Soraia Melchiorretto

Porto Alegre | Lívia Menna Barreto

Recife | Victor Roberto Miranda

Rio de Janeiro | Daniel de Carvalho Covic

São Paulo e Campinas | Margareth de Gouveia Pinto

Tiragem: 500 exemplares

Realização: Marketing e Comunicação Espro

Contato: comunicacao.espro@espro.org.br







**Matriz
São Paulo**

Rua Maria Borba, 15
Consolação – Centro
CEP: 01221-040
Tel: (11) 3138.0080

**Filiais
Campinas**

Rua Barão Geraldo de Resende, 143
Botafogo
CEP: 13020-440
Tel: (19) 3722.0008

Rio de Janeiro

Rua Primeiro de março, 141
Centro
CEP: 20010-000
Tel: (21) 3513.6400

Belo Horizonte

Rua dos Guaranis, 263
Centro
CEP: 30120-045
Tel: (31) 3506-1900

Brasília

Quadra SGAS 915, 71 A
Asa Sul
CEP: 70390-150
Tel: (61) 3226.1512

Curitiba

Rua Lourenço Pinto, 190
Centro
CEP: 80010-160
Tel: (41) 3075.2750

Recife

Avenida Dantas Barreto, 507
Santo Antonio
CEP: 50010-360
Tel: (81) 3424.8166

Porto Alegre

Praça Pereira Parobe, 130
Centro Histórico
CEP: 90030-170
Tel: (51) 3085-5707

São Paulo

Rua Barão de Itapetininga, 255
Centro
CEP: 01042-001
Tel: (11) 2504.1174